



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Ofício nº 17/2005

Natal, 7 de outubro de 2005

À Direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Vimos por meio deste, encaminhar o processo nº 23077.040792/2005-80, assunto: Reforma Curricular da Licenciatura em Filosofia, para a sua homologação pelo egrégio Conselho do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e seu posterior encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em atendimento a Resolução Nº 02 de 27 de agosto de 2004 do Conselho Nacional de Educação em anexo.

Cordialmente,


Prof. Dr. Antonio Basilio Novaes Thomaz de Menezes
Coordenador do Curso de Filosofia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
COORDENAÇÃO DO CURSO

PROJETO DE REFORMA DA LICENCIATURA DO CURSO DE
FILOSOFIA EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO CNE/CP1,
DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002 E A RESOLUÇÃO CNE/CP2,
DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 DO MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO.

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

NATAL - 2005

1. HISTÓRICO

O curso de Filosofia da UFRN foi criado pela Resolução nº 40/79, de 17 de abril de 1979 e foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 485/86 do MEC, em 11 de agosto de 1986. Posteriormente, o currículo pleno foi alterado pela Resolução nº 071/87 de 19 de maio de 1987 e pela **Resolução Nº 054/2001- CONSEP, de 16 de outubro de 2001** (ANEXO 1).

A última reforma curricular, que teve início no Colegiado do Curso e tramitou de 1996 até 2001, caracterizou um fortalecimento da Licenciatura e criou o Bacharelado buscando dar a ambos um perfil acadêmico próprio. Tal reformulação do currículo criou, junto com o Bacharelado, um núcleo comum de disciplinas teóricas obrigatórias. O que se mantém até hoje, distinguindo as respectivas habilitações a partir de todo um conjunto de disciplinas específicas a cada formação.

O Curso de Filosofia conta atualmente com ⁰³18 (dezoito) professores, ¹⁹⁽¹⁾15 (quinze) doutores, 03 (três) mestres e 01 (um) bacharel. Dentre estes há 01 (um) doutorando e 03 (três) afastados temporariamente para pós-doutorado. Os professores são responsáveis pelo atendimento das atividades docentes nos cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Filosofia, bem como por disciplinas integrantes do currículo de diversos outros cursos da UFRN, como Comunicação Social, Letras, Geografia, Psicologia, Direito, Serviço Social, Química, Administração, Biblioteconomia, Engenharia de Produção e Medicina.

A criação do Laboratório de Ensino de Filosofia na reforma curricular de 2001 concorreu para a instituição de um espaço físico próprio no Curso de Licenciatura, voltado para as tarefas de pesquisa, discussão, produção de material e experimentação dos conteúdos considerados essenciais ao ensino de filosofia. No que diz respeito ao estágio, viabilizou o exercício didático-pedagógico na disciplina Prática de Ensino II de 180 (cento e oitenta) horas. Esta última, ministrada no Laboratório de Ensino de Filosofia incluía na sua carga horária 120 (cento e vinte) horas de conteúdo teórico-prático nas áreas de História da Filosofia; de Ética e Filosofia Política; de Lógica e Teoria do Conhecimento e de Estética e Metafísica;



além de 40 (quarenta) horas de assistência e aprimoramento do exercício docente e 20 (vinte) horas de desempenho didático-pedagógico em aulas práticas. Assim, o princípio orientador de uma associação dos conteúdos teóricos com a sua dimensão prática levou ao aumento da carga horária de habilitação da Licenciatura em 2001, que passou a ser de 2.295 (duas mil duzentas e noventa e cinco) horas, em consequência do aumento da carga horária da Prática de Ensino. Tal ênfase na dimensão prática tem delineado, até este momento, as linhas gerais do esforço acadêmico de todo curso no sentido de uma melhor qualidade do ensino acadêmico e do preparo profissional. O que também se reflete nas atividades acadêmico-científico-culturais desenvolvidas pelo Curso na promoção permanente de eventos como Semanas de Filosofia, Seminários de Lógica e Epistemologia, Seminários de Leitura e cursos nas áreas de Lógica, Ética e Metafísica.

Recentemente, entre os dias 29 de junho e 1 de julho do corrente, os Cursos de Licenciatura e de Bacharelado foram avaliados por uma Comissão do Ministério da Educação, sendo respectivamente revalidado e reconhecido, considerados com "Condições Muito Boas" nas dimensões: Organização Didático-pedagógica e Corpo Docente (ANEXO 2).

2. JUSTIFICATIVA

Visando o fortalecimento da Licenciatura e a criação da habilitação Bacharelado em Filosofia, a Reforma Curricular de 2001, foi anterior à formulação das novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia, apresentadas no **Parecer do Conselho Nacional de Educação CES 492 / 2001** (ANEXO 3), homologado pelo Ministro da Educação em 4 de julho de 2001 e publicado no Diário Oficial da União em 09/07/2001, seção 1e, pág.50. É de fundamental importância para todos nós da comunidade acadêmica termos em mente que o Ministério da Educação vem promovendo profundas transformações no tipo de mentalidade que deve orientar as Universidades públicas de todo país. Cabendo



salientar a **Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002** (ANEXO 4) a qual “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena” e a **Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5) que “institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior”. Considerando-se o conteúdo destas resoluções fez-se necessário adequar o “novo currículo” às novas exigências. As diretrizes curriculares esboçadas na última reforma da Licenciatura, baseadas na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96** e num documento da **Comissão de Especialistas de Ensino de Filosofia**, foram aprofundadas e ganharam novos parâmetros no sentido de dar um perfil acadêmico próprio ao curso e aprofundar a dimensão prática na formação do profissional.

Em termos da estruturação atual do nosso curso de Licenciatura isto representou um aumento da carga horária total de 505 (quinhentos e cinco) horas, passando de 2295 (duas mil duzentas e noventa e cinco) para ²⁵2800 (duas mil e oitocentas) horas. Do mesmo modo que a ênfase na formação prática do profissional levou-nos a reestruturar a organização e o conteúdo curricular da Licenciatura, aperfeiçoando o currículo anterior e incrementando recursos já existentes como o Laboratório de Ensino de Filosofia.

Assim, a necessidade de atualização do currículo da Licenciatura como um todo se coloca em termos daquilo que a **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO5), salienta no seu Artigo 1º como integralização do mínimo de 2800 (duas mil e oitocentas) horas, distribuídas em “400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais”.



3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA REFORMA CURRICULAR

A adequação do curso de Licenciatura acolheu as novas exigências da **Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5), para a integralização da formação de professores da Educação Básica em nível superior; bem como incorporou o **Parecer N.º 492/2001** (ANEXO 3) do **Conselho Nacional de Educação** acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Filosofia. A adaptação da nova carga horária de 2800 horas e a sua distribuição pelas diferentes atividades obedeceram a perspectiva de uma efetiva articulação teoria-prática nos moldes assinalados pela **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002** (ANEXO 4).

Destacamos como horizonte dos princípios norteadores desta reforma curricular uma síntese dos conteúdos enunciados pela **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5) naquilo que tange a proposta de um ensino voltado para aprendizagem do aluno, a sua preparação para o exercício profissional e o seu aprimoramento em práticas investigativas. De tal modo que a concepção fundamental da formação oferecida pela Licenciatura se firma sobre o eixo tríplice da competência da orientação pedagógica do curso; da coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro profissional; e da pesquisa com foco no processo de ensino e de aprendizagem.

Assim, naquilo que concerne à competência, a nova reforma curricular do projeto pedagógico considera a compreensão do papel social da escola, o domínio dos conteúdos em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, como também o domínio do conhecimento pedagógico e o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Sendo que tais princípios estão presentes na construção do projeto pedagógico na tríplice dimensão da organização institucional da formação dos professores; dos recursos pedagógicos e da utilização das tecnologias da informação; da definição ampla dos conhecimentos exigidos para a formação específica; e das competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação.



Finalmente, os princípios orientadores da reorganização da matriz curricular se expressam em torno dessas três dimensões a serem contempladas na articulação da formação comum com a formação específica. O que implica, no âmbito da organização institucional da formação, numa interação e comunicação dos diferentes âmbitos de conhecimento voltados para o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional. Além de desdobrar, no âmbito do conhecimento, a articulação entre disciplinaridade e interdisciplinaridade. E, no âmbito do desenvolvimento das competências, constituir um eixo articulador dos conhecimentos filosóficos a serem ensinados e os conhecimentos educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa.

4. OBJETIVOS

O objetivo geral do Curso de Filosofia consiste em promover a conjugação de ensino, pesquisa e extensão na formação do graduando nos diferentes níveis da Licenciatura e do Bacharelado. Sendo este último voltado para a pesquisa direcionada ao Programa de Pós-Graduação e ao magistério superior, enquanto a Licenciatura orientada para o ensino de Filosofia no nível médio. Oferecendo ambas habilitações uma mesma formação substancial em termos da qualidade e dos conteúdos organizados em respectivos núcleos básicos.

O objetivo específico da Licenciatura, de habilitação de profissionais dedicados ao ensino da Filosofia no nível médio, tem como metas da formação profissional: reforçar o compromisso do graduando com os valores da sociedade democrática; desenvolver a compreensão do papel social da escola; possibilitar o domínio do conhecimento e o aperfeiçoamento da prática pedagógica; incentivar a pesquisa vinculada ao exercício pedagógico; e fornecer meios ao aluno para um futuro autogerenciamento do seu desenvolvimento profissional.

Na mesma medida, o objetivo específico do Bacharelado, de direcionar-se para a pesquisa de pós-graduação e o magistério superior, se traduz na capacitação de profissionais vinculados ao desenvolvimento teórico das pesquisas propriamente



filosóficas, bem como aquelas de áreas afins, com o objetivo de preparar-se para o ingresso na pós-graduação e/ou no ensino superior.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O curso de Filosofia, tendo os seus objetivos diferenciados em função das habilitações, apresenta um núcleo comum que oferece uma sólida formação acadêmica e profissional no campo das disciplinas básicas assinaladas pelo **Parecer CNE / CES Nº 492/2001**(ANEXO 3). Nestes termos, o Licenciado em Filosofia está qualificado para enfrentar com sucesso os desafios inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica e transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição do pensamento filosófico, bem como o seu espírito crítico, independente e inovador. Do mesmo modo que o Bacharel é habilitado para a pesquisa acadêmica e eventualmente credenciado para o magistério superior.

Em termos mais específicos, cabe ao Licenciado o perfil de facilitador da construção do conhecimento, ao procurar despertar o hábito da leitura e da investigação filosófica nos alunos, a partir da visão abrangente do papel social do filósofo-educador, motor de uma aprendizagem continuada, na qual ele procura criar e adequar as metodologias ao seu objeto de trabalho enquanto professor-pesquisador. De outra maneira, cabe ao Bacharel o perfil do pesquisador, aberto para aquisição e utilização de novos sistemas e idéias, voltado para compreender e transmitir os principais temas e problemas inseridos nos sistemas filosóficos, bem como relacionar o conhecimento filosófico com outros tipos de conhecimento e com outras áreas do conhecimento científico.



6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

6.1 Acadêmicas:

Considerado o perfil profissional estabelecido acima o aluno do curso de Graduação em Filosofia deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades acadêmicas na sua formação geral:

- a) Identificar, questionar e debater os *principais* grandes temas da filosofia em seu encadeamento histórico e em seus aspectos diversos;
- b) Expor e problematizar o pensamento dos filósofos que mais contribuíram para o desenvolvimento do espírito humano, referindo-se ao contexto histórico em que viveram e às relações de suas idéias com outras pertencentes à tradição filosófica;
- c) Questionar e debater os problemas mais emergentes do mundo contemporâneo, demonstrando como a filosofia pode contribuir para sua apreensão e superação;
- d) Identificar as dificuldades teóricas concernentes à fundamentação das ciências, apresentando a contribuição da filosofia para uma reflexão crítica mais profunda acerca dos aparatos e objetivos da prática científica;
- e) Estudar, argumentar e refletir sobre os valores, a verdade, a existência e os problemas metafísicos;
- f) Dedicar-se ao estudo das categorias lógicas do pensamento, visando sua aplicação nos campos da investigação filosófica e científica;
- g) Estudar a condição humana e os valores a ela relacionados, sejam eles estéticos, éticos ou religiosos, procurando ainda justificar racionalmente o comportamento humano;
- h) Refletir criticamente sobre os problemas contemporâneos e todas as suas repercussões no cotidiano dos indivíduos;
- i) Transmitir seus conhecimentos e produzir textos e fazer pesquisa.

↑
*iniciar
minúsculas*



6.2 Específicas:

Destacam-se como competências e habilidades específicas do Licenciado:

- a) Atuar no ensino de Filosofia, entendendo-o não como mera transmissão do conhecimento, mas como construção do conhecimento;
- b) Usar o material didático em sala de aula de modo crítico e criativo, produzindo esse material, quando necessário;
- c) Estar habilitado a fazer uso das tecnologias audio-visuais de apoio ao processo ensino-aprendizagem;
- d) Introduzir na prática pedagógica, os conteúdos filosóficos, selecionando-os e associando-os ao universo cultural no qual os alunos estão inseridos;
- e) Reconhecer as especificidades culturais e individuais dos estudantes, adequando a elas os conteúdos e as abordagens;
- f) Compreender a Filosofia como um campo de conhecimento relacionado com outras formas de conhecimento e apreensão do mundo, seja no domínio da ciência, da arte ou do senso comum;
- g) Atuar em atividades pedagógicas em comunidades e organizações, no âmbito da educação não formal;

De outro modo são competências e habilidades específicas do Bacharel:

- a) Ser capaz de elaborar um trabalho de pesquisa de natureza filosófica, numa articulação coerente entre métodos e bibliografia.
- b) Construir o conhecimento filosófico não só sob a forma de textos mas também de outros meios .
- c) Perceber a História da Filosofia como um movimento em que se combinam a continuidade e os momentos de ruptura, em diversos níveis.



- d) ^e Estar capacitado para atuar na organização de grupos de estudo e pesquisa nas diferentes áreas da Filosofia.
- e) ^f Fazer uso da interdisciplinaridade como ótica e instrumento da prática de pesquisa em áreas afins ao campo filosófico.
- f) ^e Estabelecer interface entre a Filosofia e os diferentes tipos de saber.
- g) ^f Manejar as linguagens que emergem na contemporaneidade, de acordo com seu interesse, como técnicas de multimídia, Internet e artes em geral.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Consoante ao princípio da coerência entre a formação acadêmica e a prática profissional, o Curso de Graduação em Filosofia oferece um núcleo comum de disciplinas básicas obrigatórias, considerando que as habilitações de Licenciatura e de Bacharelado se diferenciam na estrutura curricular, cada uma com um caráter próprio, a partir da concepção dos conteúdos como meio e suporte para a constituição das competências. O elenco das disciplinas básicas: História da Filosofia, Lógica, Teoria do Conhecimento, Ética e Metafísica, assinaladas pelo **Parecer CNE/CES Nº 492/2001** (ANEXO 3), se somam às disciplinas de Filosofia Social e Política e Estética, e mais duas matérias científicas, no caso Prática, ^{de} Leitura e Produção de Textos e Psicologia. Diferenciando-se Licenciatura e Bacharelado a partir deste ponto do currículo, na composição restante das disciplinas. No caso da Licenciatura, com a introdução das disciplinas pedagógicas: Fundamentos da Psicologia Educacional, Organização da Educação Brasileira, Didática e Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação. E no caso do Bacharelado com a introdução de Psicanálise e com o aumento do número de complementares.

As mudanças implementadas pela **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5) modificam a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena e formação de professores da Educação Básica em nível superior, obedecendo o princípio exposto na **Resolução CNE/CP 1, de**



18 de fevereiro de 2002 (ANEXO 4), de organização da formação do curso de Licenciatura numa estrutura com identidade própria. Tais mudanças estabelecem um mínimo de 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática esteja garantida no projeto pedagógico com: "400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza; e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais". Assim, mesmo o currículo do Bacharelado permanecendo inalterado, com uma carga horária de 2.220 (duas mil e duzentas) horas, a necessidade de uma reforma curricular do curso de Licenciatura em Filosofia emerge do disposto pelas Resoluções, e se coloca a tarefa de adequar o antigo Projeto Político-Pedagógico nos termos que se seguem.

7.1 Carga horária

Com as modificações empreendidas pela **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5) a carga horária do curso de Licenciatura em Filosofia passa de 2.295 (duas mil duzentas e noventa e cinco) horas para 2820⁵ (duas mil e oitocentas e vinte) horas. A nova carga horária da Licenciatura passa a contar com 2220⁵ (duas mil duzentos e vinte) horas de disciplinas curriculares entre obrigatórias, científicas, complementares e laboratórios; 400⁵ horas de Estágio Supervisionado desenvolvido nos quatro últimos períodos; e 200 horas de atividades acadêmico-científicas-culturais contabilizadas pela Coordenação do Curso. Com isto cumpre-se a exigência de integralização da Licenciatura com uma carga horária mínima de 4 (quatro) anos letivos, prevista nos termos do Art. 1º desta Resolução, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB.

O Bacharelado com



7.2 Matérias obrigatórias

A fim de oferecer ao aluno uma base a partir da qual ele possa conhecer as principais linhas que constituem o saber filosófico, propõe-se a manutenção das 10 (dez) disciplinas obrigatórias do Currículo anterior: História da Filosofia I, História da Filosofia II, História da Filosofia III, História da Filosofia IV, Ética, Teoria do Conhecimento, Metafísica, Lógica, Estética Filosófica e Filosofia Política. Todas estas com a mesma carga horária de 60 horas e ^{com} pré-requisito ^{definido} para as disciplinas História da Filosofia II, História da Filosofia III e História da Filosofia IV. *

Como forma de contemplar a necessidade de "400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso", estabelecidas pela **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5), propõe-se a criação de Laboratórios, cada um com 30 horas, destinadas para pesquisa e à preparação de material didático relativo aos conteúdos das disciplinas. As disciplinas de Ética, Teoria do Conhecimento, Lógica e Metafísica, representantes das maiores linhas de pesquisa do Curso, terão as respectivas matérias divididas em Laboratórios I e II, na medida da sua extensão e importância para a formação do Licenciado.

Em síntese, mantendo-se o pré-requisito para as disciplinas História da Filosofia conforme o currículo anterior, e em atendimento da Resolução supracitada criam-se as disciplinas: Laboratório de História da Filosofia I, co-requisito de História da Filosofia I; Laboratório de História da Filosofia II, co-requisito de História da Filosofia II; Laboratório de História da Filosofia III, co-requisito de História da Filosofia III; Laboratório de História da Filosofia IV, co-requisito de História da Filosofia IV; Laboratório de Estética Filosófica, co-requisito de Estética Filosófica; Laboratório de Filosofia Social e Política, co-requisito de Filosofia Social e Política; Laboratório de Ética I, co-requisito de Ética; Laboratório de Ética II, co-requisito de Ética, pré-requisito de Laboratório de Ética I; Laboratório de Lógica I, co-requisito de Lógica; Laboratório de Lógica II, co-requisito de Lógica, pré-requisito de Laboratório de Lógica I; Laboratório de Metafísica I, co-requisito de Metafísica;

* rever redação (história da filosofia II é pré-requisito para ela mesma?)



Laboratório de Metafísica II, co-requisito de Metafísica, pré-requisito de Laboratório de Metafísica I; Laboratório de Teoria do Conhecimento I, co-requisito de Teoria do Conhecimento; Laboratório de Teoria do Conhecimento II, co-requisito Teoria do Conhecimento, pré-requisito de Laboratório de Teoria do Conhecimento I. Todos os Laboratórios totalizam 420 horas de prática como componente curricular.

7.3 Matérias científicas

Entende-se por "matérias científicas" o conjunto de disciplinas oferecido por outros Departamentos e que são obrigatórias para o currículo das duas modalidades do curso de Graduação em Filosofia. Especificamente para o currículo de Licenciatura são matérias científicas as disciplinas de 60 horas: Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação, Organização da Educação brasileira, Fundamentos da Psicologia Educacional, Didática II; oferecidas pelo Departamento de ^{Educação} Pedagogia; além da disciplina Prática, Leitura e Produção de Texto I; da disciplina Prática, Leitura e Produção de Texto II e da disciplina Psicologia I. Estas últimas oferecidas respectivamente pelo Departamento de Letras e pelo Departamento de Psicologia.

- Prática de leitura e produção de textos I e II.

7.4 Disciplinas Complementares

A Licenciatura oferece dezessete disciplinas obrigatórias (68 créditos), quatorze laboratórios (28 créditos) e treze disciplinas complementares (52 créditos). As disciplinas complementares, comuns às habilitações de Licenciatura e Bacharelado, serão oferecidas a cada semestre, quando orientar-se-á os alunos do Curso a matricularem-se nas disciplinas: Filosofia da Ciência, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente. Estas disciplinas complementares serão permanentemente oferecidas enquanto disciplinas fundamentais à formação dos



alunos conforme a **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5) que trata das diretrizes nacionais do curso de Filosofia. Apenas uma disciplina dentre as complementares a serem cursadas será oferecida no turno da tarde para integralização da carga horária no tempo ideal do Curso.

8. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

A reformulação curricular da Licenciatura atende à **Resolução nº 110/75-CONSEPE, de 19 de setembro de 1975** (ANEXO 7), que instituiu o Sistema de Orientação Acadêmica Permanente na UFRN, tendo por objetivo maior suprir a necessidade de um acompanhamento dos alunos matriculados, promovendo a sua integração na vida universitária e orientando-os quanto ao cumprimento das exigências curriculares, bem como as demais atividades acadêmicas pertinentes à formação e ao exercício do futuro profissional. A *Orientação Acadêmica* contempla os seguintes procedimentos:

1. As atividades de Orientação Acadêmica Permanente serão executadas pelos Professores Orientadores Acadêmicos, designados pelo Magnífico Reitor, mediante indicação do Coordenador do Curso, ouvido o Departamento.
2. A relação quantitativa Professor Orientador / Aluno deve respeitar o mínimo de 20 e o máximo de 25 alunos para cada professor.
3. Cada grupo de 20 alunos corresponderá a duas horas semanais de atividades docentes.
4. São atribuições do Professor-Orientador:
 - a) Acompanhar o desenvolvimento e o aproveitamento das atividades acadêmicas e pedagógicas dos estudantes;
 - b) Estabelecer contatos com alunos, visando a orientação na inscrição de disciplinas, organizando uma lista de disciplinas que eles devem cursar em cada semestre, tendo em vista as instruções da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e da Coordenação do Curso;



- c) Elaborar um fluxo curricular compatível como o interesse do estudante, visando otimizar o seu desempenho acadêmico;
 - d) Fomentar a iniciativa dos alunos quanto à participação em atividades e projetos de extensão e pesquisa dentro e fora da Universidade;
 - e) Analisar periodicamente o desenvolvimento e aproveitamento da programação prevista, bem como estabelecer alternativas de mudanças;
 - f) Orientar os estudantes quanto ao funcionamento e a estrutura da universidade, de modo que possam obter o maior aproveitamento do que é oferecido;
 - g) Apresentar ao Coordenador de Curso, ao final de cada semestre letivo, ou quando solicitado, Relatório das atividades desenvolvidas;
 - h) Participar dos seminários semestrais de avaliação e das atividades acadêmicas programadas pela Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.
5. As atividades dos Orientadores Acadêmicos serão supervisionadas pelo Coordenador do Curso, que as consignará em seu Relatório Semestral.
6. O Professor-Orientador acompanhará o grupo de alunos durante todo o curso de Graduação.
7. No caso de afastamento, licença ou cessão do Professor-Orientador, o Coordenador do Curso promoverá a indicação de outro professor para o grupo.

Espera-se que o acompanhamento individual dos alunos resulte num melhor aproveitamento das disciplinas e no encaminhamento objetivo para a realização do curso no tempo estimado.



9. LABORATÓRIO DE ENSINO DE FILOSOFIA

O Laboratório de Ensino de Filosofia é pensado como um espaço físico de elaboração de metodologias e pesquisa pedagógica onde professores e alunos exercem uma série de tarefas de investigação, estudo e discussão de técnicas e conteúdos considerados essenciais à prática do ensino de filosofia. Dimensionado pelos conteúdos da prática profissional que prescinde da observação e ação direta em instituições de ensino, o equipamento do Laboratório volta-se para as atividades de seleção de textos e preparação de material didático-pedagógico; para a elaboração de técnicas áudio-visuais, instrumentais para o conteúdo programático, tais como, transparências, slides, vídeos, jogos pedagógicos, software, etc; bem como para a elaboração de técnicas e métodos para a discussão de temas filosóficos.

Espaço de elaboração pedagógica, o Laboratório de Ensino de Filosofia, abriga as atividades curriculares de seleção e produção de material didático, a preparação dos conteúdos disciplinares, e discussão de conteúdos. Nele serão desenvolvidos os Laboratórios de Metafísica I e II; os Laboratórios de Ética I e II; os Laboratórios de Lógica I e II; os Laboratórios de Teoria do Conhecimento I e II; o Laboratório de História da Filosofia I; o Laboratório de História da Filosofia II; o Laboratório de História da Filosofia III; o Laboratório de História da Filosofia IV; o Laboratório de Estética Filosófica; e o Laboratório de Filosofia Social e Política como atividades práticas, todas de 30 (trinta) horas, desenvolvidas ao longo do Curso para efeito de integralização da carga horária necessária.

As atividades de laboratório das disciplinas acadêmicas constituirão áreas específicas com um professor responsável. Estas atividades serão orientadas para a elaboração de conteúdos e metodologias, e para o exercício prático das aulas com a supervisão dos professores responsáveis por cada disciplina acadêmica a qual o laboratório estará vinculado. Todas as atividades do laboratório em geral serão organizadas pelo Coordenador do Laboratório de Ensino, responsável pela gestão do espaço físico e funcionamento do espaço pedagógico, tendo suas funções especificadas por Resolução do Colegiado.



10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Definido por lei e regulamentado pela **RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002**, as 400 (quatrocentas) horas previstas de Estágio Curricular Supervisionado serão distribuídas nos quatro últimos períodos da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia. O estágio será realizado em tempo e espaço específicos no Quinto, Sexto, Sétimo e Oitavo períodos, com 100 (cem) horas em cada um dos períodos.

O estágio tem por objetivo articular diferentes práticas dentro de uma perspectiva interdisciplinar, priorizando na dimensão prática os procedimentos de observação e de reflexão em situações contextualizadas, visando à forma de atuação e a resolução de situações-problema concomitantemente ao registro das observações realizadas. E a prática profissional deverá ser realizada em escolas do ensino básico ou médio que, observados os diferentes regimes, apresentem no seu currículo Filosofia ou conteúdos transversais de Filosofia.

A atividade de Estágio Curricular Supervisionado compreende: (a) análise da realidade do sistema de ensino e do ensino de filosofia nas instituições, confrontada com as diferentes visões dos especialistas e professores; (b) análise do plano pedagógico da Instituição que tem Filosofia como componente curricular; (c) observação da prática em sala de aula; (d) atuação docente desenvolvendo conteúdos que contribuam para a elevação do nível de conhecimento dos alunos. O Estágio Supervisionado, será oferecido pelo Departamento de Pedagogia com 100 (cem) horas divididas por quatro semestres. A carga horária prevista de 100 (cem) horas dedicará 60 (sessenta) horas em cada semestre para o trabalho de observação e ação direta na instituição de ensino, supervisionado e avaliado conjuntamente por professor e coordenador do estágio e pela escola campo de estágio. As outras 40 (quarenta) horas componentes da carga horária semestral serão dedicadas a produção de relatórios das observações realizadas e as ações empreendidas pelos discentes.

Os alunos que já atuam em atividade de ensino, comprovada por meio de carteira assinada e/ou contracheque junto com declaração da instituição a qual está



vinculado e/ou edital de nomeação, poderão abonar até 200 (duzentas) horas do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório nos termos da atual legislação.

11. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS-CULTURAIS

Implementando as novas diretrizes curriculares do Ministério da Educação para os cursos de Graduação previstas no **Parecer CNE/CES Nº492 / 2001** (ANEXO 3) e a exigência de cumprimento, por parte dos discentes, das 200 horas de atividades descritas pela **Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5), as atividades acadêmico-científicas-culturais são objeto da **Resolução Nº 01 do Colegiado do Curso de Filosofia de 29 de setembro de 2005** (ANEXO 8) que dispõe sobre os critérios para aferição das 200 (duzentas) horas obrigatórias para os alunos do Curso de Filosofia que ingressarem no Curso a partir do 1º semestre de 2006. Tal Resolução padroniza e estabelece as regras para contabilização de atividades como monitoria, participação em projetos de natureza educacional, produção de material didático-pedagógico, iniciação científica, voluntariado em projeto de iniciação científica, participação em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento, trabalhos acadêmicos, produção de livro técnico, publicado na área de Filosofia ou em área correlata (autoria), apresentação de trabalho em congressos, publicação de trabalhos em Anais, participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia, atividades desenvolvidas na área de Filosofia ou correlata, entre outras.

12. AVALIAÇÃO

A reforma curricular da Licenciatura do Curso de Graduação em Filosofia se insere na proposta de gestão acadêmica do Plano Político-Pedagógico, visando a melhoria da qualidade do ensino e da elevação da competência profissional do



egresso, cuja execução exige o acompanhamento e a avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio Projeto Pedagógico.

I -Do processo ensino-aprendizagem

A presente proposta de reforma curricular, construída a partir das diretrizes curriculares nacionais e da compreensão do atual contexto sócio político, privilegia a flexibilidade curricular que permite maior mobilidade ao aluno em sua trajetória acadêmica, a partir de um número mínimo de disciplinas obrigatórias. Nesta perspectiva, cabe ao discente realizar escolhas conscientes para a construção/reconstrução do conhecimento e, cabe ao docente, propiciar a orientação acadêmica necessária para que o discente realize escolhas produtivas no sentido dessa construção/reconstrução.

De acordo com isto, docentes e discentes não são atores com papéis diferenciados e antagônicos no ensino e na aprendizagem. Eles são participantes ativos das ações pedagógicas, que interagem com vistas à realização do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a avaliação do **ensino-aprendizagem**, no âmbito das competências e/ou habilidades requeridas e dos conteúdos e atividades necessários à formação do profissional desejado, deve se dar:

- a) de forma continuada
- b) privilegiando a multiplicidade de critérios e formas,
- c) enfatizando a auto-avaliação,
- d) estimulando a produção livre de idéias através das variadas formas de trabalho acadêmico e ensino.

II- Do Projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico, caracterizado como um instrumento de gerenciamento do Curso de Graduação e composto por um conjunto de ações e



estratégias a serem propostas e desenvolvidas, deve ser submetido à avaliação sistemática através de:

- a) Reunião do Colegiado do Curso para discussão do Projeto
- b) Reunião do Colegiado do Curso para implementação do Projeto
- c) Reunião semestral do Colegiado do Curso para planejamento e acompanhamento das ações e atividades curriculares, contidas no Projeto
- d) Seminário com docentes e discentes para aperfeiçoamento e atualizações do Projeto.

A avaliação deve orientar-se segundo os princípios que norteiam as competências e habilidades específicas. Convém, portanto, que se leve em conta os conteúdos e atividades que constituem o arcabouço teórico – filosófico, a pesquisa e a prática pedagógica necessárias à formação do profissional desejado. Esta iniciativa contribuirá para que haja uma adequação entre os meios necessários ao bom desempenho do mesmo e a obrigação de cumprimento das exigências e responsabilidades acadêmicas atualmente vigentes.



UFRN	CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Curso: FILOSOFIA
	Turno: () M () T (x) N () MT () MN () TN () MTN
	Cidade: NATAL
	Modalidade: () Bacharelado (x) Licenciatura () Formação () Tecnólogo
	Habilitação: -
	Curriculo: 04
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (x) Vagas: 25	
2º () Vagas:	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS								COMPLEMENT. DISCIP./ATIVID.	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)					
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)							
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras	CH (III)		(CH)(I + II + III)	
30	14	1080	420	400	200				
Total CR (A + L):		44	Total CH (I): (A + L):	1500	Total CH (II): (E + O):	600	720	2820	

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
14	08	06

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
99	98	1

ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0605	História da Filosofia I	04	60		
FIL0501	Ética	04	60		
FIL0212	Teoria do Conhecimento	04	60		
LET0301	Prática, Leitura e Produção de Textos I	04	60		
FIL1001	Laboratório de História da Filosofia I	02	30	FIL0605	CO
FIL1002	Laboratório de Ética I	02	30	FIL0501	CO

2º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0607	História da Filosofia II	04	60	FIL0605	
FIL0103	Lógica	04	60		
FIL0303	Metafísica	04	60		
LET0301	Prática, Leitura e Produção de Textos II	04	60		
FIL1003	Laboratório de História da Filosofia II	02	30	LET0301	PRE
FIL1004	Laboratório de Lógica I	02	30	FIL0607	CO
				FIL0103	CO



3º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0611	História da Filosofia III	04	60	FIL0607	PRE
FIL0701	Estética Filosófica	04	60		
FIL0510	Filosofia Social e Política	04	60		
PSI0001	Psicologia I	04	60		
FIL1005	Laboratório de História da Filosofia III	02	30	FIL0611	CO
FIL1006	Laboratório de Filosofia Social e Política	02	30	FIL0510	CO

LAB. DE METAFÍSICA - FIL0021 16 240

4º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0613	História da Filosofia IV	04	60	FIL0611	
EDU0680	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação (DIDÁTICA)	04	60		
EDU0682	Organização da Educação Brasileira	04	60		
	Complementar	04	60		
FIL1007	Laboratório de História da Filosofia IV	02	30	FIL0613	CO
FIL1008	Laboratório de Metafísica I	02	30	FIL0303	CO

LAB. DE ANÁLISE FILOSÓFICA II - FIL0022 12 180

5º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
EDU0681	Fundamentos da Psicologia Educacional	04	60		
FIL1009	Estágio Supervisionado de Filosofia I	-	100		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
FIL1010	Laboratório de Lógica II	02	30	Lab. Lógica I	PRE
FIL1011	Laboratório de Teoria do Conhecimento I	02	30	FIL0212	

LAB. DE LÓGICA E TEOR. DO CONHEC. 04 60

6º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
EDU0121	Didática II (FUND. SOC. FIL. DA ED.)	04	60		
FIL1012	Estágio Supervisionado de Filosofia II	-	100		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
FIL1013	Laboratório de Metafísica II	02	30	Lab. Metafis. I	PRE
FIL1014	Laboratório de Estética Filosófica	02	30		

LAB. DE AN. FILOS. III - FIL0024 04 60

7º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
	Complementar	04	60		
FIL1015	Estágio Supervisionado de Filosofia III	-	100		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
FIL1016	Laboratório de Teoria do Conhecimento II	02	30	Lab. Teoria Conh I	PRE
FIL1017	Laboratório de Ética II	02	30	Lab. Ética I	PRE

LAB. DE ESTÉTICA - FIL0025



8º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
	Complementar	04	60		
FIL1018	Estágio Supervisionado de Filosofia IV	-	100		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		

FIL1019 ATIV ACAD CIENC. CULTURAS - 200

9º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré

10º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré



UFRN	CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Curso: FILOSOFIA
	Turno: () M () T (x) N () MT () MN () TN () MTN
	Cidade: NATAL
	Modalidade: (X) Bacharelado () Licenciatura () Formação () Tecnólogo
	Habilitação: -
	Currículo: 04
	Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (x) Vagas: 25 2º () Vagas:

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENT. DISCIP./ATIVID.	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)			
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)					
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras		
68	-	1020	-	-	-	CH (III)	(CH)(I + II + III)
Total CR (A + L):		68	Total CH (I): (A + L):	1020	Total CH (II): (E + O)	96 1200	2220

56

840

1440

2280

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
14	08	06

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
99	98	1

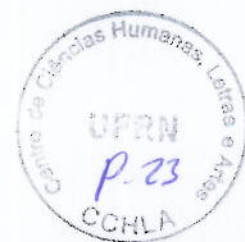
ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0605	História da Filosofia I	04	60		
FIL0501	Ética	04	60		
FIL0212	Teoria do Conhecimento	04	60		
LET0301	Prática, Leitura e Produção de Textos I	04	60		
	Complementar	04	60		

4 16 240

2º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0607	História da Filosofia II	04	60	FIL0605	
FIL0103	Lógica	04	60		
FIL0303	Metafísica	04	60		
LET0301	Prática, Leitura e Produção de Textos II	04	60	LET0301	PRE
	Complementar	04	60		

4 16 240



3º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0611	História da Filosofia III	04	60	FIL0607	PRE
FIL0701	Estética Filosófica	04	60		
FIL0510	Filosofia Social e Política	04	60		
PSI0001	Psicologia I	04	60		
	Complementar ✓	04	60		

16 240

4º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0613	História da Filosofia IV	04	60	FIL0611	
PSI0602	Introdução a Psicanálise	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		

12 08 120

5º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		

20

6º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		

20 300

7º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0903	Monografia I	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		
	Complementar ✓	04	60		

16 240



8º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FIL0904	Monografia II	04	60		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		
	Complementar	04	60		

9º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré

10º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH	Requisito	Co/Pré





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DO CURRÍCULO IV DE
LICENCIATURA

- 1 FIL0950 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA ANTIGA I ✓
2 FIL0030 FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA ✓
3 FIL0945 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MEDIEVAL I ✓
4 FIL0951 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA ANTIGA II ✓
5 FIL0940 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MODERNA I ✓
6 FIL0946 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MEDIEVAL II ✓
7 FIL0952 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA ANTIGA III ✓
8 FIL0110 FILOSOFIA DA LOGICA ✓
9 FIL0220 FILOSOFIA DA LINGUAGEM ✓ NÃO TEM NO SIGAA
10 FIL0705 ESTETICA E LITERATURA ✓
11 FIL0920 FILOSOFIA DA TECNICA ✓
12 FIL0926 FILOSOFIA DA CIENCIA SOCIAL ✓
13 FIL0929 METODOLOGIA DA CIENCIA ✓
14 FIL0935 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA CONTEMPORANEA I ✓
15 FIL0941 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MODERNA II ✓
16 FIL0947 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MEDIEVAL III ✓
17 FIL0953 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA ANTIGA IV ✓
18 FIL0403 FILOSOFIA DO MUNDO FISICO
19 FIL0520 FILOSOFIA DA CULTURA ✓
20 FIL0530 ANTROPOLOGIA FILOSOFICA ✓
21 FIL0905 TOP.ESP.DA FILOSOFIA DA CULTURA I ✓
22 FIL0918 FILOSOFIA DA MENTE ✓
23 FIL0923 FILOSOFIA DA CIENCIA ✓
24 FIL0927 TEORIA AXIOMATICA DOS CONJUNTOS NÃO TEM NO SIGAA
25 FIL0928 FILOSOFIA DO BRASIL NÃO TEM NO SIGAA
26 FIL0930 TOPICOS ESPECIAIS DE ETICA I NÃO TEM NO SIGAA
27 FIL0936 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA CONTEMPORANEA II ✓
28 FIL0942 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MODERNA III ✓
29 FIL0948 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MEDIEVAL IV ✓
30 FIL0954 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA ANTIGA V ✓
31 FIL0960 TOPICOS ESPECIAIS ESTETICA I NÃO TEM NO SIGAA
32 FIL0965 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA POLITICA I ✓



FIL0975 TOPICOS ESPECIAIS METAFISICA ✓ - 27
 FIL0985 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM I ✓ - 56
 FIL0990 TOPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DO CONHECIMENTO ✓ - 1
 FIL0906 TOP.ESP.DA FILOSOFIA DA CULTURA II ✓ - 6
 FIL0914 TEORIA FILOSOFICA DO DIREITO I ✓ - 2
 FIL0916 METODOLOGIA DO ENSINO DE FILOSOFIA ✓ - 3
 FIL0917 TEORIA FILOSOFICA DA EDUCACAO ✓ - 9
 FIL0919 INTRODUCAO AO PENSAMENTO ORIENTAL ✓ 4
 FIL0921 FILOSOFIA DA RELIGIAO ✓ 1
 FIL0924 FILOSOFIA DA HISTORIA ✓ 2
 FIL0925 FILOSOFIA E A PSICANALISE I }
 FIL0931 TOPICOS ESPECIAIS DE ETICA II 4
 FIL0937 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA CONTEMPORANEA III 1
 FIL0943 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MODERNA IV ✓ 6
 FIL0949 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MEDIEVAL V ✓ 2
 FIL0955 TOPICOS ESPECIAIS DE LOGICA I ✓ 1
 FIL0961 TOPICOS ESPECIAIS ESTETICA II ✓ 4
 FIL0966 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA POLITICA II ✓ 50
 FIL0970 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA CIENCIA I ✓ 1
 FIL0976 TOPICOS ESPECIAIS METAFISICA II ✓ 2
 FIL0986 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM II }
 FIL0991 TOPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DO CONHECIMENTO II ✓ 1
 FIL0996 HISTORIA DA CULTURA GREGA ✓ 5
 FIL0997 COSMOLOGIA ✓ 6
 FIL0531 TOP.ESP.DE ANTROP.FILOSOFICA 1
 FIL0907 TOP.ESP.DA FILOSOFIA DA CULTURA III ✓ 3
 FIL0915 TEORIA FILOSOFICA DO DIREITO II 4
 FIL0922 FILOSOFIA E PSICANALISE II ✓ 60
 FIL0932 TOPICOS ESPECIAIS DE ETICA III ✓ 1
 FIL0933 TOPICOS ESPECIAIS DE ETICA IV ✓ 2
 FIL0956 TOPICOS ESPECIAIS DE LOGICA II ✓ 3
 FIL0957 TOPICOS ESPECIAIS DE LOGICA III 4
 FIL0962 TOPICOS ESPECIAIS ESTETICA III 5
 FIL0967 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA POLITICA III 6
 FIL0968 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA POLITICA IV 2
 FIL0971 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA CIENCIA II ?
 FIL0972 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA CIENCIA III 9
 FIL0977 TOPICOS ESPECIAIS METAFISICA III 70
 FIL0978 TOPICOS ESPECIAIS METAFISICA IV 1
 FIL0980 SEMINARIO INTERDISCIPLINAR I 1
 FIL0981 SEMINARIO INTERDISCIPLINAR II }
 FIL0987 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM III 4



FIL0992 TOPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DO CONHECIMENTO III 5
 FIL0993 TOPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DO CONHECIMENTO IV 6
 FIL0908 EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS I 7
 FIL0909 EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS II 8
 FIL0910 EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS III 9
 FIL0911 EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS HUMANAS I 10
 FIL0912 EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS HUMANAS II 11
 FIL0913 EPISTEMOLOGIA DAS CIENCIAS HUMANAS III 12
 FIL0934 TOPICOS ESPECIAIS DE ETICA V 13
 FIL0938 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA CONTEMPORANEA IV 14
 FIL0939 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA CONTEMPORANEA V 15
 FIL0944 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA MODERNA V 16
 FIL0958 TOPICOS ESPECIAIS DE LOGICA IV 17
 FIL0959 TOPICOS ESPECIAIS DE LOGICA V 18
 FIL0963 TOPICOS ESPECIAIS ESTETICA IV 19
 FIL0964 TOPICOS ESPECIAIS ESTETICA V 20
 FIL0969 TOPICOS ESPECIAIS DA FILOSOFIA POLITICA V 21
 FIL0973 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA CIENCIA IV 22
 FIL0974 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA CIENCIA V 23
 FIL0979 TOPICOS ESPECIAIS METAFISICA V 24
 FIL0982 SEMINARIO INTERDISCIPLINAR III 25
 FIL0983 SEMINARIO INTERDISCIPLINAR IV 26
 FIL0984 SEMINARIO INTERDISCIPLINAR V 27
 FIL0988 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM IV 28
 FIL0989 TOPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM V 29
 FIL0994 TOPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DO CONHECIMENTO V 30
 FIL0131 FILOSOFIA DA MATEMATICA 101 31

Natal, 14 de outubro de 2005

Visto:

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (I)									
Código	Denominação				Créditos				Carga Horária
FIL 1001	LABORATÓRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA I				Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot. Aul. Lab. Est.
					02		02		30 30

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0605	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
REALE, G. História da Filosofia Antiga, 5 vols., ed. Loyola, São Paulo, 1997
RAVEN, KIRK. Os Pensadores Pré-Socráticos, ed. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.
SOUZA, J. C. (ORG.). Os Pré-Socráticos, ed. Abril, São Paulo, 1979.



Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prof. Marinho Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (I)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1002	LABORATÓRIO DE ÉTICA I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0501	ETICA – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
DUSSEL, ENRIQUE. ÉTICA COMUNITÁRIA. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. HAERING, BERNHARD. MEDICINA E MANIPULAÇÃO. SÃO PAULO: ED. PAULINAS. LOLIVET, RÉGIS. TRATADO DE FILOSOFIA. IV. MORAL – RJ: ED. AGIR. MESSNER, JOHANNES. ÉTICA SOCIAL. SÃO PAULO: ED. QUADRANTE. MONDIN, BATISTA. O HOMEM, QUEM É ELE? SÃO PAULO: ED. PAULINAS. MOSER, ANTONIO. A PATERNIDADE RESPONSÁVEL. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. MOSER, ANTONIO. O PROBLEMA DEMOGRÁFICO E AS ESPERANÇAS DE UM MUNDO NOVO. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. MOSER, ANTONIO. O PROBLEMA ECOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. RABUSKE, EDVINO. ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. VÁRIOS AUTORES. A ABORTO VOLUNTÁRIO. ASPECTOS ÉTICOS E JURÍDICOS. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.



VÁRIOS AUTORES ÉTICA NO MUNDO DE HOJE. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.
VÁRIOS AUTORES A HORA DA ÉTICA LIBERTADORA. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.
VÁRIOS AUTORES MORAL SOCIAL. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.
VIDAL, MARCIANO. MORAL DE ATITUDES. VOL. 2 (ÉTICA DA PESSOA) E VOL. 3 (ÉTICA SOCIAL) APARECIDA/SP: ED. SANTUÁRIO.
DOCUMENTOS SOCIAIS DA IGREJA. ENCÍCLICAS SOCIAIS DE LEÃO XIII A JOÃO PAULO II;
CONSTITUIÇÃO "GAUDIM ET SPES" DE CONCÍLIO VATICANO II.

Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (II)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 1003	LABORATÓRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA II	02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0607	HISTÓRIA DA FILOSOFIA II – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
ARMSTRONG, A. H. (Ed.) History of Later Greek and Early Medieval Philosophy, Cambridge, 1967. BREHIER, E. Historia de la Filosofia, Tecnos, Madrid, 1988. CHENU, M. D. La théologie qau douzième siècle, J. Vrin, Paris 1957. GILSON, E. A Filosofia na Idade Média, Martins Fontes, São Paulo, 1998 GILSON, E. El Espiritu de la filosofia medieval. Ed. Emecé, Buenos Aires, 1957. GILSON, E.Le Thomisme, J. Vrin, Paris, 1965. GILSON, E.Saint Thomas D'Aquin, J. Gabalda, Paris, 1925. GILSON, E.La Philosophie de Saint Bonaventure, J. Vrin, Paris, 1953. GILSON, E.Jean Duns Scoto, J. Vrin, Paris, 1952.



GILSON, E. /BOEHNER, Ph. História da Filosofia Cristã, Vozes, Petrópolis, 1985.
JEAUNEAU, E. A Filosofia Medieval, Ed. 70, Lisboa, 1988.
JOLIVET, J. La Filosofia Medieval en Occidente, História de la Filosofia (Vol. 26 da Encyclopédie da Plêiade) Ed. Brice Parain, SIGLO XXI, Barcelona, 1983.
DE LIBERA, A. A Filosofia Medieval, Zahar, Rio de Janeiro, 1990.
WULFF, M. Storia della Filosofia Medievale, Ed. Fiorentina, Firenze, 1944.
TELES, M.L.S. FILOSOFIA PARA JOVENS, VOZES, PETRÓPOLIS, 1996.
KOHAN, W. O. WUENSCH, A.M., FILOSOFIA PARA CRIANÇAS, NOVA ALEXANDRIA, 1992.
-----, A FILOSOFIA VAI À ESCOLA, ED. SAMMUS, 1990.
-----, O PENSAR NA EDUCAÇÃO. PETRÓPOLIS, VOZES, 1995.
MORAIS, R. SALA DE AULA – QUE ESPAÇO É ESTE? CAMPINAS, PAPIRUS, 1996

Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (II)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1004	LABORATÓRIO DE LÓGICA I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0103	LÓGICA – CO-REQUISITO

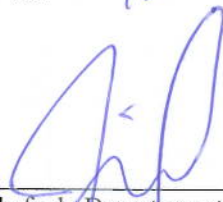
EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
COPI, I. INTRODUÇÃO À LÓGICA. SÃO PAULO: MESTRE JOU, 1978. NOLT, J., ROHATYN, D. LÓGICA. SÃO PAULO: MCGRAW-HILL, 1991. NAHRA, C., WEBER, I.H. ATRAVÉS DA LÓGICA. 3 ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1998. MENDELSON, E. INTRODUCTION TO MATHEMATICAL LOGIC. 3 ED., CALIFÓRNIA: WADSWORTH, 1987. SALMON, W. C. LÓGICA. 3 ED. RIO DE JANEIRO: PRENTICE-HALL, 1993.



Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (III)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1005	LABORATÓRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0611	HISTÓRIA DA FILOSOFIA III – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA

- R. DESCARTES, MEDITAÇÃO METAFÍSICA – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.
- J. LOCKE, ENSAIO SOBRE O ENTENDIMENTO HUMANO – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.
- J. BECKELEY, TRATADO SOBRE OS PRINCÍPIOS DO CONHECIMENTO HUMANO – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.
- D. HUME, INVESTIGAÇÕES ACERCA DO ENTENDIMENTO HUMANO – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.
- G. W. LEIBNIZ, NOVOS ENSAIOS ACERCA DO ENTENDIMENTO HUMANO (VOL. II) – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.



- B. DE ESPINOSA, ÉTICA – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.
- I. KANT, CRÍTICA DA RAZÃO PURA (VOL. I) – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.

Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

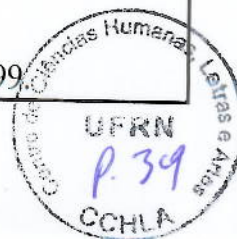
DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (III)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 1006	LABORATÓRIO DE FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA	02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0510	FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
ARISTÓTELES. TRATADO DA POLÍTICA. P. E-A, LISBOA, 1977. BARKER, E. TEORIA POLÍTICA GREGA. UNB, BRASÍLIA, 1978. JAEGER, W. PAIDEIA, MARTINS FONTES, SÃO PAULO, 1980. _____. ARISTÓTELES. CFE, MÉXICO D.F., 1996. HOBBS, T. TEXTOS, OS PENSADORES, ABRIL, 1980. MAQUIAVEL, N. TEXTOS, ABRIL, 1980. MARX, K. TEXTOS, OS PENSADORES, ABRIL, 1980. PLATÃO. A REPÚBLICA. CALOUSTE GULBENKIAN, LISBOA, 1980. _____. CARTAS, UFPA. BELÉM, 1978. ROUSSEAU, J.J. TEXTOS, ABRIL, 1980. VERGNIÈRE, S. ÉTICA E POLÍTICA EM ARISTÓTELES, PAULUS, SÃO PAULO, 1999.



Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prot. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

Tem pre-requisito

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL611	HISTÓRIA DA FILOSOFIA III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL611	HISTÓRIA DA FILOSOFIA III

EMENTA
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA, SEJA NA FORMA DE ABORDAGEM DE UM OU MAIS PROBLEMAS NA OBRA DE VÁRIOS AUTORES OU DO ESTUDO DE UM OU MAIS TEXTOS RELEVANTES NO PERÍODO.

BIBLIOGRAFIA
- R. DESCARTES, MEDITAÇÃO METAFÍSICA – COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983. - J. LOCKE, ENSAIO SOBRE O ENTENDIMENTO HUMANO - COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983. - J. BECKELEY, TRATADO SOBRE OS PRINCÍPIOS DO CONHECIMENTO HUMANO - COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983. - D. HUME, INVESTIGAÇÕES ACERCA DO ENTENDIMENTO HUMANO - COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983. - G.W. LEIBNIZ, NOVOS ENSAIOS ACERCA DO ENTENDIMENTO HUMANO (VOL.II) - COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983. - B. DE ESPINOSA, ÉTICA - COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983. - I. KANT, CRÍTICA DA RAZÃO PURA (VOL.I) - COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL 2º ED. 1983.

Natal, 20. de abril de 2001

Glenn W. Erickson

Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Visto
Markus Figueira da Silva
 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depu. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (IV)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1007	LABORATÓRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0613	HISTÓRIA DA FILOSOFIA IV - CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
HEGEL – CIÊNCIA DA LÓGICA FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO – ABRIL CULTURAL “PENSADORES”. GEY MONATE – ESTÓRIA DEL PENSIERO FILOSOFIA E SCIENTIFICO – LIVRO IV – L’OTTOCENTO VI – ED. GARZANTE 1977. PARA A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA – PREFÁCIO “PENSADORES” ED. ABRIL. MANUSCRITOS ECONÔMICOS FILOSÓFICOS – “PENSADORES” ED. ABRIL. FEURBACH – A IDEOLOGIA ALEMÃ, ED. CIÊNCIAS HUMANAS. O MANIFESTO COMUNISTA. O CAPITAL – CAP I – ABRIL CULTURAL CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. AUGUSTO COMTE – CURSO DE FILOSOFIA POSITIVA, SISTEMA DE POLITICA POSITIVA,



"PENSADORES" – ED. ABRIL.
 EDMUNDO HUSSERL – "PENSADORES" – ABRIL CULTURAL.
 MERLEAU PONTY – "PENSADORES" - ABRIL CULTURAL.
 BERTAND RUSSERL – HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL, SÃO PAULO: COMP. ED. NACIONAL, 1967.
 MARTIM HEIDGGER – CARTA SOBRE O HUMANISMO. LISBOA GUIMARÃES & COMPANHIA EDITORES, 1973.
 ----- - INTRODUÇÃO A METAFÍSICA. RIO: TEMPO BRASILEIRO, 1966.
 ----- - SOBRE O HUMANISMO. RIO: TEMPO BRASILEIRO, 1967.
 ----- - L'ÊTRE ET LE TEMPS. PARIS GALLIMARD. 1964.
 ----- - KANT Y EL PROBLEMA DE LA METAFÍSICA: MÉXICO: FONDO CULTURA ECONÔMICA, 1954.
 JEAN PAUL SARTRE – O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO PONTO: EDITORIAL PRESENÇA, S/ DATA.
 ----- - A IMAGINAÇÃO. SÃO PAULO: DIFEL, 1973.
 ----- - QUESTÃO DE MÉTODO. SÃO PAULO: DIFEL, 1979.
 W. STEGNMILLER – E.P.E/EANUSP "PENSADORES" – ED. ABRIL, VOL. POPPER.
 MARCUSE, H. – IDEOLOGIA DA SOCIEDADE INDUSTRIAL – ZAHAR.
 ----- - EROS CIVILIZAÇÃO – ZAHAR.
 ----- - IDÉIAS SOBRE UMA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE – ZAHAR.
 ----- - VERS IA LIBERATION, LES EDITIONS DE ULINNIT.
 CONTRA REVOLUÇÃO E REVOLTA – PAZ E TERRA.
 FREDERICO SCIACCA, M. LUIZ MIRACLE – EDITORA BARCELONA.
 GUILLERMO FRAILE – HISTÓRIA DE LA FILOSOFIA. BIBLIOTECA DE AUTORES CRISTIANOS – MADRID.
 PADOVANI, CATAGNOLA – HISTÓRIA DA FILOSOFIA. ED. MELHORAMENTOS.
 LEONEL FRANCE. HISTÓRIA DA FILOSOFIA – ABRIL ED.
 ----- - HISTÓRIA DA FILOSOFIA. LISBOA: - PRESENÇA, 1977.
 MERLEAU PONTY. FENOMENOLOGIA DA PERCEPÇÃO (CAP. VI), ED. PRESENÇA.

Natal, 14 de 10 de 2005.



 Chefe do Departamento
 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (IV)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 008	LABORATÓRIO DE METAFÍSICA I	02		02		30		30	

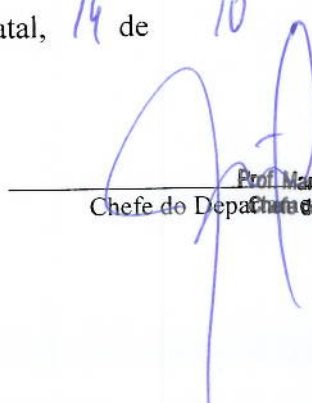
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0303	METAFÍSICA – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
ARBAGNANO, N. DICIONÁRIO DE FILOSOFIA, ED. MESTRE JOU, SÃO PAULO, 1982. ARISTÓTELES, METAFÍSICA, ED. GREGOS, MADRID, 1985. ARISTÓTELES, METAFÍSICA (I E II) IN OS PENSADORES, ED. ABRIL, SÃO PAULO, 1980.

Natal, 14 de 10 de 2005.


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Departamento de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (V)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1010	LABORATÓRIO DE LÓGICA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0103	LÓGICA – CO-REQUISITO
	FIL	LABORATÓRIO DE LÓGICA I – PRÉ-REQUISITO <i>FIL 1004</i>

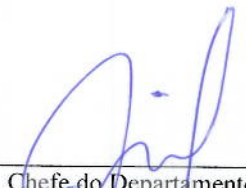
EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
COPI, I. INTRODUÇÃO À LÓGICA. SÃO PAULO: MESTRE JOU, 1978. NOLT, J., ROHATYN, D. LÓGICA. SÃO PAULO: MCGRAW-HILL, 1991. NAHRA, C., WEBER, I.H. ATRAVÉS DA LÓGICA. 3 ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1998. MENDELSON, E. INTRODUCTION TO MATHEMATICAL LOGIC. 3 ED., CALIFÓRNIA: WADSWORTH, 1987. SALMON, W. C. LÓGICA. 3 ED. RIO DE JANEIRO: PRENTICE-HALL, 1993.

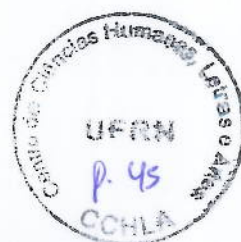


Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (V)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 1011	LABORATÓRIO DE TEORIA DO CONHECIMENTO I	02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0212	TEORIA DO CONHECIMENTO – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
APOSTILA SOBRE EPISTEMOLOGIA BÁSICA. R. M. CHISHOLM: TEORIA DO CONHECIMENTO (RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1974). A. J. AYER: AS QUESTÕES CENTRAIS DA FILOSOFIA (RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1975). J. DANCY: CONTEMPORARY EPISTEMOLOGY (OXFORD: BLACKWELL, 1985).



Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (VI)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 1013	LABORATÓRIO DE METAFÍSICA II	02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0303	METAFÍSICA – CO-REQUISITO
	FIL	LABORATÓRIO DE METAFÍSICA I – PRÉ-REQUISITO

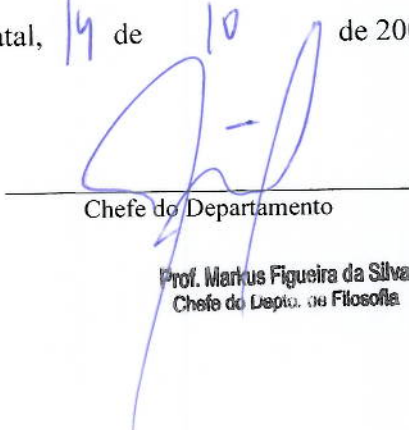
EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
ARBAGNANO, N. DICIONÁRIO DE FILOSOFIA, ED. MESTRE JOU, SÃO PAULO, 1982. ARISTÓTELES, METAFÍSICA, ED. GREGOS, MADRID, 1985. ARISTÓTELES, METAFÍSICA (I E II) IN OS PENSADORES, ED. ABRIL, SÃO PAULO, 1980.



Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (VI)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1014	LABORATÓRIO DE ESTÉTICA FILOSÓFICA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0701	ESTÉTICA FILOSÓFICA – CO-REQUISITO

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
ARISTÓTELES. POÉTICA. LISBOA: IMPRENSA NACIONAL – CASA DA MOEDA, 1990. BASTOS, FERNANDO. PANORAMA DAS IDÉIAS ESTÉTICAS NO OCIDENTE (DE PLATÃO A KANT). BRASÍLIA: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1987. BAUDELAIRE, CHARLES. SOBRE A MODERNIDADE. PAZ E TERRA, 1996. BAUMGARTEN, ALEXANDRE GOTTLIEB. ESTÉTICA: A LÓGICA DA ARTE E DO POEMA. RIO DE JANEIRO: VOZES, 1993. BRADBURY, MALCOLM E MCFARLANE, JAMES. MODERNISMO GUIA GERAL. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1989. CHIPP, HERSCHEL B. THEORIES OF MODERN ART: A SOURCE BOOK BY ARTISTS AND CRITIC UNIVERSITY OF CALIFORNIA PRESS BERKELE. LOS ANGELES AND LONDON. FERRY, LUC. HOMO AESTHETICUS. A INVENÇÃO DO GOSTO NA ERA DEMOCRÁTICA. SÃO PAULO: ENSAIO, 1994.



HEGEL, G.W.F. ESTÉTICA. LISBOA: GUIMARÃES, 1993.
 HEIDEGGER, MARTIN. A ORIGEM DA OBRA DE ARTE. LISBOA: EDIÇÕES 70, 1990.
 HUISMAN, DENIS. ESTÉTICA. LISBOA: EDIÇÕES 70.
 KANT, EMMANUEL. OBSERVAÇÕES SOBRE O SENTIMENTO DO BELO E DO SUBLIME. CAMPINAS: PAPIRUS, 1993.
 KANT, IMMANUEL. CRÍTICA DA FACULDADE DO JUÍZO. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 1993.
 LACOSTE, JEAN. LA PHILOSOPHIE DE L'ART. PARIS: PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE, 1981.
 LYOTARD, JEAN. LIÇÕES SOBRE A ANALÍTICA DO SUBLIME. CAMPINAS: PAPIRUS, 1993.
 NAKOV, ANDREI. L'AVANT GARDE RUSSE. PARIS: FERNAND HAZAN, 1984.
 NUNES, BENEDITO. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA ARTE. SÃO PAULO: ÁTICA, 1989.
 ORTEGA Y GASSET, JOSÉ. A DESUMANIZAÇÃO DA ARTE. SÃO PAULO: CORTEZ, 1991.
 OSBORNE, HAROLD. A APRECIÇÃO DA ARTE. SÃO PAULO: CULTRIX, 1978.
 _____, ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE. SÃO PAULO: CULTRIX, 1983.
 PANOFSKY, ERWIN. IDEA. A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE BELO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1994.
 PLATÃO. DIÁLOGOS. BANQUETE. FEDRO. RIO DE JANEIRO: TECNOPRINT.
 RIBON, MICHEL. A ARTE E A NATUREZA. CAMPINAS: PAPIRUS, 1991.
 SCHERINGHAM, MARC. INTRODUCTION À LA PHILOSOPHIE ESTHÉTIQUE. PARIS: PAYOT, 1992.

Natal, 14 de 10 de 2005.

 Chefe do Departamento

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
 APOSTILA SOBRE EPISTEMOLOGIA BÁSICA. R. M. CHISHOLM: TEORIA DO CONHECIMENTO (RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1974). A. J. AYER: AS QUESTÕES CENTRAIS DA FILOSOFIA (RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1975). J. DANCY: CONTEMPORARY EPISTEMOLOGY (OXFORD: BLACKWELL, 1985).

Natal, 14 de 10 de 2005.


Chefe do Departamento da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

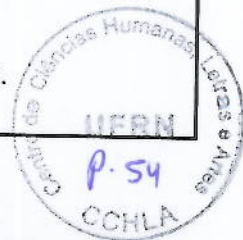
DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (VII)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1012	LABORATÓRIO DE ÉTICA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0501	ÉTICA – CO-REQUISITO
	FIL	LABORATÓRIO DE ÉTICA I – PRÉ-REQUISITO 6L1002

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

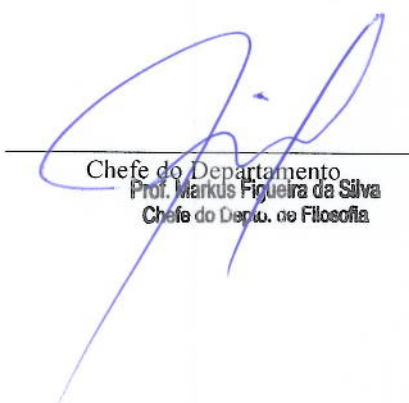
EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
DUSSEL, ENRIQUE. ÉTICA COMUNITÁRIA. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. HAERING, BERNHARD. MEDICINA E MANIPULAÇÃO. SÃO PAULO: ED. PAULINAS. LOLIVET, RÉGIS. TRATADO DE FILOSOFIA. IV. MORAL – RJ: ED. AGIR. MESSNER, JOHANNES. ÉTICA SOCIAL. SÃO PAULO: ED. QUADRANTE. MONDIN, BATISTA. O HOMEM, QUEM É ELE? SÃO PAULO: ED. PAULINAS. MOSER, ANTONIO. A PATERNIDADE RESPONSÁVEL. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. MOSER, ANTONIO. O PROBLEMA DEMOGRÁFICO E AS ESPERANÇAS DE UM MUNDO NOVO. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. MOSER, ANTONIO. O PROBLEMA ECOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. RABUSKE, EDVINO. ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA. PETRÓPOLIS: ED. VOZES. VÁRIOS AUTORES. A ABORTO VOLUNTÁRIO. ASPECTOS ÉTICOS E JURÍDICOS. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.



VÁRIOS AUTORES ÉTICA NO MUNDO DE HOJE. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.
VÁRIOS AUTORES A HORA DA ÉTICA LIBERTADORA. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.
VÁRIOS AUTORES MORAL SOCIAL. SÃO PAULO: ED. PAULINAS.
VIDAL, MARCIANO. MORAL DE ATITUDES. VOL. 2 (ÉTICA DA PESSOA) E VOL. 3 (ÉTICA SOCIAL) APARECIDA/SP: ED. SANTUÁRIO.
DOCUMENTOS SOCIAIS DA IGREJA. ENCÍCLICAS SOCIAIS DE LEÃO XIII A JOÃO PAULO II;
CONSTITUIÇÃO "GAUDIM ET SPES" DE CONCÍLIO VATICANO II.

Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

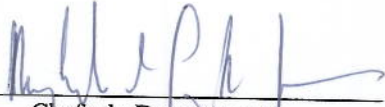
CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso LICENCIATURA EM FILOSOFIA
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre: 5º

Código	Denominação	Carga Horária
FIL1009	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE FILOSOFIA I	100

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Análise da realidade do sistema de ensino e do ensino de filosofia nas instituições confrontado com as diferentes visões dos especialistas e professores. Análise do plano pedagógico da Instituição e da disciplina de Filosofia como componente curricular. Observação da prática em sala de aula. Atuação docente desenvolvendo conteúdos que contribuam para a elevação do nível de conhecimento dos alunos. Elaboração de relatório.

Natal, de de



Chefe do Departamento

Marcos Antônio de Carvalho Lopes
Chefe do Departamento de Educação
Prof. Adjunto - Mat. 3506993

OBS: Verificar ofício - Cláudia N° 55/005 - DEPED, Anexo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso LICENCIATURA EM FILOSOFIA
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre: 6º

Código	Denominação	Carga Horária
FIL1012	ESTAGIO SUPERVISIONADO II	100

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Análise da realidade do sistema de ensino e do ensino de filosofia nas instituições confrontado com as diferentes visões dos especialistas e professores. Análise do plano pedagógico da Instituição e da disciplina de Filosofia como componente curricular. Observação da prática em sala de aula. Atuação docente desenvolvendo conteúdos que contribuam para a elevação do nível de conhecimento dos alunos. Elaboração de relatório.

Natal, de de



Chefe do Departamento
Marcos Antônio de Carvalho Lopes
Chefe do Departamento de Educação
Prof. Adjunto - Mat. 3506993

OBS: Verificar Ofício - Arquivo nº 55/005 - DEPED. Anexo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso LICENCIATURA EM FILOSOFIA
	Obrigatória (X) Complementar ()
Semestre: 7º	

Código	Denominação	Carga Horária
FIL 1015	ESTAGIO SUPERVISIONADO III	100

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Análise da realidade do sistema de ensino e do ensino de filosofia nas instituições confrontado com as diferentes visões dos especialistas e professores. Análise do plano pedagógico da Instituição e da disciplina de Filosofia como componente curricular. Observação da prática em sala de aula. Atuação docente desenvolvendo conteúdos que contribuam para a elevação do nível de conhecimento dos alunos. Elaboração de relatório.

Natal, de de


Chefe do Departamento
Marcos Antônio de Carvalho Lopes
Chefe do Departamento de Educação
Prof. Adjunto - Mat. 3506993

OBS: Verificar Ofício - Circular N.º 55/005 - DEPED. Anexo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

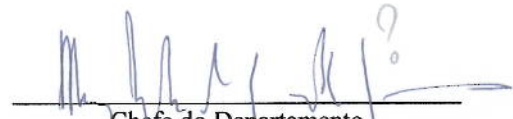
CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso LICENCIATURA EM FILOSOFIA
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre: 8º

Código	Denominação	Carga Horária
621018	ESTAGIO SUPERVISIONADO IV	100

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Análise da realidade do sistema de ensino e do ensino de filosofia nas instituições confrontado com as diferentes visões dos especialistas e professores. Análise do plano pedagógico da Instituição e da disciplina de Filosofia como componente curricular. Observação da prática em sala de aula. Atuação docente desenvolvendo conteúdos que contribuam para a elevação do nível de conhecimento dos alunos. Elaboração de relatório.

Natal, de de


Chefe do Departamento
Marcos Antônio de Carvalho Lopes
Chefe do Departamento de Educação
Prof. Adjunto - Mat. 3506993

OBS: Verificar Ofício - Circulan N° 55/005 - DEPED. Anexo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso LICENCIATURA EM FILOSOFIA
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre: - 8º SEMESTRE

Código	Denominação	Carga Horária
FIL 1019	ATIVIDADES ACADEMICO-CIENTÍFICAS-CULTURAIS	200

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

As atividades acadêmico-científicas-culturais constituem uma carga horária de 200 horas obrigatórias na integralização do Curso de Licenciatura de Filosofia, cumpridas ou não no âmbito institucional da UFRN, que serão contabilizadas e cadastradas no currículo discente, de acordo com a **Resolução Nº 01 do Colegiado do Curso de Filosofia de 2005**. São consideradas atividades acadêmico-científicas-culturais as atividades como monitoria, participação em projetos de natureza educacional, produção de material didático-pedagógico, iniciação científica, voluntariado em projeto de iniciação científica, participação em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento, trabalhos acadêmicos, produção de livro técnico, publicado na área de Filosofia ou em área correlata (autoria), apresentação de trabalho em congressos, publicação de trabalhos em Anais, participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia, atividades desenvolvidas na área de Filosofia ou correlata, entre outras.

Natal, 14 de 10 de 2005

Chefe do Departamento
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA											
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária					
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.		
FIL 701	ESTÉTICA I <i>FILOSOFIA</i>	04	✓	04	✓			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
		ESTÉTICA I <i>FILOSOFIA</i>

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ESTÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn Walker Erickson

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walker Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



P. 61



BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa nacional – Casa da Moeda, 1990.
- BASTOS, Fernando. Panorama das idéias estéticas no Ocidente (De Platão a Kant).
Brasília: Universidade de Brasília, 1987.
- BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade. Paz e Terra, 1996.
- BAUMGARTEN, Alexandre Gottlieb. Estética: A Lógica da Arte e do Poema.
Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
- BRADBURY, Malcolm e McFARLANE, James. Modernismo Guia Geral. São Paulo:
Companhia das Letras, 1989.
- CHIPP, Herschel B. Theories of Modern Art: A source book by Artists and Critic
University of California Press Berkeley. Los Angeles and London.
- FERRY, Luc. Homo Aestheticus. A invenção do gosto na era democrática. São
Paulo: Ensaio, 1994.
- HEGEL, G.W.F. Estética. Lisboa: Guimarães, 1993.
- HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Lisboa: Edições 70, 1990.
- HUISMAN, Denis. Estética. Lisboa: Edições 70.
- KANT, Emmanuel. Observações sobre o sentimento do Belo e do Sublime.
Campinas: Papirus, 1993.
- KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro: Forense
Universitária, 1993.
- LACOSTE, Jean. La Philosophie de L'Art. Paris: Presses Universitaires de France,
1981.
- LYOTARD, Jean. Lições sobre a analítica do sublime. Campinas: Papirus, 1993.
- NAKOV, Andrei. L'Avant Garde Russe. Paris: Fernand Hazan, 1984.
- NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte. São Paulo: Ática, 1989.
- ORTEGA Y GASSET, José. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez, 1991.
- OSBORNE, Harold. A apreciação da arte. São Paulo: Cultrix, 1978.
- _____, Estética e Teoria da Arte. São Paulo: Cultrix, 1983.
- PANOFSKY, Erwin. Idea. A Evolução do Conceito de Belo. São Paulo: Martins
Fontes, 1994.
- PLATÃO. Diálogos. Banquete. Fedro Rio de Janeiro: Tecnoprint.
- RIBON, Michel. A Arte e a Natureza. Campinas: Papirus, 1991.
- SCHERINGHAM, Marc. Introduction à la Philosophie Esthétique. Paris: Payot,
1992.



CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

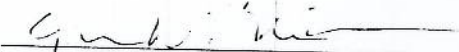
DISCIPLINA											
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária					
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.		
FIL 510	FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA	04	✓	04	✓			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação

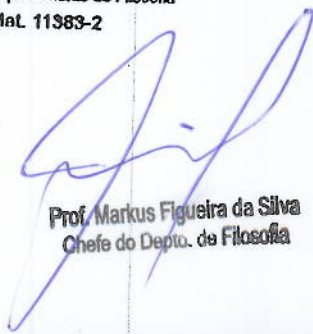
EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA POLÍTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P. 63



BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES. *Tratado da Política*. P. E-A, Lisboa, 1977.
BARKER, E. *Teoria Política Grega*. UNB, Brasília, 1978.
JAEGER, W. *Paidea*, Martins Fontes, São Paulo, 1980.
_____. *Aristóteles*. CFE, México D.F., 1996.
HOBBS, T. *Textos*, Os Pensadores, Abril, 1980.
MAQUIAVEL, N. *Textos*, Abril, 1980.
MARX, K. *Textos*, Os Pensadores, abril, 1980.
PLATÃO. *A República*. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1980.
_____. *Cartas*, UFFA, Belém, 1978.
ROUSSEAU, J.J. *Textos*, Abril, 1980.
VERGNIÈRE, S. *Ética e Política em Aristóteles*, Paulus, São Paulo, 1999.



P. 64

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA		Créditos				Carga Horária			
Código	Denominação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
EDU 682	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	04v	04			60	60		
	BRASILEIRA.								

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	EDU 314	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS.

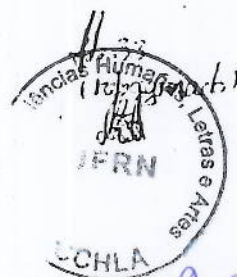
EMENTA
INFORMAR AOS ESTUDANTES SOBRE AS LEIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO NO BRASIL, E OS FATORES SÓCIO POLÍTICOS QUE AS INSPIRAM.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de Junho de 2007.

Chefe do Departamento

Arnau A. M. de Andrade
Chefe do DEPED
Prof. Adjunto - Mat. 043893



P. 65

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Nilda, VILLARDI, Raquel (org.) – Múltiplas Leituras da nova LDB, Qualitymark/Dunya eds., RJ., 1997;
- AZEVEDO, Fernando – A Cultura Brasileira, ed. UNB, Brasília, 1963;
- BEISIEGEL, Cêlso – Considerações sobre a Política da União para a Educação de Jovens e Adultos Analfabetos, SP, 1996, mimeo;
- - O Plano Nacional de Educação, SP, 1997, mimeo;
- CARNEIRO, Moaci Alves – LDB Fácil: Leitura Crítico-Compreensiva, Vozes, Petrópolis, 1998
- DEMO, Pedro – A Nova LDB: Ranços e Avanços, Papirus, Campinas, 1997
- DURKHEIM, Émile – Educação e Sociologia, Melhoramentos, SP., s/d;
- FERNANDES, Florestan – Educação e Sociedade no Brasil, Dominus/Edusp, SP, 1996;
- FREIRE, Paulo – Política e Educação, Cortez, SP, 1993;
- FURTADO, Celso – Formação Econômica do Brasil, Fundo de Cultura, RJ, 1959;
- GHIRALDELLI júnior, Paulo – História da Educação, Cortez, São Paulo, 1994;
- HELENE, Otaviano – Um Plano Nacional de Educação, IFUSP, SP, 1996, mimeo.
- REIS filho, Casemiro dos Reis – A Educação e a Ilusão Liberal – Autores Associados, Campinas, 1995;
- RIBEIRO, Maria Luísa Santos – História da Educação Brasileira – Autores Associados, Campinas, 1998;
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira – História da Educação no Brasil – Vozes, Petrópolis, 1998;
- SAVIANI, Dermeval – A Nova Lei da Educação, Autores Associados, Campinas, 1997
- A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – PUBLICAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL;
- A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 14 – (FUNDEF)
- A EDUCAÇÃO BRASILEIRA – PUBLICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – 1996
- OUTROS TEXTOS PESQUISADOS E PROPOSTOS PELOS ALUNOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

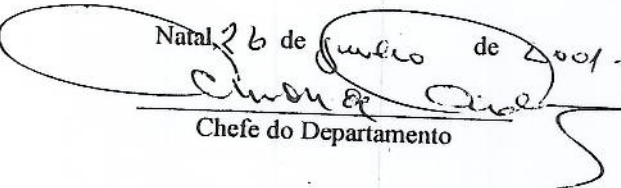
UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária	
EDU 584 681	FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
		04	04			60	60

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	EDU 009	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III.

EMENTA
PRINCIPAIS ABORDAGENS HISTÓRICO METODOLÓGICO DA PSICOLOGIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO. CONCEITOS BÁSICOS DA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de Junho de 2001.

 Chefe do Departamento

Arnor A. M. do Andrade
 Chefe do DEPED
 Prof. Adjunto - Mat. 043893



6. BIBLIOGRAFIA (TEXTOS SELECIONADOS POR UNIDADE)

UNIDADE I

LURIA, A.R. A Psicologia como Ciência. O objetivo e a importância prática In: LURIA, A. R. Curso de Psicologia Geral. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979. Vol. 1, p.1-28 .

SEBER, Maria da glória . O contexto Histórico da Psicologia . Psicologia do Pré - escolar : uma visão construtivista. São Paulo : Editora Moderna, 1995.

HENNMAN, R. H. O que é Psicologia. Rio de Janeiro: Olímpio, 1994.

UNIDADE II

FADIMAN, Ianes. FRAGER, Robert. Teorias da Personalidade. São Paulo: Hasper, 1979.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: São Paulo: Spione, 1997.

UNIDADE III

FONTANA, R e CRUZ, N. A Abordagem Inatista-maturacionista. In: FONTANA, R e CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Editora Atual, 1997, p.11-23

FONTANA, R e CRUZ, N. A Abordagem Comportamentista. In: FONTANA, R. e CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo : Editora Atual, 1997. P.24-42

FONTANA, R e CRUZ, N. A Abordagem Piagetiana. In: FONTANA, R. e CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Editora Atual, 1997. P. 43-56.



- FONTANA, R e CRUZ, N. A Abordagem Histórico-cultural. . In: FONTANA, R. e CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Editora Atual, 1997. P. 57-58.
- AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emília Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.
- PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- REGO, T. C. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1996.
- OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.
- OLIVEIRA, Marta K. O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão sobre educação. Cadernos CEDES. n. 35. São Paulo: Papyrus, 1995.
- GOULART, Iris B. o Construtivismo Piagetiano e a educação. In: GOULART, I. B. Piaget - experiências básicas para utilização pelo professor. Rio de Janeiro: vozes, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

		DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
EDU 12.1	DIDÁTICA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

			EQUIVALÊNCIA GERAL						
P/C	Código	Denominação							
	EDU 12.1	DIDÁTICA II.							

EMENTA
ANÁLISE E ORGANIZAÇÃO DOS ELEMENTOS DIDÁTICOS QUE CONFIGURAM O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DO ENSINO, SEGUNDO UMA VISÃO HISTÓRICA DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL E UMA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO - METODOLÓGICA QUE CONDUZA A APROPRIAÇÃO CRÍTICA DO CONHECIMENTO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de junho de 2001.

[Assinatura]

Chefe do Departamento

Amorim, A. M. do Andrade
Chefe do DEPED
Prof. Adjunto - Mat. 043893



5. Bibliografia Básica:

1. ABRAMOVICH, Fanny. Quem Educa Quem?. São Paulo. Summus. 1985.
2. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Teoria e Prática da Educação Artística. São Paulo. Cultrix. 1985.
3. CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma Nova Didática. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes. 1988.
4. CANIVEZ, Patrice. Educar o Cidadão? (Ensaio e Textos). São Paulo. Papirus. 1990.
5. Educação e Política: Gramsci e o Problema da Hegemonia. Cadernos Cedes, nº 03. São Paulo. Cortez e Autores Associados. 1982.
6. Encontros e Desencontros da Didática e da Prática de Ensino. Cadernos CEDES, nº 21. São Paulo. Cortez. 1988.
7. FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1979.
8. FREIRE, Paulo e NOGUEIRA, Adriano e MAZZA, Débora. Fazer Escola Conhecendo a Vida. São Paulo. Papirus. 1990.
9. FRIZZO, Marisa Nunes e BARCELOS, Eronita Silva. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Ijuí - Rio Grande do Sul. Livraria Unijuí. 1989.
10. GADOTTI, Moacir. Escola Cidadã – Uma Aula sobre a Autonomia da Escola. São Paulo. Cortez e Autores Associados. 1992. (Coleções Polêmicas do Nosso Tempo)
11. KAWAMURA, Lili. Novas Tecnologias e Educação. São Paulo. Ática. 1990.
12. LOPES, Antônio Osima e Colaboradores. Repensando a Didática. Campinas, São Paulo. Papirus. 1988.
13. MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática Teórica – Didática Prática – Para Além do Confronto. São Paulo. Loyola. 1989.
14. MEKSENAS, Paulo. Sociologia. (Coleção Magistério – 2º grau – Série Formação Geral). São Paulo. Cortez. 1990.
15. MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação – Uma Introdução ao Estudo da Escola no Processo de Transformação Social. São Paulo. Loyola. 1990.
16. MELLO, Guiomar Namó. Educação Escolar – Paixão, Pensamento e Prática. São Paulo. Cortez e Autores Associados. 1987.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
LE 517	PLPT 1	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
	PRÁTICA, LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação

EMENTA
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, COM ÊNFASE NA TEXTUALIDADE E TIPOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
ADAM, J. LES TEXTES: TYPES E PROTOTYPES (RÉCIT, DESCRIPTION, ARGUMENTATION, EXPLICATION ET DIALOGUE). PARIS: EDITIONS NATHAN.
NEVES, M. H. DE M. GRAMÁTICA DE USOS DO PORTUGUES. S.P. ED. UNESP, 2000.
VAL, MARIA DA GRAÇA COSTA. REDAÇÃO E TEXTUALIDADE. S.P. MARTINS FONTES, 1991

Natal, 16 de junho de 2001.

Sylvia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento

Sylvia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento de Letras
Mat. 6105-0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

Pré-requisito existe?

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
	PLPT 2	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
LET 518	PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação

EMENTA
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVOS, COM ÊNFASE NOS ASPECTOS ARGUMENTATIVOS.

BIBLIOGRAFIA
ADAM, J. LES TEXTES: TYPES E PROTOTYPES (RÉCIT, DESCRIPTION, ARGUMENTATION, EXPLICATION ET DIALOGUE). PARIS: EDITIONS NATHAN. BRANDÃO, H. H. N. "REFUTAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E POLIFONIA." IN: SUBJETIVIDADE, ARGUMENTAÇÃO E POLIFONIA: A PROPAGANDA DA PETROBRÁS. S.P.: FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP, 1998. SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J.L. LIÇÕES DE TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO. S.P.: ÁTICA, 1996.

Natal, 26 de junho de 2001

Sylwia Abbott Galvão
Chefe do Departamento

Sylwia Coutinho Abbott Galvão
Chefe do Departamento de Letras
Mat. 6105-0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 904	MONOGRAFIA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
		MONOGRAFIA II

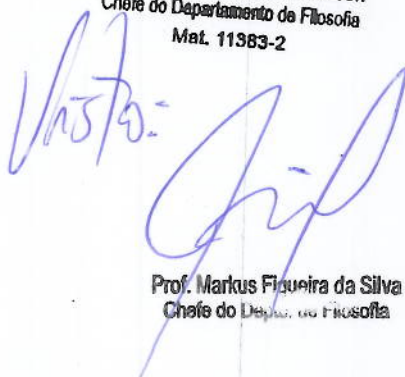
EMENTA
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO AO ALUNO NA FASE DE ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA.

BIBLIOGRAFIA
A BIBLIOGRAFIA SERÁ APRESENTADA DE ACORDO COM O TRABALHO DO ALUNO.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Departamento de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

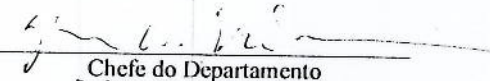
DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária	
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
FIL 501	ÉTICA	04	04			60	60

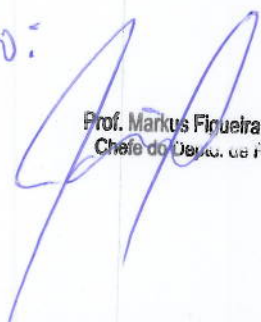
EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
		ÉTICA

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ÉTICA

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Dept. de Filosofia



ALGUNS DADOS BIBLIOGRÁFICOS:

- DUSSEL, Enrique. Ética Comunitária. Petrópolis: Ed. Vozes.
- HAERING, Bernhard. Medicina e Manipulação. São Paulo: Ed. Paulinas.
- LOLIVET, Régis. Tratado de Filosofia. IV. Moral - RJ: Ed. Agir.
- MESSNER, Johannes. Ética Social. São Paulo: Ed. Quadrante.
- MONDIN, Batista. O Homem, Quem é Ele? São Paulo: Ed. Paulinas.
- MOSER, Antonio. A Paternidade Responsável. Petrópolis: Ed. Vozes.
- O Problema Demográfico e as Esperanças de um Mundo Novo.
(Petrópolis: Ed. Vozes.
- O Problema Ecológico e suas Implicações.
Éticas. Petrópolis: Ed. Vozes.
- RABUSKE, Edvino. Antropologia Filosófica. Petrópolis: Ed. Vozes.
- VÁRIOS AUTORES. O Aborto Voluntário. Aspectos Éticos e Jurídicos. São Paulo: Ed. Paulinas.
- Ética no Mundo de Hoje. São Paulo: Ed. Paulinas.
- A Hora da Ética Libertadora. São Paulo: Ed. Paulinas.
- Moral Social. São Paulo: Ed. Paulinas.
- VIDAL, Marciano. Moral de Atitudes. Vol. 2 (Ética da Pessoa) e Vol. 3 (Ética Social) Aparecida /SP: Ed. Santuário.
- DOCUMENTOS SOCIAIS DA IGREJA. Encíclicas Sociais de Leão XIII a João Paulo II; Constituição "Gaudim et Spes" de Concílio Vaticano II.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 212	TEORIA DO CONHECIMENTO	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 212	TEORIA DO CONHECIMENTO

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA EPSTEMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de Abril de 2001

Glenn W. Erickson
Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Dep. de Filosofia



P. 77

BIBLIOGRAFIA

Apostila sobre *Epistemologia Básica*. R. M. Chisholm: *Teoria do Conhecimento* (Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974). A. J. Ayer: *As Questões Centrais da Filosofia* (Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975). J. Dancy: *Contemporary Epistemology* (Oxford: Blackwell, 1985).



P. 78

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

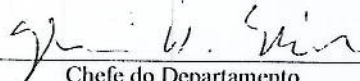
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL303	METAFÍSICA	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL303	METAFÍSICA

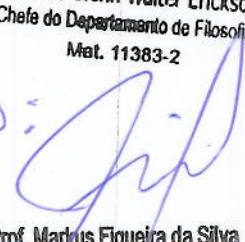
EMENTA
CONCEITO DE METAFÍSICA. ANÁLISE DOS PROBLEMAS METAFÍSICOS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Voto: 
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- ARBAGNANO, N. DICIONÁRIO DE FILOSOFIA, ed. Mestre Jou, São Paulo, 1982.
ARISTÓTELES, MATAFÍSICA, ed. GREGOS, Madrid, 1985.
ARISTÓTELES, METAFÍSICA (I E II) in OS PENSADORES, ed. Abril, São Paulo, 1980.



P. 80

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 903	MONOGRAFIA I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 903	MONOGRAFIA I

EMENTA
ESTUDO DOS INSTRUMENTOS TÉCNICOS - CIENTÍFICOS NECESSÁRIOS À ESTRUTURA METODOLÓGICA DE ELABORAÇÃO MONOGRÁFICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn V. ...
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn V. ...
Chefe do Departamento de ...
Mat. 11381.2

Visto: *[assinatura]*
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



FIL211 ELEMENTOS ESP. DE EPISTEMOLOGIA

BIBLIOGRAFIA

- SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. 5 ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.
- VERA, Armando Asti. A metodologia da pesquisa científica. Trad. de M^a Helena Guedes Crespo e Beatriz M. Magalhães. 6 ed. Porto Alegre: Globo, 1980.
- NORMAS DA ABNT: NBS N^os: 66, 85, 88, 887 e 896.
- CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? Trad. de Raul Fiker. São Paulo: Perspectiva, 1975.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

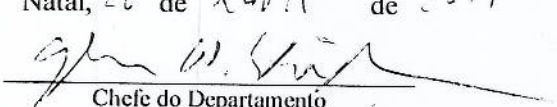
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 103	LÓGICA	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 101	LÓGICA I

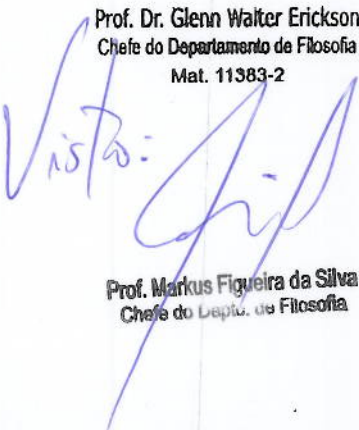
EMENTA
INTRODUÇÃO À LÓGICA PROPOSICIONAL E À TEORIA DA DEMONSTRAÇÃO A PARTIR DA LÓGICA TRADICIONAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA:

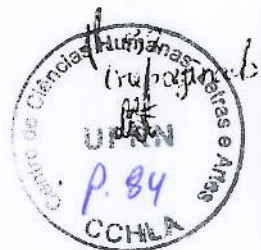
COPI, I. **Introdução à lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

NOLT, J., ROHATYN, D. **Lógica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

NAHRA, C., WEBER, I.H. **Através da Lógica**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MENDELSON, E. **Introduction to mathematical logic**. 3 ed, Califórnia: Wadsworth, 1987.

SALMON, W. C. **Lógica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UERN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária	
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
PSI001	PSICOLOGIA I	04	04			60	60

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	PSI 001	PSICOLOGIA I

EMENTA
INTRODUÇÃO A CIENCIA PSICOLÓGICA CONCEITOS BÁSICOS EM PSICOLOGIA E ÁREAS DE TRABALHO PSICOLÓGICOS.

BIBLIOGRAFIA
PISANI, E (ORG.) PSICOLOGIA GERAL. 9ª ED. PORTO ALEGRE, VOZES, 1990.
ALENCAR, M.E.S. PSICOLOGIA: INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO COMPORTAMENTO. PETROPOLIS: VOZES.
BÖCK, P.M. (ORG.) PSICOLOGIAS: UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE PSICOLOGIA. S.P. SARAIVA.

Natal, 25 de Junho de 2001

Chefe do Departamento

ROSÂNGELA FRANCISCHINI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

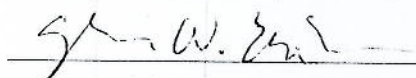
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 605	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I	04	✓ 04			60	✓ 60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 605	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I

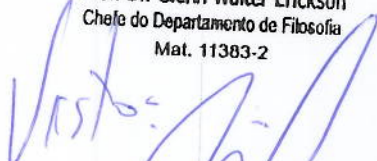
EMENTA
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA, SEJA NA FORMA DE ABORDAGEM DE UM OU MAIS PROBLEMAS NA OBRA DE VÁRIOS AUTORES OU DO ESTUDO DE UM OU MAIS TEXTOS RELEVANTES NO PERÍODO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

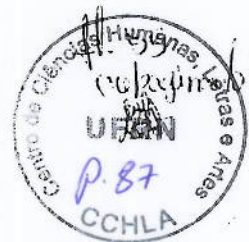
Visto: 

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- REALE, G. História da Filosofia Antiga, 5 vols., ed. Loyola, São Paulo, 1997
- RAVEN, KIRK, - Os Pensadores Pré Socráticos, ed. Calouste Gulbenkian, LISBOA, 1986.
- SOUZA, J.C. (ORG.) - Os Pré-Socráticos, ed. Abril, São Paulo, 1979.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

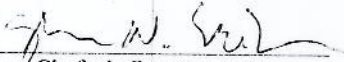
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 607	HISTORIA DA FILOSOFIA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 607	HISTORIA DA FILOSOFIA II

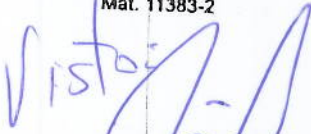
EMENTA
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL, SEJA NA FORMA DE ABORDAGEM DE UM OU MAIS PROBLEMAS NA OBRA DE VÁRIOS AUTORES OU DE ESTUDO DE UM OU MAIS TEXTOS RELEVANTES NO PERÍODO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2



Prof. Marcius Figueira da Silva
Chefe do Dep. de Filosofia



HISTÓRIA DA FILOSOFIA II

Fontes

- ABELARDO Lógica para Principiantes, in: Os Pensadores, Ed. Abril, São Paulo 1973.
AGOSTINHO Confissoes, Vozes, Petrópolis, 1988
Cidade de Deus, Vozes, Petrópolis, 1991
A Natureza do Bem, in: Mediaevalia nº 1, Porto, 1992.
ANSELMO Próslogio, in: Os Pensadores, Ed. Abril, São Paulo, 1981.
BERNARDO DE CLARAVAL Obras Completas, BAC, Madrid, 1955.
BOAVENTURA Obras, BAC, Madrid, 1949.
BOÉCIO The Theological Tractates. The Consolation of Philosophy, Harvard University Press, 1973.
DIONÍSIO AREOPAGITA Obras Completas, BAC, Madrid, 1995.
DUNS SCOTO Tratado do Primeiro Princípio, Ed.70, Lisboa, 1998.
ESCOTO ERIÚGENA Periphyseon, J.Vrin, Paris, 1987.
Treatise on Divine Predestination, Notre Dame Press, Notre Dame, 1998
FREDEGISO DE TOURS Epistola sobre o Nada y as trevas, in: ER -Revista de Filosofia, Sevilla, 1993.
JOAQUIM DE FIORE Psalterium decem chordarum, Framsud, Cosenza, 1984
MESTRE ECKHART Tratados y Sermones, Edhasa, Barcelona, 1983
O Livro da Divina Consolação, Vozes, Petrópolis, 1991
NICOLAU DE CUSA La docta ignorancia, Orbis, Buenos Aires, 1984
ORIGENES Contra Celso, BAC, Madrid, 1996.
TOMÁS DE AQUINO Suma Teológica, BAC, Madrid, 1954
Contra Gentiles, Leithielleux, Paris, 1961

Bibliografia

- ARMSTRONG, A.H. (Ed.) History of Later Greek and Early Medieval Philosophy, Cambridge, 1967.
BREHIER, E. Historia de la Filosofía, Tecnos, Madrid, 1988.
CHENU, M-D. La théologie qau douzième siècle, J. Vrin, Paris, 1957.
GILSON, E. A Filosofia na Idade Média, Martins Fontes, São Paulo, 1998
El Espiritu de la filosofía medieval. Ed. Emecé, Buenos Aires, 1957.
Le Thomisme, J. Vrin, Paris, 1965.
Saint Thomas D'Aquin, J. Gabalda, Paris, 1925
La Philosophie de Saint Bonaventure, J. Vrin, Paris, 1953
Jean Duns Scoto, J. Vrin, Paris, 1952
GILSON, E./BOEHNER, Ph.. História da Filosofia Cristã, Vozes, Petropolis, 1985.
JEAUNEAU, E. A Filosofia Medieval, Ed.70, Lisboa, 1988.
JOLIVET, J. La Filosofia Medieval en Occidente, História de la Filosofia (Vol. 26 da Encyclopédie da Pléiade) Ed. Brice Parain, SIGLO XXI, Barcelona, 1983.
DE LIBERA, A. A Filosofia Medieval, Zahar, Rio de Janeiro, 1990.
WULFF, M. Storia della Filosofia Medievale, Ed. Fiorentina, Firenze, 1944.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

Tem pré-requisito?

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 613	HISTÓRIA DA FILOSOFIA IV	04	04			60	60		

PA 301

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 613	HISTÓRIA DA FILOSOFIA IV

EMENTA
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA, SEJA NA SUA ABORDAGEM DE UM OU MAIS PROBLEMAS NA OBRA DE VÁRIOS AUTORES OU DO ESTUDO DE UM OU MAIS TEXTOS RELEVANTES NO PERÍODO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

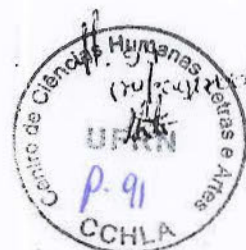
Natal, 2. de abril de 2011

glenn w Erickson

Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

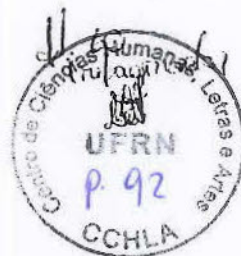
Visto

Prof. Markus Figuera da Silva
Chefe do Dep. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

01. Hegel – Ciência da Lógica
02. Fenomenologia do Espírito – Abril Cultural “Pensadores”.
03. Gey Monate – Estória del Pensiero Filosofia e Scientifico – Livro IV – L'Ottocento VI – Ed. Garzante 1977.
04. Para a Crítica da Economia Política – Prefácio “Pensadores” Ed. Abril.
05. Manuscritos Econômicos Filosóficos – “Pensadores” Ed. Abril.
06. Feurbach – A Ideologia Alemã, Ed. Ciências Humanas.
07. O Manifesto Comunista.
08. O Capital – Cap. I – Abril Cultural Civilização Brasileira.
09. Augusto Comte – Curso de Filosofia Positiva, Sistema de Política Positiva, “Pensadores”- Ed. Abril.
10. Edmundo Husserl – “Pensadores”- Abril Cultural.
11. Merleau Ponty – “Pensadores” – Abril Cultural.
12. Bertand Russerl – História da Filosofia Ocidental, São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1967.
13. Martim Heidegger – Carta Sobre o Humanismo. Lisboa Guimarães & Companhia Editores, 1973.
14. _____ - Introdução a Metafísica. Rio: Tempo Brasileiro, 1966.
15. _____ - Sobre o Humanismo. Rio: Tempo Brasileiro, 1967.
16. _____ - L'être et le Temps. Paris Gallimard. 1964.
17. _____ - Kant y el Problema de la Metafísica: México: Fondo Cultura Económica, 1954.
18. Jean Paul Sartre – O Existencialismo é um Humanismo Ponto: Editorial Presença, s/data.
19. _____ - A Imaginação. São Paulo: DIFEL, 1973.
20. _____ - Questão de Método. São Paulo: DIFEL, 1979.
21. W. Stegmiller – E.P.E/EANUSP “Pensadores” – Ed. Abril, Vol. Popper.
22. Marcuse, H. – Ideologia da Sociedade Industrial – Zahar.
23. _____ - Eros Civilização – Zahar.
24. _____ - Idéias sobre uma Teoria Crítica da Sociedade – Zahar.
25. _____ - Vers la Liberation, Les Editions de Ulinnit.
26. Contra Revolução e Revolta – Paz e Terra.
27. Frederico Sciacca, M. Luiz Miracle – Editora Barcelona.
28. Guillermo Fraile – História de la Filosofia. Biblioteca de Autores Cristianos – Madrid.
29. Padovani, Catagnola – História da Filosofia. Ed. Melhoramentos.
30. Leonel France. História da Filosofia – Abril Ed.
31. _____ - História da Filosofia. Lisboa: - Presença, 1977.
32. Merleau Ponty. Fenomenologia da Percepção (Cap. VI), Ed. Presença.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 520	FILOSOFIA DA CULTURA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 520	FILOSOFIA DA CULTURA

EMENTA
ESTUDO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA DA CULTURA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2004

[Assinatura]

 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

[Assinatura]

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



FILOSOFIA DA CULTURA

- BAKHTIN, M. *A cultura popular na idade média e no renascimento*, Hucitec, SP, 1987
- CASSIRER, E. *Las Ciencias de la Cultura*, Fondo de Cultura Económica, Mexico, 1993.
- DUQUE, F. *El mundo por de dentro*, Ed. del Serbal, Barcelona, 1995.
- JAEGER, W. *Paidéia - A formação do homem grego*, Martins Fontes, 1986.
- NIETZSCHE, F. *La Voluntad de Poderio*, EDAF, Madrid, 1981.
- SPENGLER, O. *El declinio de Occidente*, Madrid, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 905	TOP. ESP. DA FILOSOFIA DA CULTURA I.	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 905	TOP. ESP. DA FILOSOFIA DA CULTURA I.

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA DA CULTURA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

[Handwritten signature]

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: *[Handwritten signature]*

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

LÉVI-STRAUSS, Tristes Trópicos, São Paulo:Cia das Letras, 1996.

MONTAIGNE, Ensaaios, São Paulo:Abril Cultural, 1984.

PAZ, Octavio, Claude Lévi-Strauss ou o Novo Festim de Esopo, São Paulo:Perspectiva, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

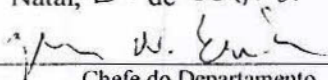
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 906	TOP. ESP. DA FILOSOFIA DA CULTURA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 906	TOP. ESP. DA FILOSOFIA DA CULTURA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA DA CULTURA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Visto:
Prof. Markus Figueira da Silva
Departamento de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, O Homem de Gênio e a Melancolia -
Problema XXX, Rio de Janeiro:Lacerda,1998.

BRENNOT, P. Le génie et la folie, Paris:Plon, 1997.

ZILSEL, Le génie: histoire d'une notion de
l'Antiquité à la Renaissance, Paris:Minuit, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

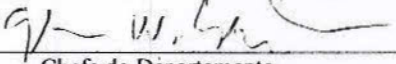
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 907	TOP. ESP. DA FILOSOFIA DA CULTURA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 907	TOP. ESP. DA FILOSOFIA DA CULTURA III

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA DA CULTURA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walker Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

CASSIRER, Ensaio sobre o Homem - Introdução a uma filosofia da cultura humana, São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LÉVI-STRAUSS, C., O Cru e o Cuzido, São Paulo: Brasiliense, 1991.

MAUSS, Marcel, Ensaio sobre a Dádiva, Lisboa: Ed. 70, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL9081	EPSTIMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL9081	EPSTIMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS I

EMENTA
O PROGRESSO DAS CIENCIAS NATURAIS E AS VÁRIAS CONCEPÇÕES SOBRE TEORIAS E EXPLICAÇÕES CIENTÍFICAS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 2º de abril de 2001

Glenn W. Erickson
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto
[Signature]
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 909	EPSTIMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 909	EPSTIMOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS II

EMENTA
O PROGRESSO DAS CIENCIAS NATURAIS E AS VÁRIAS CONCEPÇÕES SOBRE TEORIAS E EXPLICAÇÕES CIENTÍFICAS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: *[assinatura]*
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
	Departamento: DE FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
IL173	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS NATURAIS III	04	60	-	-	04	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

CONTÊNDIDO	
O progresso das ciências naturais e as várias concepções sobre teorias e explicações científicas.	

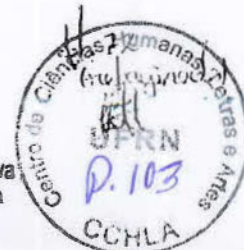
BIBLIOGRAFIA	
GALILEU, O Ensaaiador; NEWTON, Princípios; Ótica; O Peso e Equilíbrio dos Fluidos. São Paulo: Nova Cultura, 1991. Col. Os Pensadores. GOETHE, J. W. Doutrina das Cores. Trad. Marco Gianotti. São Paulo: Nova Alexandria, 1993. ROSSI, Paolo. A Ciência e a Filosofia dos Modernos. Trad. de Álvaro L	

Continua no Verso...

Natal, 20 de outubro de 1999

Alcides Prado
Chefe do Departamento

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 110	FILOSOFIA DA LÓGICA	04	04			60	60		

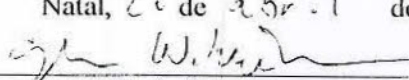
CF PP

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 110	FILOSOFIA DA LÓGICA.

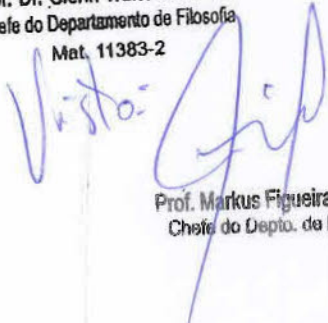
EMENTA
QUESTÕES GERAIS DE FILOSOFIA DA LÓGICA A PARTIR DE TEMAS OU AUTORES CONTEMPORANEOS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



FILOSOFIA DA LÓGICA

BIBLIOGRAFIA

- AJDUKIEWICZ, K. **Problemas e teorias da filosofia**. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- FREGE, G. **Sobre a justificação científica de uma conceitografia**. In: Os Pensadores. Abril Cultural, 1979.
- _____. **O pensamento**. In: COSTA, C.F. Estudos Filosóficos. Natal: Edufrn, 1999.
- PAP, A. **Teoria analítica del conocimiento**. Madrid: 1964.
- POPPER, K.R. **Comentários filosóficos em torno de la teoria de la verdad en Tarski**. In: Conocimiento Objetivo. Madrid: Tecnos, 1974.
- QUINE, W.O. **Filosofia de la logica**. Madrid: Alianza, 1973.
- TARSKI, A. **La concepción semantica de la verdad y los fundamentos de la semantica**. Buenos Aires: Nueva Vision, 1972.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL911	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 911	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS HUMANAS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2003

p/ Ángel María Ruiz Gue
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]
Prof. Marcos Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA:

HERLEAU-PONTY - LA FENOMENOLOGIA Y LAS CIÊNCIAS DEL HOMBRE,
Buenos Aires, Editorial Nova; 1973

- LA PROSA DEL MUNDO; MADRID; Taurus, 1971.

- SIGNES. PARIS: GALLIMARD; 1960



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

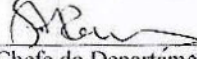
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 912	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 912	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS II

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS HUMANAS.

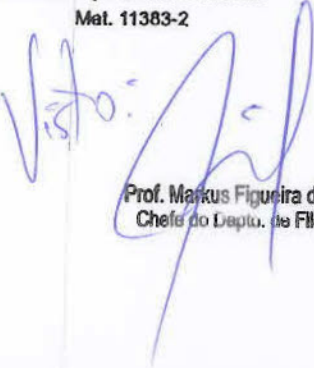
BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de agosto de 2001


Chefe do Departamento



Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



HUSSERL ; EDMUND - A IDEIA DE FENOMENOLOGIA

LISBOA : EDIÇÕES 70 ; 1986.

IDÉES DIRECTRICES POUR
UNE FENOMENOLOGIE, PARIS : GALLIMARD ; 1950.

LA CRISE DES SCIENCES
EUROPÉENNES. ET LA PHÉNOMENOLOGIE TRANSCENDANTE.
PARIS : GALLIMARD ;

LYOTARD ; JEAN-FRANÇOIS - A FENOMENOLOGIA - LISBOA :
EDIÇÕES 70 ; 1986.

HUSSERL ; EDMUND - MEDITACIONES CARTESIANAS. MADRID :
TECNOS ; 1986.

HABERMAS ; JÜRGEN - CONHECIMENTO E INTERESSE - RIO
DE JANEIRO : GUANABARA ; 1978.

TEORIA DE LA ACCION COMUNICATIVA,
VOLS I - II. MADRID : TAURUS ; 1994.

TEORIA DE LA ACCION COMUNICATIVA:
COMPLEMENTOS Y ESTUDIOS PREVIOS. MADRID : CATEDRA ;
1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA Departamento: FILOSOFIA
------	--

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL913	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL913	EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS III

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS HUMANAS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

Glenn
Chefe do Departamento

12/ Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



ALLIEZ ; ERIC - DA IMPOSSIBILIDADE DA FENOMENOLOGIA.

SÃO PAULO : EDITORA 34, 1996.

FOUCAULT ; MICHEL - AS PALAVRAS E AS COISAS. UMA
ARQUEOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS. SÃO PAULO :
MARTINS FONTES ; 1999.

A ARQUEOLOGIA DO SABER. RIO DE
JANEIRO. RIO DE JANEIRO : FORENSE - UNIVERSITÁRIA ;
1987.

DITS ET ÉCRITS, VOLS I & II. PARIS :
GALLIMARD ; 1994.

BRANGO ; GUILHERME CASTELO / NEVES ; LUIS FELIPE (ORGS)
MICHEL FOUCAULT : DA ARQUEOLOGIA DO SABER À
ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA, 1998.

MACHADO ; ROBERTO - CIÊNCIA E SABER : A TRAJETÓRIA
DA ARQUEOLOGIA DE FOUCAULT. RIO DE JANEIRO :
GRAAL ; 1988 -

DREYFUS ; HUBERT / RABINOW ; PAUL - MICHEL FOUCAULT
BEYOND STRUCTURALISM AND HERMENEUTICS CHICAGO
PRESS ; 1983



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 705	ESTÉTICA E LITERATURA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 705	ESTÉTICA E LITERATURA

EMENTA
ESTUDOS DE PROBLEMAS REFERENTES ÀS RELAÇÕES ENTRE ESTÉTICA E LITERATURA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

[Assinatura]
 Chefe do Departamento

p/ Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

[Assinatura]
 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, M.- As Palavras e as Coisas, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HAUSER, A. - História Social da Literatura e da Arte, São Paulo: Mestre Jou, 1972.

MACHADO, Roberto - Foucault, a Filosofia e a Literatura, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

SAFRANSKI, R.- Quelle dose de vérité les philosophes peuvent-ils supporter?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 996	HISTORIA DA DA CULTURA GREGA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 996	HISTORIA DA DA CULTURA GREGA

EMENTA
ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE CULTURA GREGA E FILOSOFIA CLÁSSICA.

BIBLIOGRAFIA
LESKY, A .História da Literatura Grega, Lisboa, Calouste, Gulbenkian, 1995. PEREIRA, M.H.R, HELADE, Antologia da Cultura Grega, Coimbra.I.E.C, 1995. PEREIRA, M.H.R, HELADE, Estudos de História da Cultura Clássica. (2V), Lisboa, Calouste, Gulbenkian, 1993.

Natal, 24 de abril de

 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

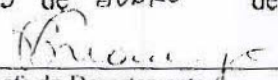
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
751602	INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	751602	INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE.

EMENTA
INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE, A PARTIR DO CONCEITO FREUDIANO DE INCONSCIENTE, ENQUANTO OPERADOR DE RUPTURAS NO CAMPO DAS CIÊNCIAS HUMANAS.

BIBLIOGRAFIA
MEZAN, R. FREUD: O TRAMA DOS CONCEITOS, S.P., PERSPECTIVA, 1983 FREUD, S. COLEÇÃO OS PENSADORES, S.P., ABRIL, 1983 ADORNO, T. E DIRKS, W. (ORG). FREUD EN LA ATUALIDAD, MADRID, ED. BARCELONA, 1971.

Natal, 25 de Junho de 2001


 Chefe do Departamento

ROSÂNGELA FRANCISCHINI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Départamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária	
FIL 997	COSMOLOGIA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
		04	04			60	60

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 997	COSMOLOGIA

EMENTA
ESTUDO DAS QUETÕES FUNDAMENTAIS DA COSMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
CASINI, P. AS FILOSOFIAS DA NATUREZA, LISBOA, PRESENÇA, 1987. COLLIGWOOD, R.G. CIENCIA E FILOSOFIA, LISBOA, PRESENÇA, 1986. VLASTOS, G. O UNIVERSO DE PLATÃO, S.P., CULTRIX, 1984.

Natal, 24 de abril de 2009

Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento

GP / Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Visto
 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Dep. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 914	TEORIA FILOSÓFICA DO DIREITO I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 914	TEORIA FILOSÓFICA DO DIREITO I

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA DO DIREITO.

BIBLIOGRAFIA
WISI, L. FILOSOFIA DO DIREITO, PORTO ALEGRE, FABRIS, S/D. MACEDO, S. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DO DIREITO, MACEIÓ, UFA, 1967. PEÑA, E.L. HISTÓRIA DE LA FILOSOFIA DEL DERECHO, BARCELONA, L.H.º 1962.

Natal, 24 de abril de 2001

Angelo Maria Pinheiro
Chefe do Departamento

se/

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 915	TEORIA FILOSÓFICA DO DIREITO II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 915	TEORIA FILOSÓFICA DO DIREITO II

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA DO DIREITO.

BIBLIOGRAFIA
KELSEN, H. TEORIA PURA DO DIREITO, S.P. MARTINS FONTES, 1996. MONTESQUIEU, DO ESPÍRITO DAS LEIS, S.P. ABRIL, 1983. TEJADA, F.E. TRATADO DE FILOSOFIA DEL DERECHO, SERVILHA, P.U.S. 1974.

Natal, 24 de abril de 2009

Angela Maria Paiva Cruz
 Chefe do Departamento

12/

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Visto

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Dept. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 926	FILOSOFIA DA CIENCIA SOCIAL	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 926	FILOSOFIA DA CIENCIA SOCIAL.

EMENTA
PRINCIPAIS PROBLEMAS METODOLÓGICO DA CIENCIA SOCIAL. O SOCIAL COMO OBJETO DE EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA: ABORDAGEM FILOSÓFICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11983-2

Visto
 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- Quentin Gibson – “La Lógica de la investigación social” – Ed. Tecnos – Madrid, Espanha-1974.
- Max Weber – “Metodologia das Ciências Sociais”- Cortez Editora – Campinas –SP- 1992.
- Augusto Santos da Silva e José Madureira Pinto – “Metodologia das Ciências Sociais” – Edições Afrontamento – Porto, Portugal –1989.
- Istvan Meszaros – “Filosofia, Ideologia e Ciência Social” – Ed.Ensaio – São Paulo/SP – 1993.
- Herbert Marcuse – “A Ideologia da Sociedade Industrial” – Zahar Editores, Rio de Janeiro/RJ,1978.
- Max Weber – “Sobre a Teoria das Ciências Sociais” – Ed.Morais, São Paulo/SP- 1991.
- Pedro Demo – “Introdução à Metodologia da Ciência” – Ed.Atlas, São Paulo/SP – 1991.
- Ilza Araújo Leão de Andrade – “O Método nas Ciências Sociais”- Col.Humanas/CCHLA – UFRN – Natal/RN,1992.
- Athanase Joja, “La lógica dialética y las ciencias” – Juarez Editor – Buenos Aires/Argentina,1969.
- Claude Chrétien – “A Ciência em ação” Papirus Editora – São Paulo/SP,1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 916	METODOLOGIA DO ENSINO DE FILOSOFIA	04	04	-	-	60	60	-	-

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 916	METODOLOGIA DO ENSINO DA FILOSOFIA.

EMENTA
ESTUDO DE DIFERENTES METODOLOGIAS NO ENSINO DA FILOSOFIA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2004

Walter Erickson
Chefe do Departamento

Walter Erickson
Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



FIL204 METODOLOGIA DO ENSINO DA FILOSOFIA

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES, Organon: Tópicos. Trad. e notas de Pinharanda Gomes. Lisboa: Guimarães Editores, 1987.
- BACON, F. Novum Organum. Trad. e notas de José Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1984. Os Pensadores.
- CLARET, Martin. O pensamento vivo de Sócrates. São Paulo: Martin Claret, 1987.
- Descartes, R. Discurso do Método. Trad. de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Os Pensadores.
- DEMO, P. Avaliação qualitativa. São Paulo: Cortez, 1988.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

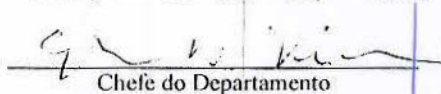
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL917	TEORIAS FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL917	TEORIAS FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO.

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Visto:
Prof. Marcus Figueira da Silva
Chefe do Dep. de Filosofia



FIL203 TEORIAS FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO

BIBLIOGRAFIA:

- CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. v. I
São Paulo: Brasiliense, 1994
- COMTE, A. São Paulo; Abril, 1973. Os Pensadores.
- CUPAM, Alberto. A crítica do positivismo e o futuro da filosofia. Santa Catarina: Ed. U. F.
1980.
- JAEGER, W. Paidéia: a formação do homem grego. Trad. de Artur M. Parreira. 2 ed. São
Paulo: Martins Fontes, 1989.
- PLATÃO. A república. Livro VII. Os Pensadores.
- SILVA, Tomas Tadeu. (Org) Teoria Educacional crítica em tempo Pós-moderno. Porto
Alegre: Artes Médicas, 1993.
- SUCHO, Dolski J. B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. Lisboa: Livros
Horizontes, 1967.
- TEIXEIRA, A. Pequena introdução à filosofia da educação. 7 ed. São Paulo: Nacional,
1975.
- TOFFLER, Alvin. Aprendendo para o futuro. Trad. de Jorge Arnaldo Fontes. São Paulo:
Antenova, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 918	FILOSOFIA DA MENTE	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 918	FILOSOFIA DA MENTE

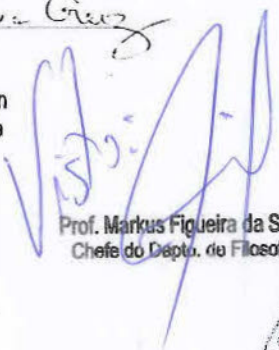
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES À FILOSOFIA DA MENTE.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

p/ 
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- BODEN, Margaret (ed), 1990, *Philosophy of AI*, Oxford, Oxford University Press
CHALMERS, David, 1996, *The Conscious Mind*, Oxford, Oxford University Press
DENNETT, Daniel e HOFSTADTER, Douglas (eds.), 1981, *The Mind's I*, New York, Bantam Books
DREYFUS, Hubert, 1972, *What Computers Can't Do*, New York, Harper & Row
MINSKY, Marvin, 1985, *The Society of Mind*, New York, Simon & Schuster
MONIZ PEREIRA, Luís, 2000, *Inteligência Artificial, Intelecto*, 3 NEWELL, Allen, 1990, *Unified Theories of Cognition*, Cambridge MA, Harvard University Press
PINTO, João Alberto, 1999, *Materialismo, Superveniência e Experiência*, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
PUTNAM, Hilary, *Minds and Machines*, 1960, in *Philosophical Papers*, vol. 2, Cambridge, Cambridge University Press, 1975
SEARLE, John, 1989, *Minds, Brains and Programs*, *Behavioral and Brain Sciences*, 3
SEARLE, John, 1998, *A Redescoberta da Mente*, Lisboa, Instituto Piaget
SIMON, Herbert, 1969, *The Sciences of the Artificial*, Cambridge Mass., MIT Press
TURING, Alan, *Computing Machinery and Intelligence* (1950), in DENNETT e HOFSTADTER 1981



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 919	INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO ORIENTAL.	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 919	INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO ORIENTAL.

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DO PENSAMENTO ORIENTAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de 02/2011 de 2011
[Assinatura]
Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia
[Assinatura]
[Carimbo: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - UFRN - P.127 - CCHLA]

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO ORIENTAL

- BUITENEN, The Mahabharata, Chicago Press, 1986.
DASGUPTA, S.N. A History of Indian Philosophy, Cambridge U.Press, 1922-1955.
DYCZKOWSKI, M. The Shivasutra, SUNY PRESS, N.York, 1998
DYCZKOWSKI, M. The Spandakarika, Motilal Bamarsidass, Benares, 1987.
LAO TZU The Way of Lao Tzu, The Library of Liberal Arts, Indianapolis, 1963
MATILAL, B.K. Indian Theory of Perception, Oxford U.Press, 1989
MÜLLER, F. The Upanishads, Benares, 1926.
PRABHUPADA, S. The Bhagavad Gita, Iiskon, S.Francisco, 1968.
VAN SARVEPALLI, R. A Sourcebook in Indian Philosophy, Princenton Press, 1957.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 920	FILOSOFIA DA TÉCNICA	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 920	FILOSOFIA DA TÉCNICA

EMENTA
ESTUDOS DE TEXTOS FILOSÓFICOS QUE TENHAM A TÉCNICA COMO OBJETO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2004

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



Filosofia da Técnica

ADORNO, Theodor W. *Sociologia*. 2ª ed. Org. Gabriel Cohn. São Paulo: Ática, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica; Arte e Política*. 7ª ed. Vol. 1 de *Obras Escolhidas*.

Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CASTORIADIS, Cornelius. *A Instituição Imaginária da Sociedade*. 2ª ed. Trad. Guy Renaud. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação: As origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

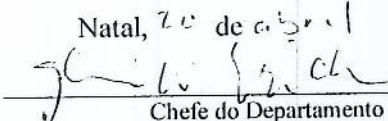
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL921	FILOSOFIA DA RELIGIÃO	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL920	FILOSOFIA DA RELIGIÃO

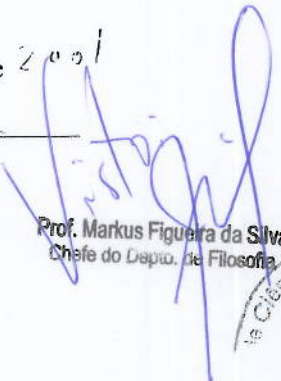
EMENTA
ESTUDO REFERENTES ÀS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS SOBRE O HOMEM, SUA ESTRUTURA E SUA SITUAÇÃO NO MUNDO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Dep. de Filosofia



FILOSOFIA DA RELIGIÃO

- BUBER, M. - Yo y Tú, Caparrós, Madrid, 1993.
- CARABINE, D. The Unknow God- Negative Theology in the Platonic Tradition: Plato to Eriugena, Peeters Press, Louvain, 1995.
- ELIADE, M./ COULIANO, I. Dicionário das Religiões, trad. Pedro Araújo, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1993.
- ELIADE, M. História das Crenças e das Idéias Religiosas, Zahar Editores, Rio de
- HEIDEGGER, M. Los Fundamentos filosóficos de la mística medieval, Siruela, Madrid, 1995.
- SCHÜRMANN, R. The Loss of Origin in Soto Zen and Meister Eckhart, en Thomist 42 (abril 1978), 281-312
- SCHÜRMANN, R. Trois penseurs du délaissement: Maître Eckhart, Heidegger, Suzuki, Journal of the History of Philosophy XII, 1974, 455-77; XIII, 1975, 43-60.
- SUZUKI, D.T. Mística: cristã e budista, Itatiaia, Belo Horizonte, 1976
- A Doutrina Zen da não-mente, Pensamento, SP, 1985
- Introdução ao Zen-Budismo, Pensamento, SP, 1983
- TILlich, P. História do Pensamento Cristão, ASTE, São Paulo, s/ data.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 922	FILOSOFIA E PSICANÁLISE II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 922	FILOSOFIA E PSICANÁLISE II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DAS RELAÇÕES ENTRE PSICANÁLISE E FILOSOFIA.

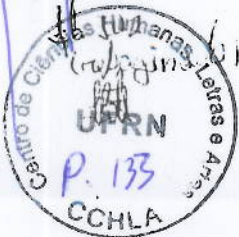
BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2009

Prof. Dr. Glenn Walker Erickson

Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

BINSWANGER, L. Analyse existentielle et psychanalyse freudienne, Paris:Gallimard, 1970.

BION, W. A Atenção e Interpretação, Rio de Janeiro:Imago, 1991.

TELLENBACH, H. Mélancolie, Paris:PUF, 1979.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

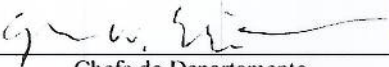
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 126	FILOSOFIA DA CIÊNCIA I

EMENTA
ESTUDO INTRODUTÓRIO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

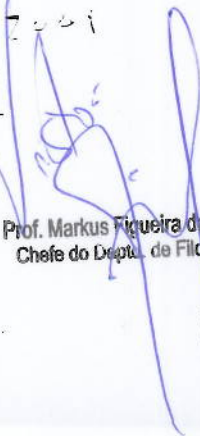
BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



Chefe do Departamento

Waldir Walter Erickson
Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Dept. de Filosofia



gru. 22

Chefe do Departamento

Walter Erickson
Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

*H. Wu
(independente)
H. Wu*

Bibliografia:

A. F. Chalmers: *O que é Ciência Afinal?* C. G. Hempel: *Filosofia da Ciência Natural*. K. Popper: *Conhecimento Objetivo*. K. Popper: *A Lógica da Descoberta Científica*. T. Kuhn: *A Estrutura das Revoluções Científicas*. R. Carnap: *Philosophical Foundations of Physics*. S. Morgenbesser (ed.): *Filosofia da Ciência*. W. H. Newton-Smith: *The Rationality of Science*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

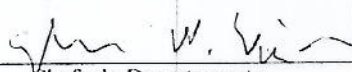
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL531	TOP. ESP. DE ANTROPOLOGIA FILOSOFICA.	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL531	TOP. ESP. DE ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

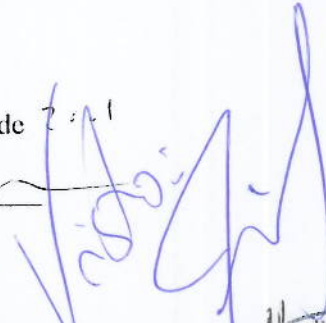
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

- CASSIRER, E. Antropologia Filosófica, Mestre Jou, SP, 1977
HEIDEGGER, M. Carta sobre o humanismo, Tempo Brasileiro, 1985
PICO DELLA MIRANDOLLA Discurso sobre a dignidade do homem
PLATAO Protágoras, Obras Completas, Aguilar, Madrid, 1983



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

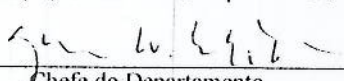
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL924	FILOSOFIA DA HISTÓRIA	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 924	FILOSOFIA DA HISTÓRIA

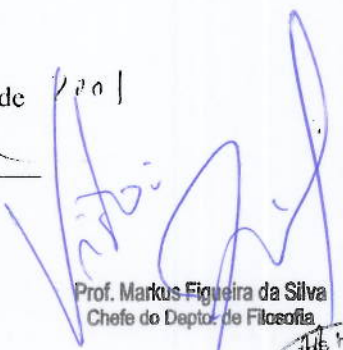
EMENTA
QUESTÕES GERAIS DE FILOSOFIA DA HISTÓRIA A PARTIR DE TEMAS OU AUTORES CONTEMPORANEOS.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



Filosofia da Historia

- ARENDT, Hannah, *Entre o passado e o futuro*. SP, Perspectiva,
ARON, Raymond, *Introduction a la philosophie de l'histoire. Essai sur les limites de l'objectivite historique*. Paris, Gallimard, 1978.
Benedeto CROCE, *A historia como pensamento e ação*. RJ, Zahar, 1962.
BERLIN, Isaiah, *Vico e Herder*. Brasília, UNB, 1982.
COLLINGWOOD, *Ciência e filosofia*, Lisboa, Presença, s/d.
CRUZ COSTA, J., *Contribuição a historia das Ideais no Brasil*. RJ, Civilização Brasileira, 1967.
FOUCAULT, Michel, *Arqueologia do saber*. RJ, Vozes, 1972.
GADAMER, H.G., *Verdad y Metodo*. 2vol. Salamanca, Sigueme,
GARDINER, Patrick, *Teorias da Historia*, Lisboa, Gulbenkian, 1969.
GRAMSCI, Antonio, *El materialismo historico y la filosofia de Benedetto Croce*. Buenos Aires, Nueva Vision, 1973.
KOYRE, Alexandre, *Do mundo fechado ao universo infinito*,
LE GOFF, Jaques *Memória/Historia*.
LOWITH, Karl, *O sentido da historia*. Brasília, UNB,
MARAVALL, José Antonio, *Teoria del saber historico*. Madrid, Revista de Occidente, 1967.
MONDOLFO, Rodolfo, *Três filósofos do Renascimento*. SP, Cultrix, s/d.
CERTEGA Y GASSET, José *Obras completas*.
POPPER, Karl, *A miséria do historicismo*. SP, Cultrix, 1978.
RICOEUR, Paul *História e verdade*. RJ, Forense, s/d.
SARTRE, Jean Paul, *Questão de método*. SP, Difel, 1972.
WEHLING, Arno, *A invenção da historia. Estudos sobre o historicismo*. RJ, Gama Filho/USP, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

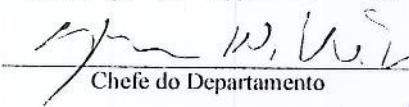
DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária	
FIL 925	FILOSOFIA E A PSICANÁLISE I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
		04	04			60	60

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 925	FILOSOFIA E A PSICANÁLISE I

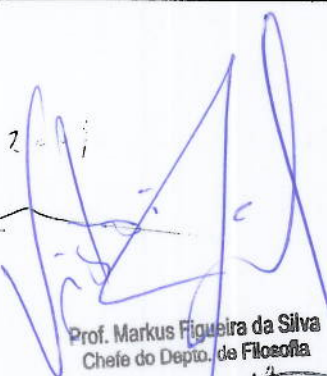
EMENTA
ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE PSICANÁLISE E FILOSOFIA.

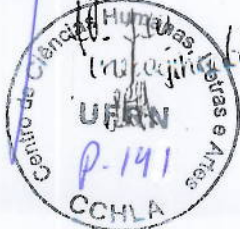
BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

FREUD, S. O Futuro de uma ilusão, Rio de Janeiro: Imago, 1997.

LACAN. O Seminário - livro II, Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

VÉDRINE Les grandes conceptions de l'imaginaire, Paris: Le Livre de Poche, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 927	TEORIA AXIOMÁTICA DOS CONJUNTOS	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 927	TEORIA AXIOMÁTICA DOS CONJUNTOS.

EMENTA
INTRODUÇÃO À TEORIA AXIOMÁTICA DOS CONJUNTOS A PARTIR DA TEORIA INGENUA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn W. Erickson
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TEORIA AXIOMÁTICA DOS CONJUNTOS

BIBLIOGRAFIA

- DA COSTA, N.C.A., BEZIAU, Jean-Yves, BUENO, O. **Elementos de Teoria Paraconsistente de Conjuntos**. Campinas, UNICAMP: Coleção CLE, nº 23, 1998.
- DI PRISCO, C.A. **Una Introducción a la teoria de conjuntos e los fundamentos de las matemáticas**. Campinas, UNICAMP: Coleção CLE, nº 20, 1997
- KELLEY, J. L. **General Topology**. New York: Springer, 1975
- LIPSCHUTZ, S. **Teoria dos Conjuntos**. São Paulo: McGraw-Hill, 1972.
- PEIRCE, B.C. **Basic category theory for computer scientists**. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1991.
- SUPPES, P. **Axiomatic set theory**. New York: Dover Publications, Inc., 1972.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

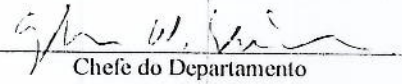
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 403	FILOSOFIA DO MUNDO FÍSICO	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 403	FILOSOFIA DO MUNDO FÍSICO

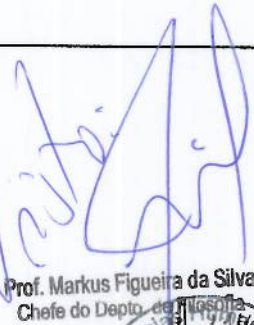
EMENTA
ESTUDO DA TEORIAS FILOSÓFICAS SOBRE A NATUREZA E O MUNDO FÍSICO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Glenn Walter Erickson
do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

VLASTOS, Gregory. **O Universo de Platão**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1987.

CELLINGWOOD, R. G. **Ciência e Filosofia**. Lisboa: Ed. Presença, 1986.

BRANCO, Samuel Murgel. **Ecossistêcia**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 1989.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 220	FILOSOFIA DA LINGUAGEM	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 220	FILOSOFIA DA LINGUAGEM

EMENTA
ESTUDO SOBRE TEXTOS FILOSÓFICOS QUE TENHAM A LINGUAGEM COMO OBJETO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



Filosofia da Linguagem

ALSTON, William P. *Filosofia da Linguagem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 7ª ed. Trad. Michel Lahud e outros. São Paulo: Hucitec, 1995.

MANESSE, Danièle. "A Linguística". Trad. Hilton Ferreira Japiassú. IN: François Chatelet, ed., *A Filosofia das Ciências Sérias: De 1860 aos nossos dias*. Vol. 7 de ser. História da Filosofia: Idéias, Doutrinas. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

STUMPF, J., J. Bouveresse, e outros. *Filosofia da Linguagem*. Trad. Manuel Reis. Coimbra: Almedina, 1973.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

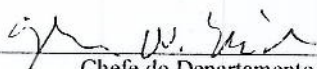
DISCIPLINA							
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária	
FIL928	FILOSOFIA DO BRASIL	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
		04	04			60	60

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL928	FILOSOFIA DO BRASIL

EMENTA
ESTUDO DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA NO BRASIL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



Filosofia no Brasil – Bibliografia

ARANTES, Paulo E. O fio da meada: uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. Um departamento francês de ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência nos anos 60). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CRUS COSTA, João. Contribuição à história das idéias no Brasil, 2ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

_____. Panorama da filosofia no Brasil. São Paulo: Cultrix, 1960.

GOMES, Roberto. A crítica da razão tupiniquim. 2ª ed., Porto Alegre: Movimento, 1978.

PAIM, Antonio. História das idéias filosóficas no Brasil, 3ª ed., São Paulo: Convívio, 1985.

_____. O estudo do pensamento filosófico brasileiro, 2ª ed., São Paulo: Convívio, 1986.

SEVERINO, Antonio Joaquim. A filosofia no Brasil (catálogo sistemático dos profissionais, cursos, entidades e publicações da área da filosofia no Brasil). Rio de Janeiro: ANPOF, 1990.

_____. A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

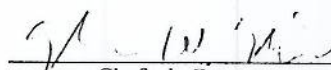
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 530	ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 530	ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

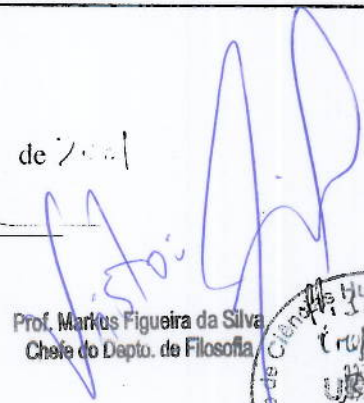
EMENTA
ESTUDO DE TEMA(S), AUTOR(ES), CORRENTE (S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA.

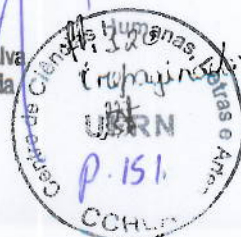
BIBLIOGRAFIA
A CONDIÇÃO HUMANA, HANNAH ARENDT – FORENCE. HANNAH ARENDT: PENSAMENTO E PODER – CELSO LAFER – PAZ E TERRA. REALE, G. ANTISERI; DARIO. HISTÓRIA DA FILOSOFIA: DO HUMANISMO A KANT. S.P. PAULINAS, 1990.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

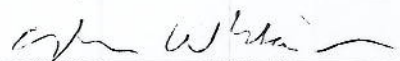
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 929	METODOLOGIA DA CIÊNCIA	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 929	METODOLOGIA DA CIENCIA.

EMENTA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CONSTRUÇÃO DO OBJETO CIENTÍFICO.

BIBLIOGRAFIA
HEGENBERD, Leonidas. Explicações Científicas. São Paulo, Cultrix, 1973. MAGEE, Bryan. As idéias de Popper. São Paulo, Cultrix, 1979. MORGENBESSER, Sidney. Filosofia da Ciência. São Paulo, Cultrix, 1979.

Natal, 20 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Marcus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 930	TÓP. ESP. DE ÉTICA I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 930	TÓPICOS ESPECIAIS DE ÉTICA I

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA ÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2003
p/ Angela Maria Brito Gidez
Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva
Chefe do Dep. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, ÉTICA ANICÔMACO, in Os Pensadores, ed. Abril, São Paulo, 1980.

EPICURO - Carta a Meneceu, Edição, São Paulo, 1998.

SÊNECA - Cartas a Lucílio, ed. Caloustre Gulbenkian, Lisboa, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 931	TOP. ESP. DE ÉTICA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 931	TOP. ESP. DE ÉTICA II

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA ÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
BUNGE, M. Ética y Ciência: Buenos Aires, Siglo XX, 1972. EINSTEIN, A. Como vejo o mundo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981. EIMBEMBERG, L. Ética e Ciência do homem, In: A Unidade do homem. São Paulo. Cultrix, 1970.

Natal, 24 de abril de 2001

[Assinatura]

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Marcos Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

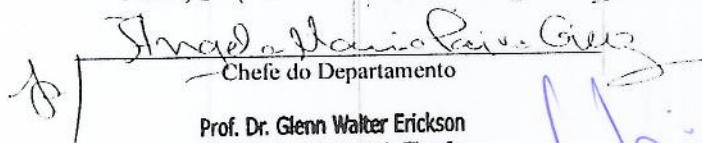
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 932	TOP. ESP. DE ÉTICA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 932	TOP. ESP. DE ÉTICA III

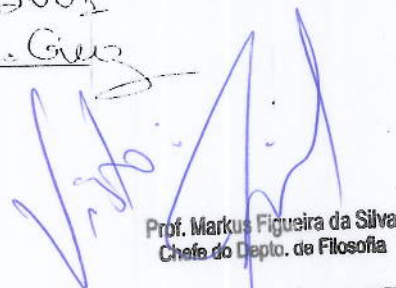
EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA ÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
LADRIÈRE, J – A Articulação do partido. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978. LADRIÈRE, J – Filosofia e Práxis Científica, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978. LADRIÈRE, J – Os Desafios da Racionalidade, Petrópolis, Vozes, 1979.

Natal, 24 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL934	TÓP. ESP. DE ÉTICA V	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL934	TOP. ESP. DE ÉTICA V

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA ÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
MOORE, G. E – Principia ethica. Cambridge: C.U.P. 1968. MORIN, E – O enigma do homem, São Paulo, Círculo do Livro, 1973. RIBES, B. Biologia e Ética, Paris : Unesco, 1978.

Natal, 24 de abril de 2004
Angela Maria Rêgo Cruz

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 935	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 935	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA I

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERIODO CONTEMPORÂNEO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

NIETZSCHE, F. *Assim Falava Zaratustra*, Bertrand, Rio de Janeiro, 1986

La Voluntad de Poderio, Edaf, Madrid, 1981

O Anticristo, Guimarães Ed., Lisboa, 1988

Para além de Bem e Mal, Guimarães Ed., Lisboa, 1987

A Gaia Ciência, Hemus, São Paulo, 1985



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA		Creditos				Carga Horária			
Código	Denominação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 936	TOP. ESP. FIL. CONTEMPORANEA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 936	TOP. ESP. FIL. CONTEMPORANEA II

EMENTA	
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO CONTEMPORANEO.	

BIBLIOGRAFIA	
O CAPITAL - CAP. I - ABRIL CULTURAL CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. MARTIM HEIDEGGER - CARTA SOBRE O HUMANISMO. LISBOA GUIMARÃES & COMPANHIA EDITORES, 1967. JEAN PAUL SARTRE - EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO PONTO: EDITORIAL PRESENÇA, s/DATA.	

Natal, 26 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson

Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11363-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 937	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 937	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA III

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO CONTEMPORÂNEO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001
Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Martius Figueira da Silva
 Prof. Martius Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA III

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*, Vozes, Petrópolis, 1987

Caminos de Bosque, Alianza, Madrid, 1995

A constituição onto-teo-lógica da Metafísica, in: *Identidad y Diferencia*, Anthropos, Barcelona, 1990.

O que é Metafísica, in: *Os Pensadores*, Ed. Abril, 1984

Hacia la pregunta del ser, in: *Acerca del Nihilismo*, Paidós, Barcelona, 1994.

Introdução à Metafísica, Tempo Brasileiro, RJ, 1987.

Sobre a essência do Fundamento, in: *Os Pensadores*, Ed. Abril, 1984.

Superación de la Metafísica, in: *Conferencias y Artículos*, Odós, Barcelona, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DK

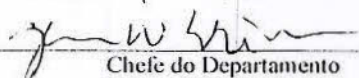
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 938	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 938	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA IV

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO CONTEMPORÂNEO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 29 de abril de 2021


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2



Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA IV

BARRET, C. *Ética y creencia religiosa en Wittgenstein*, Alianza, Madrid, 1994

REGUERA, I. *El feliz absurdo de la Ética*, Tecnos, Madrid, 1994.

WITTGENSTEIN, L. *Conferencia sobre ética*, Paidós, 1990

Investigaciones Filosóficas in: Os Pensadores, Ed. Abril, São Paulo, 1979.

Tractatus Logico-philosophicus, Madrid, Alianza, 1995



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

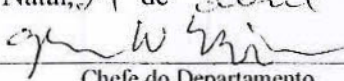
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 939	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA V	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 939	TOP. ESP. DE FIL. CONTEMPORÂNEA V

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO CONTEMPORÂNEO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2011


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA V

- FOUCAULT, M. História da loucura, Perspectiva, SP, 1978
Microfísica do Poder, Graal, RJ, 1979
- DELEUZE, G. Lógica do sentido, Perspectiva, SP, 1982
Diferença e Repetição, Graal, RJ, 1988
- ROSSET, C. Lógica de lo Peor, Barral, Barcelona, 1976
Alegria - A força maior, Relume Dumará, RJ, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

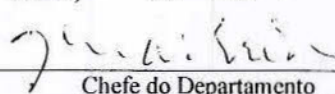
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 940	TOP. ESP. DA FIL. MODERNA I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 940	TOP. ESP. DA FIL. MODERNA I

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MODERNO.

BIBLIOGRAFIA
F. BACON. NOVUM ORGANUM – COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL – 1983. J. LOCKE. ENSAIO ACERCA DO ENTENDIMENTO HUMANO - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL – 1983 T. HOBBS. LEVIATÃ - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL – 1983

Natal, 6 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 941	TÓP. ESP. FIL. MODERNA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 941	TÓP. ESP. FIL. MODERNA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MODERNO

BIBLIOGRAFIA
F. CAPLESTON, HISTÓRIA DE LA FILOSOFIA; BARCELONA, 1976 ss. J. J. ROSSEAU, DO CONTRATO SOCIAL - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983 B. PASCAL, PENSAMENTOS - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983

Natal, 2^a de abril de 2001

Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA
	Curso: LICENCIATURA

DISCIPLINA									
OBR (X) COMPL ()									
SEMESTRE: (VI)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 1013	LABORATÓRIO DE METAFÍSICA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		02		02		30		30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	FIL0303	METAFÍSICA – CO-REQUISITO
	FIL	LABORATÓRIO DE METAFÍSICA I – PRÉ-REQUISITO FIL 1003

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA
ARBAGNANO, N. DICIONÁRIO DE FILOSOFIA, ED. MESTRE JOU, SÃO PAULO, 1982. ARISTÓTELES, METAFÍSICA, ED. GREGOS, MADRID, 1985. ARISTÓTELES, METAFÍSICA (I E II) IN OS PENSADORES, ED. ABRIL, SÃO PAULO, 1980.



Natal, 14 de 10 de 2005.



Chefe do Departamento

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

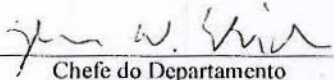
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 944	TOP. ESP. FIL. MODERNA V.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 944	TOP. ESP. FIL. MODERNA V.

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MODERNO.

BIBLIOGRAFIA
G.W.F. HEGEL, FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO, PETRÓPOLIS; RJ ED. VOZES, 1992. J. HYPPOLITE, GENESE E ESTRUTURA DA FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO, S.P. DISCURSO, 1999. P. MENESES, PARA LER A FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO, S.P. LOYOLA 1993.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

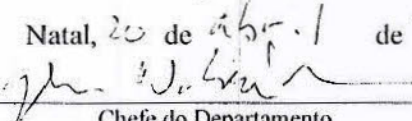
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 945	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 945	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL I

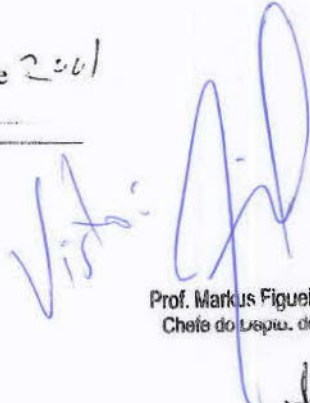
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MEDIEVAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA MEDIEVAL I

ABELARDO Lógica para Principiantes, Os Pensadores, Ed. Abril, São Paulo 1973.

GUILHERME DE OCCAM Opera philosophica, St. Bonaventure, Nova York, 1974-88

JOAO ESCOTO ERIÚGENA Periphyseon, J. Vrin, Paris, 1987

PORFIRIO Iságoge, Vrin, Paris, 1947.

TOMÁS DE AQUINO Suma Teológica, BAC, Madrid, 1954
Contra Gentiles, Leithielleux, Paris, 1961



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

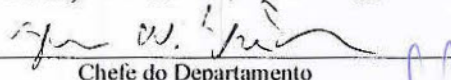
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL946	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL946	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL II

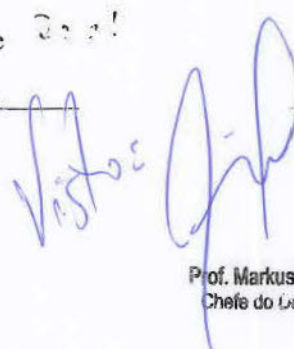
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MEDIEVAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Visto

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA MEDIEVAL II

MAIMONIDES Guia de Descarriados, Inst. Maimónides, Madrid, 1975
BOAVENTURA Obras Completas, BAC, Madrid, 1949
DUNS SCOTO Tratado do Primeiro Princípio, Ed.70, Lisboa, 1998
TOMÁS DE AQUINO Obras Completas, BAC, Madrid, 1949



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

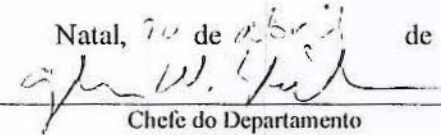
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL947	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL947	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL III

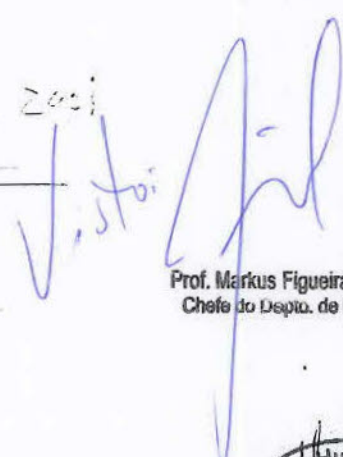
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MEDIEVAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 10 de abril de 2001



 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2


 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA MEDIEVAL III

- AL FARABI Philosophy of Plato and Aristotle, New York, 1962.
AL GAZALI Catálogo das Ciências, CSIC, Madrid, 1953
AVICENA Le livre de science, Paris, 1955-58
CORBIN, H. Histoire de la philosophie islamique, Paris, 1964
CRUZ HERNANDEZ, La filosofía árabe, Revista de Occidente, Madrid, 1963
CUEVAS, C. El pensamiento del Islam, Madrid, 1972
IBN KHALDUN Os Prolegômenos, Instituto Brasileiro de Filosofia, São Paulo, 1958



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL948	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL948	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL IV

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MEDIEVAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn W. Erickson

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA MEDIEVAL IV

- HIPÓLITO DE ROMA Refutación de todas las Herejías, Gredos, Madrid, 1991
IRINEO DE LYON Contra las Herejías, Gredos, Madrid, 1991
JONAS, H. The Gnostic Religion, Beacon Ppress, Boston, 1970.
ORBE, A. Los Apendices de Basilides, Gregorianum, 57, 1976.
ORBE, A. Cristología Gnóstica, BAC 394, 385.
SAGNARD, La gnose valentienne et le témoignage de S.Irénée, Paris, 1959



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

02

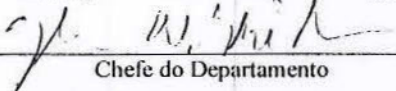
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 949	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL V	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 949	TOP. ESP. FIL. MEDIEVAL V

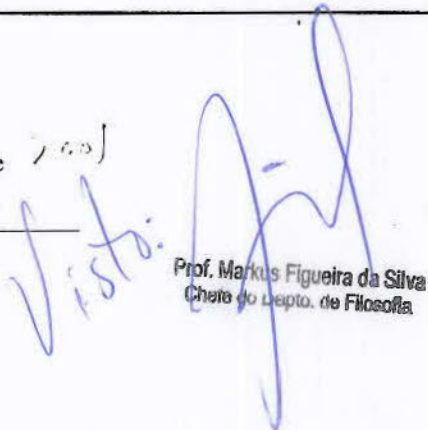
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MEDIEVAL.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS DE FILOSOFIA MEDIEVAL V

- GREGÓRIO DE NISSA La vie de Moïse, Sources Chrétiennes, Paris, 1955
La création de l'homme, Sources Chrétiennes, Paris, 1969
- GREGÓRIO DE NAZIANZO PG 35-38 Migne, Patrologiae Cursus Completus, Paris, 1853, Turnholt, 1967)
- BASILIO MAGNO Hexaëmeron, PG 29 Migne, Patrologiae Cursus Completus, Paris, 1853, Turnholt, 1967)
- DIONÍSIO AREOPAGITA Obras, BAC, Madrid, 1995
- ARMSTRONG, A.H. Apophatic- Kataphatic Tensions in Religious Thought from the Third to the Sixth Century A.D.: A background for Augustine and Eriugena, en From Augustine to Eriugena, véase Martin F.X./Richmond, J.A., 1991, p. 12-21.
The Escape of the One. An Investigation of Some Possibilities of Apophatic Theology Imperfectly Realised in the West, Studia Patristica XIII, 1975, 77-89.
The Theory of the Non-Existence of Matter in Plotinus and the Cappadocians, en Studia Patristica V, 1962, p.427-29.
- DANIELOU, J. Platonismo et theologie mystique. Essai sur la doctrine spirituelle de Saint Gregoire de Nysse, Paris, 1944.
- GAÏTH, J. La conception de la liberté chez Grégoire de Nysse, J. Vrin, Paris, 1953



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 950	TOP. ESP. FIL. ANTIGA I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 950	TOP. ESP. FIL. ANTIGA I

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO ANTIGO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 22 de Abril de 2021

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- PLATÃO; FEDON, im. OS Pensadores, Abril, São Paulo, 1979
PLATÃO, REPÚBLICA , ED. Caloustre Gulbenkian, Lisboa, 1984
PLATÃO, Fedro, ED. UNIV. do PARÁ, BELÉM, 1976



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 951	TOP. ESP. FIL. ANTIGA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 951	TOP. ESP. FIL. ANTIGA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO ANTIGO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

 Gl. W. Erickson
 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

REALE, GIOVANI. HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA, ed. LOYOLA, São Paulo, 1993.

GUTHRIE, W.K.C., OS SOFISTAS, ed. Paulus, 1995.

PLATÃO, O SOFISTA, in OS PENSADORES, ed. Abril, São Paulo, 1980



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 952	TOP. ESP. FIL. ANTIGA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 952	TOP. ESP. FIL. ANTIGA III

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO ANTIGO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 16 de abril de 2006

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Marcos Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- REALE, G. HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA (5 v.). ed. LOYOLA, São Paulo, 1993.
LAERTIOS, D. VIDAS E DOCTRINAS DOS FILÓSOFOS ILUSTRES, ed. UNB, Brasília, 1998.
DUVERNOY, J.F. O Epicurismo E SUA TRADIÇÃO ANTIGA, ed. Zahar, Rio de Janeiro, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

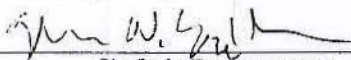
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL954	TOP. ESP. FIL. ANTIGA V	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

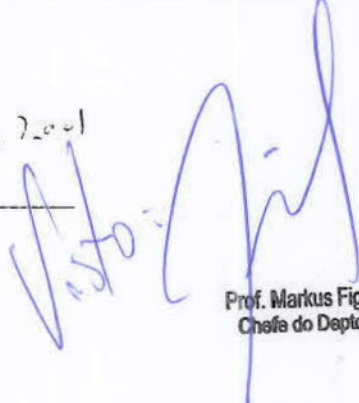
EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL954	TOP. ESP. FIL. ANTIGA V

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO ANTIGO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- REALE, G. HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA, (5 v.) ed. LOYOLA, São Paulo, 1995.
CORNFORD, F.M. PRINCIPIUM SAPIENTIAE. ed. Caloutre Gulbenkian, Lisboa, 1989.
GUTHRIE, W.K.C. - OS FILÓSOFOS GREGOS. ed. Trensença, Lisboa, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL953	TOP. ESP. FIL. ANTIGA IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL953	TOP. ESP. FIL. ANTIGA IV

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO ANTIGO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

[Assinatura]
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

[Assinatura]
Visto:

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- REALE, G. HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA (5 V.) ed. LOYOLA, São Paulo, 1993. .
BRUN, J. O ESTOICISMO, ed. 70, Lisboa, 1987.
GAZOLLA, R. O OFÍCIO AO FILÓSOFO ESTÓICO, ed. LOYOLA, São Paulo, 1999.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 955	TOP. ESP. LÓGICA I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 955	TOP. ESP. LÓGICA I

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA LÓGICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2009

Glenn W. Erickson
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Dept. de Filosofia



TÓPICOS ESPECIAIS DE LÓGICA (I – V)

BIBLIOGRAFIA

- BONOLA, Roberto. **Non-Euclidean Geometry: A Critical and Historical Study of its Development**. New York: Dover Publications, Inc., 1955.
- BRUNER, J. **Realidade mental, mundos possíveis**. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CHELLAS, B. *Modal Logic*. Clarendon, Oxford, 1980.
- CRUZ, A.M.P. Representação da estrutura lógica da geometria da cubação. Tese (Doutorado). Natal: UFRN, 2000.
- _____. Sobre a lógica deôntica paraconsistente: paradoxos e dilemas. Dissertação (Mestrado). João Pessoa: UFPB, 1993.
- DA COSTA, N.C.A. **Lógica indutiva e probabilidade**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1993.
- DE SOUZA, E.G. O Problema de Destouches e as Lógicas Heterodoxas: ensaio sobre o uso de lógicas não clássicas no tratamento de inconsistências em teorias físicas. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 1995.
- DUMMETT, M.A.E. **Elements of Intuitionism**. Clarendon Press, Oxford, 1977.
- EPSTEIN, R. L. The semantic foundations of logic – Predicate Logic. New York: Oxford University Press, 1994.
- EUCLIDES. The Thirteen Books of Euclid's Elements. Tradução: Thomas L. Heath. London: Encyclopedia Britannica, Inc., 1952.
- EWALD, W.B. Intuitionistic Tense and Modal Logic. **Journal of Symbolic Logic**, 51, 1986.
- FAUCONNIER, G. **Mental Spaces: Aspects of Meaning Construction in Natural Language**. New York: Cambridge University Press, 1994.
- _____. **Mappings in Thought and Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- GOLDBLATT. **Logic of Time and Computation**. CSLI. Stanford, 1992.



- GREENBERG, M. J. **Euclidean and non-euclidean Geometry: Development and History**. San Francisco: W.H. Freeman and Company, 1974.
- HILBERT, D. **Foundations of Geometry**. 2. ed. Illinois: The Open Court Publishing Company, 1971.
- KRIPKE, S. **Naming and Necessity**. Oxford: Blackwell, 1980.
- KLEENE, S.C. **Introduction to mathematics**. North-Holand, 1952.
- MANIN, Yu.I. **A course in mathematical logic**. New York: Springer-Verlag, 1977
- McCARTHY, J. **Applications of Circumscription to Formalizing Common Sense Knowledge**. Stanford: Stanford University, 1986. Recuperado em 1999. Disponível na internet: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/>.
- MENDELSON, E. **Introduction to mathematical logic**. 3. ed, Califórnia: Wadsworth, 1987.
- MIKENBERG, I., da COSTA, N. C. A., CHUAQUI, R. Pragmatic truth and aproximation to truth. In: **Journal of Symbolic Logic**, v.51, p.201-221, 1986.
- MINSKY, M. A Framework For Representation Knowledge. In: HAUGELAND, J. (Ed.) **Mind Design**. Cambridge: The MIT Press, 1988. Cap. 3, p. 95-128.
- MORAIS, Lafayette de. **Sobre a lógica discursiva de Jaskowski**. Tese (Mestrado). São Paulo: USP, 1970.
- PINKER, S. **Como a Mente Funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- RUSSELL, B. On denoting. **Mind**, v.14 pp.479-493.
- SHOENFIELD, J. R. **Mathematical logic**. Addison-Wesley, 1967.
- TARSKI, A. **Logic, Semantics, Metamathematics**. Tradução J. H. Woodger. 2. ed., Corcoran, J. (Ed.). Indianápolis: Hackett, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL956	TOP. ESP. LÓGICA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL956	TOP. ESP. LÓGICA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA LÓGICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 21 de Abril de 2001

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS ESPECIAIS DE LÓGICA (I – V)

BIBLIOGRAFIA

- BONOLA, Roberto. **Non-Euclidean Geometry: A Critical and Historical Study of its Development**. New York: Dover Publications, Inc., 1955.
- BRUNER, J. **Realidade mental, mundos possíveis**. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CHELLAS, B. *Modal Logic*. Clarendon, Oxford, 1980.
- CRUZ, A.M.P. Representação da estrutura lógica da geometria da cubação. Tese (Doutorado). Natal: UFRN, 2000.
- _____. Sobre a lógica deôntica paraconsistente: paradoxos e dilemas. Dissertação (Mestrado). João Pessoa: UFPB, 1993.
- DA COSTA, N.C.A. **Lógica indutiva e probabilidade**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1993.
- DE SOUZA, E.G. O Problema de Destouches e as Lógicas Heterodoxas: ensaio sobre o uso de lógicas não clássicas no tratamento de inconsistências em teorias físicas. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 1995.
- DUMMETT, M.A.E. **Elements of Intuitionism**. Clarendon Press, Oxford, 1977.
- EPSTEIN, R. L. The semantic foundations of logic – Predicate Logic. New York: Oxford University Press, 1994.
- EUCLIDES. The Thirteen Books of Euclid's Elements. Tradução: Thomas L. Heath. London: Encyclopedia Britannica, Inc., 1952.
- EWALD, W.B. Intuitionistic Tense and Modal Logic. *Journal of Symbolic Logic*, 51, 1986.
- FAUCONNIER, G. **Mental Spaces: Aspects of Meaning Construction in Natural Language**. New York: Cambridge University Press, 1994.
- _____. **Mappings in Thought and Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- GOLDBLATT. **Logic of Time and Computation**. CSLI. Stanford, 1992.



- GREENBERG, M. J. **Euclidean and non-euclidean Geometry: Development and History**. San Francisco: W.H. Freeman and Company, 1974.
- HILBERT, D. **Foundations of Geometry**. 2. ed. Illinois: The Open Court Publishing Company, 1971.
- KRIPKE, S. **Naming and Necessity**. Oxford: Blackwell, 1980.
- KLEENE, S.C. **Introduction to mathematics**. North-Holand, 1952.
- MANIN, Yu.I. **A course in mathematical logic**. New York: Springer-Verlag, 1977
- McCARTHY, J. **Applications of Circumscription to Formalizing Common Sense Knowledge**. Stanford: Stanford University, 1986. Recuperado em 1999. Disponível na internet: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/>.
- MENDELSON, E. **Introduction to mathematical logic**. 3. ed, Califórnia: Wadsworth, 1987.
- MIKENBERG, I., da COSTA, N. C. A., CHUAQUI, R. Pragmatic truth and aproximation to truth. In: **Journal of Symbolic Logic**, v.51, p.201-221, 1986.
- MINSKY, M. A Framework For Representation Knowledge. In: HAUGELAND, J. (Ed.) **Mind Design**. Cambridge: The MIT Press, 1988. Cap. 3, p. 95-128.
- MORAIS, Lafayette de. **Sobre a lógica discursiva de Jaskowski**. Tese (Mestrado). São Paulo: USP, 1970.
- PINKER, S. **Como a Mente Funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- RUSSELL, B. On denoting. **Mind**, v,14 pp.479-493.
- SHOENFIELD, J. R. **Mathematical logic**. Addison-Wesley, 1967.
- TARSKI, A. **Logic, Semantics, Metamathematics**. Tradução J. H. Woodger. 2. ed., Corcoran, J. (Ed.). Indianápolis: Hackett, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

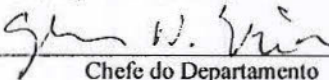
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 957	TOP. ESP. DE LÓGICA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 957	TOP. ESP. DE LÓGICA III

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA LÓGICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2



Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS ESPECIAIS DE LÓGICA (I – V)

BIBLIOGRAFIA

BONOLA, Roberto. *Non-Euclidean Geometry: A Critical and Historical Study of its Development*. New York: Dover Publications, Inc., 1955.

BRUNER, J. *Realidade mental, mundos possíveis*. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CHELLAS, B. *Modal Logic*. Clarendon, Oxford, 1980.

CRUZ, A.M.P. Representação da estrutura lógica da geometria da cubação. Tese (Doutorado). Natal: UFRN, 2000.

_____. Sobre a lógica deôntica paraconsistente: paradoxos e dilemas. Dissertação (Mestrado). João Pessoa: UFPB, 1993.

DA COSTA, N.C.A. *Lógica indutiva e probabilidade*. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1993.

DE SOUZA, E.G. O Problema de Destouches e as Lógicas Heterodoxas: ensaio sobre o uso de lógicas não clássicas no tratamento de inconsistências em teorias físicas. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 1995.

DUMMETT, M.A.E. *Elements of Intuitionism*. Clarendon Press, Oxford, 1977.

EPSTEIN, R. L. *The semantic foundations of logic – Predicate Logic*. New York: Oxford University Press, 1994.

EUCLIDES. *The Thirteen Books of Euclid's Elements*. Tradução: Thomas L. Heath. London: Encyclopedia Britannica, Inc., 1952.

EWALD, W.B. Intuitionistic Tense and Modal Logic. *Journal of Symbolic Logic*, 51, 1986.

FAUCONNIER, G. *Mental Spaces: Aspects of Meaning Construction in Natural Language*. New York: Cambridge University Press, 1994.

_____. *Mappings in Thought and Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

GOLDBLATT. *Logic of Time and Computation*. CSLI. Stanford, 1992.



- GREENBERG, M. J. **Euclidean and non-euclidean Geometry: Development and History.** San Francisco: W.H. Freeman and Company, 1974.
- HILBERT, D. **Foundations of Geometry.** 2. ed. Illinois: The Open Court Publishing Company, 1971.
- KRIPKE, S. **Naming and Necessity.** Oxford: Blackwell, 1980.
- KLEENE, S.C. **Introduction to mathematics.** North-Holand, 1952.
- MANIN, Yu.I. **A course in mathematical logic.** New York: Springer-Verlag, 1977
- McCARTHY, J. **Applications of Circumscription to Formalizing Common Sense Knowledge.** Stanford: Stanford University, 1986. Recuperado em 1999. Disponível na internet: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/>.
- MENDELSON, E. **Introduction to mathematical logic.** 3. ed, Califórnia: Wadsworth, 1987.
- MIKENBERG, I., da COSTA, N. C. A., CHUAQUI, R. Pragmatic truth and aproximation to truth. In: **Journal of Symbolic Logic**, v.51, p.201-221, 1986.
- MINSKY, M. A Framework For Representation Knowledge. In: HAUGELAND, J. (Ed.) **Mind Design.** Cambridge: The MIT Press, 1988. Cap. 3, p. 95-128.
- MORAIS, Lafayette de. **Sobre a lógica discursiva de Jaskowski.** Tese (Mestrado). São Paulo: USP, 1970.
- PINKER, S. **Como a Mente Funciona.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- RUSSELL, B. On denoting. **Mind**, v.14 pp.479-493.
- SHOENFIELD, J. R. **Mathematical logic.** Addison-Wesley, 1967.
- TARSKI, A. **Logic, Semantics, Metamathematics.** Tradução J. H. Woodger. 2. ed., Corcoran, J. (Ed.). Indianápolis: Hackett, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

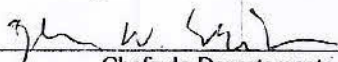
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
HL 958	TOP. ESP. DE LÓGICA IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	HL 958	TOP. ESP. DE LÓGICA IV.

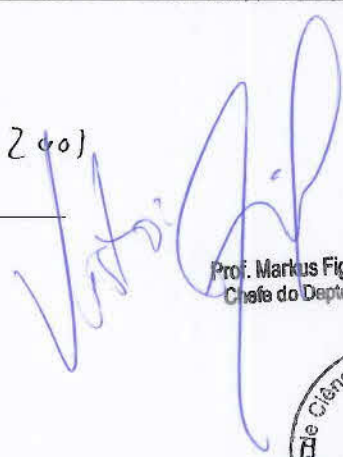
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA LÓGICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson,
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



TÓPICOS ESPECIAIS DE LÓGICA (I – V)

BIBLIOGRAFIA

- BONOLA, Roberto. **Non-Euclidean Geometry: A Critical and Historical Study of its Development**. New York: Dover Publications, Inc., 1955.
- BRUNER, J. **Realidade mental, mundos possíveis**. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CHELLAS, B. *Modal Logic*. Clarendon, Oxford, 1980.
- CRUZ, A.M.P. Representação da estrutura lógica da geometria da cubação. Tese (Doutorado). Natal: UFRN, 2000.
- _____. Sobre a lógica deôntica paraconsistente: paradoxos e dilemas. Dissertação (Mestrado). João Pessoa: UFPB, 1993.
- DA COSTA, N.C.A. **Lógica indutiva e probabilidade**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1993.
- DE SOUZA, E.G. O Problema de Destouches e as Lógicas Heterodoxas: ensaio sobre o uso de lógicas não clássicas no tratamento de inconsistências em teorias físicas. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 1995.
- DUMMETT, M.A.E. **Elements of Intuitionism**. Clarendon Press, Oxford, 1977.
- EPSTEIN, R. L. The semantic foundations of logic – Predicate Logic. New York: Oxford University Press, 1994.
- EUCLIDES. The Thirteen Books of Euclid's Elements. Tradução: Thomas L. Heath. London: **Encyclopedia Britannica, Inc.**, 1952.
- EWALD, W.B. Intuitionistic Tense and Modal Logic. **Journal of Symbolic Logic**, 51, 1986.
- FAUCONNIER, G. **Mental Spaces: Aspects of Meaning Construction in Natural Language**. New York: Cambridge University Press, 1994.
- _____. **Mappings in Thought and Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- GOLDBLATT. **Logic of Time and Computation**. CSLI. Stanford, 1992.



- GREENBERG, M. J. **Euclidean and non-euclidean Geometry: Development and History**. San Francisco: W.H. Freeman and Company, 1974.
- HILBERT, D. **Foundations of Geometry**. 2. ed. Illinois: The Open Court Publishing Company, 1971.
- KRIPKE, S. **Naming and Necessity**. Oxford: Blackwell, 1980.
- KLEENE, S.C. **Introduction to mathematics**. North-Holand, 1952.
- MANIN, Yu.I. **A course in mathematical logic**. New York: Springer-Verlag, 1977
- McCARTHY, J. **Applications of Circumscription to Formalizing Common Sense Knowledge**. Stanford: Stanford University, 1986. Recuperado em 1999. Disponível na internet: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/>.
- MENDELSON, E. **Introduction to mathematical logic**. 3. ed, Califórnia: Wadsworth, 1987.
- MIKENBERG, I., da COSTA, N. C. A., CHUAQUI, R. Pragmatic truth and aproximation to truth. In: **Journal of Symbolic Logic**, v.51, p.201-221, 1986.
- MINSKY, M. A Framework For Representation Knowledge. In: HAUGELAND, J. (Ed.) **Mind Design**. Cambridge: The MIT Press, 1988. Cap. 3, p. 95-128.
- MORAIS, Lafayette de. **Sobre a lógica discursiva de Jaskowski**. Tese (Mestrado). São Paulo: USP, 1970.
- PINKER, S. **Como a Mente Funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- RUSSELL, B. On denoting. **Mind**, v.14 pp.479-493.
- SHOENFIELD, J. R. **Mathematical logic**. Addison-Wesley, 1967.
- TARSKI, A. **Logic, Semantics, Metamathematics**. Tradução J. H. Woodger. 2. ed., Corcoran, J. (Ed.). Indianápolis: Hackett, 1983.



p. 204

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 959	TOP. ESP. LÓGICA V	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 959	TOP. ESP. LÓGICA V

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA LÓGICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 2^a de abril de 2001

Glenn W. Erickson

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Dep. de Filosofia



P-205

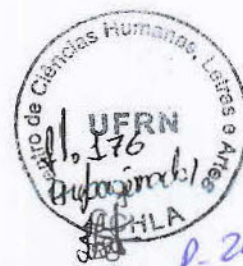
TÓPICOS ESPECIAIS DE LÓGICA (I – V)

BIBLIOGRAFIA

- BONOLA, Roberto. *Non-Euclidean Geometry: A Critical and Historical Study of its Development*. New York: Dover Publications, Inc., 1955.
- BRUNER, J. *Realidade mental, mundos possíveis*. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CHELLAS, B. *Modal Logic*. Clarendon, Oxford, 1980.
- CRUZ, A.M.P. *Representação da estrutura lógica da geometria da cubação*. Tese (Doutorado). Natal: UFRN, 2000.
- _____. *Sobre a lógica deôntica paraconsistente: paradoxos e dilemas*. Dissertação (Mestrado). João Pessoa: UFPB, 1993.
- DA COSTA, N.C.A. *Lógica indutiva e probabilidade*. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1993.
- DE SOUZA, E.G. *O Problema de Destouches e as Lógicas Heterodoxas: ensaio sobre o uso de lógicas não clássicas no tratamento de inconsistências em teorias físicas*. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 1995.
- DUMMETT, M.A.E. *Elements of Intuitionism*. Clarendon Press, Oxford, 1977.
- EPSTEIN, R. L. *The semantic foundations of logic – Predicate Logic*. New York: Oxford University Press, 1994.
- EUCLIDES. *The Thirteen Books of Euclid's Elements*. Tradução: Thomas L. Heath. London: Encyclopedia Britannica, Inc., 1952.
- EWALD, W.B. *Intuitionistic Tense and Modal Logic*. *Journal of Symbolic Logic*, 51., 1986.
- FAUCONNIER, G. *Mental Spaces: Aspects of Meaning Construction in Natural Language*. New York: Cambridge University Press, 1994.
- _____. *Mappings in Thought and Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- GOLDBLATT. *Logic of Time and Computation*. CSLI. Stanford, 1992.



- GREENBERG, M. J. **Euclidean and non-euclidean Geometry: Development and History**. San Francisco: W.H. Freeman and Company, 1974.
- HILBERT, D. **Foundations of Geometry**. 2. ed. Illinois: The Open Court Publishing Company, 1971.
- KRIPKE, S. **Naming and Necessity**. Oxford: Blackwell, 1980.
- KLEENE, S.C. **Introduction to mathematics**. North-Holand, 1952.
- MANIN, Yu.I. **A course in mathematical logic**. New York: Springer-Verlag, 1977
- McCARTHY, J. **Applications of Circumscription to Formalizing Common Sense Knowledge**. Stanford: Stanford University, 1986. Recuperado em 1999. Disponível na internet: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/>.
- MENDELSON, E. **Introduction to mathematical logic**. 3. ed, Califórnia: Wadsworth, 1987.
- MIKENBERG, I., da COSTA, N. C. A., CHUAQUI, R. Pragmatic truth and aproximation to truth. In: **Journal of Symbolic Logic**, v.51, p.201-221, 1986.
- MINSKY, M. A Framework For Representation Knowledge. In: HAUGELAND, J. (Ed.) **Mind Design**. Cambridge: The MIT Press, 1988. Cap. 3, p. 95-128.
- MORAIS, Lafayette de. **Sobre a lógica discursiva de Jaskowski**. Tese (Mestrado). São Paulo: USP, 1970.
- PINKER, S. **Como a Mente Funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- RUSSELL, B. On denoting. **Mind**, v.14 pp.479-493.
- SHOENFIELD, J. R. **Mathematical logic**. Addison-Wesley, 1967.
- TARSKI, A. **Logic, Semantics, Metamathematics**. Tradução J. H. Woodger. 2. ed., Corcoran, J. (Ed.). Indianápolis: Hackett, 1983.



p. 207

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

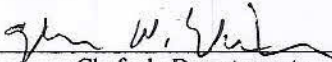
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 960	TOP. ESP. ESTÉTICA I	04	04			60	60		

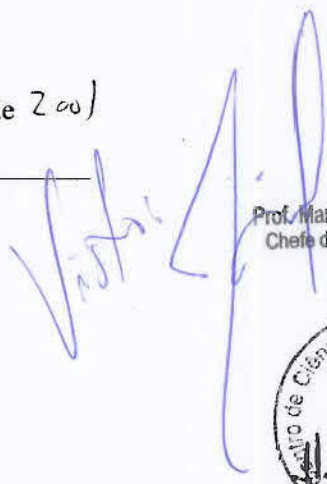
EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 960	TOP. ESP. ESTÉTICA I

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ESTÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, Poética, Madrid:Gredos, 1974.

GOMBRICH, Arte e Ilusão, São Paulo:Martins Fontes,
1995.

PANOFSKY, Essais d'iconologie, Paris:Gallimard, 1967.

_____. Idea, Paris:Gallimard, 1983.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 961	TOP. ESP. ESTÉTICA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 961	TOP. ESP. ESTÉTICA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ESTÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de abril de 2001

Glenn W. Erickson
Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: [assinatura]
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

BAUMGARTEN, L'esthétique, Paris:L'Herne, 1988.

KANT, Observações sobre o sentido do Belo e do Sublime, São Paulo:Papirus, 2000.

SCHOPENHAUER, Le Monde comme Volonté et comme Représentation, Paris:PUF, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

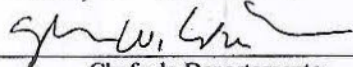
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL962	TOP. ESP. ESTÉTICA III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 962	TOP. ESP. ESTÉTICA III

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ESTÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11363-2


Prof. Marqus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



p. 212

BIBLIOGRAFIA

ARGAN, G.C., Clássico e Anticlássico, São Paulo: Cia das Letras, 1999.

BALTRUSAITIS, Aberrações, Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 1999.

HOCHE, Maneirismo: O Mundo como Labirinto, São Paulo: Perspectiva, 1986.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 963	TOP. ESP. ESTÉTICA IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 963	TOP. ESP. ESTÉTICA IV

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ESTÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn W. Erickson

Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P-214

BIBLIOGRAFIA

GOMBRICH, Norma e Forma, São Paulo: Martins Fontes,
1990.

PANOFSKY, Saturne et la Mélancholie, Paris: Gallimard,
1989.

WITTKOWER, Les enfants de Saturne, Paris: Macula,
1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

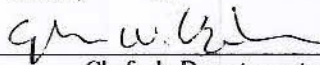
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL964	TOP. ESP. ESTÉTICA V	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL964	TOP. ESP. ESTÉTICA V

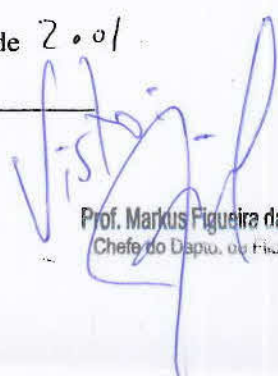
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA ESTÉTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2


 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

SAUNDERS, The sixteenth-century emblem book,
Genebra:Droz,1998.

SEZNEC, La survivance des dieux antiques,
Paris:Flammarion,1993.

WIND, Mystères païens de la Renaissance,
Paris:Gallimard, Paris:Gallimard, 1992.



P-217

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

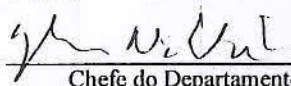
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 965	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA I.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 965	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA I.

EMENTA
ESTUDO DE TEMA(S), AUTOR(ES), CORRENTE (S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA POLÍTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA - TÓP. ESP. FIL. POLÍTICA

- LOPES, Marcos Antonio. **O político na modernidade: moral e virtude no princípio da idade clássica (1640-1700)**. São Paulo: Loyola, 1997.
- LUTERO, Martinho; CALVINO, João. **Sobre a autoridade secular**. Trad. Hélio Leite de Barros e Carlos Eduardo Silveira Matos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe ; escritos políticos**. Trad. Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores)
- MORAES, Emanuel de. **A Origem e as transformações do Estado: democracia e totalitarismo(livro 1); a filosofia política dos gregos(livro 2)**. Rio de Janeiro: Imago, 1998. (volume 1)
- MORAES, Emanuel de. **A Origem e as transformações do Estado: Roma e cristo(livro 3); medievalismo e totalitarismo(livro 4)**. Rio de Janeiro: Imago, 1998. (volume 2)
- MORE, Thomas. **A Utopia**. Trad. Luís de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os pensadores)
- MOSCA, Gaetano; BOUTHOU, Gaston. **História das doutrinas políticas desde a antiguidade**. Trad. Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do humanismo a Kant**. São Paulo: Paulinas, 1990. (Coleção filosofia)
- SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. Trad. Renato Janine Ribeiro e Laura Teixeira Motta. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- WEFFORT, C. Francisco. **Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "o federalista"**. São Paulo: Ática, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

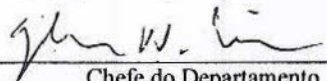
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 966	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 966	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMA(S), AUTOR(ES), CORRENTE (S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA POLÍTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA - TÓP. ESP. FIL. POLÍTICA

- ANGOULVENT, Anne-Laure. **Hobbes e a moral política**. Trad. Alice Maria Cantuso. São Paulo: Papirus, 1996.
- BOBBIO, Norberto. **Thomas Hobbes**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- HOBBES, Thomas. **Do cidadão**. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HOBBES, Thomas. **Leviatã, ou, Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os pensadores)
- LOCKE, John. **Dois tratados sobre o governo**. Trad. Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MORAES, Emanuel de. **A Origem e as transformações do Estado: patamares da democracia(livro 5)**.). Rio de Janeiro: Imago, 1998.(volume 3)
- MORAES, Emanuel de. **A Origem e as transformações do Estado: patamares da democracia(livro 5)**.). Rio de Janeiro: Imago, 1998.(volume 3)
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do humanismo a Kant**. São Paulo: Paulinas, 1990.(Coleção filosofia)
- WEFFORT, C. Francisco. **Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "o federalista"**. São Paulo: Ática, 2000.



p. 221

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL967	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL967	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA III

EMENTA
ESTUDO DE TEMA(S), AUTOR(ES), CORRENTE (S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA POLÍTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 26 de abril de 2011

glenn w. Erickson

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P. 222

BIBLIOGRAFIA - TÓP. ESP. FIL. POLÍTICA

- BOBBIO, Norberto. **Direito e estado no pensamento de Emanuel Kant**. Trad. Alfredo Fait. São Paulo: Mandarin, 2000.
- HEGEL, G.W.F. **Princípios da filosofia do direito**. Trad. Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- KANT, Immanuel. **A Paz perpétua e outros opúsculos**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, [s.d.]
- MONTESQUIEU. **O Espírito das leis**. Trad. F.H. Cardoso e Leôncio Martins Rodrigues. Brasília: UNB, 1995.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do romantismo até nossos dias**. São Paulo: Paulinas, 1991. (Coleção filosofia)
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores)
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores)
- WEFFORT, C. Francisco. **Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "o federalista"**. São Paulo: Ática, 2000.
- WEFFORT, C. Francisco. **Os clássicos da política: Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx**. São Paulo: Ática, 2000.



P. 223

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 968	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 968	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA IV

EMENTA
ESTUDO DE TEMA(S), AUTOR(ES), CORRENTE (S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA POLÍTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Visto
Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA - TÓP. ESP. FIL. POLÍTICA

- BENSAID, Daniel. **Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica**. Trad. Luiz Cavalcante de Menezes Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- BERNSTEIN, Eduard. **Socialismo evolucionário**. Trad. Manuel Teles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. (Coleção Pensamento Social-Democrata).
- BOTTOMORE, Tom (Ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- EVANGELISTA, João E. **Crise do marxismo e irracionalismo pós-moderno**. São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- FREDERICO, Celso. **O Jovem Marx: (1843-44: as origens da ontologia do ser social)**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- GIANNOTTI, J. A. **Certa herança marxista**. São Paulo: Cia da Letras, 2000.
- GOENDER, Jacob. **Marxismo sem utopia**. São Paulo: Ática, 1999.
- GRASMC, Antonio. **Cadernos do cárcere**(06 volumes). Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- HOBBSAWM, Eric J. et al. **História do Marxismo**(11 volumes). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. Trad. Telma Costa. Porto: Publicações Escorpião, 1974.
- MARX, Karl. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. Trad. Leandro Konder. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os pensadores)
- MARX, Karl. **Teses contra Feuerbach**. Trad. Arthur Giannotti. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores).
- MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**. Trad. Arthur Giannotti e Edgar Malagodi. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores).
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Trad. M.A. Nogueira. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, [s.d.].
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. São Paulo: Editora Alfa-Omega, [s.d.]. (03 volumes).
- MARX, Karl. **O Capital : crítica da economia política (Livro I)**. Trad. De Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Os economistas)
- MORAES, Emanuel de. **A Origem e as transformações do Estado: o fator econômico sistematizado**(livro 6); **o Estado fascista**(livro 7). Rio de Janeiro: Imago, 1998. (volume 4)
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do romantismo até nossos dias**. São Paulo: Paulinas, 1991. (Coleção filosofia)
- TELXEIRA, Francisco José Soares. **Pensando com Marx: uma leitura crítico-comentada de O Capital**. Prefácio Manfredo A. de Oliveira; Posfácio J. Chasin. São Paulo: Ensaio, 1995.
- WEFFORT, C. Francisco. **Os clássicos da política: Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx**. São Paulo: Ática, 2000.



p. 225

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

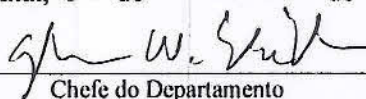
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
IFIL 969	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA V	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	IFIL 969	TOP. ESP. FIL. POLÍTICA V

EMENTA
ESTUDO DE TEMA(S), AUTOR(ES), CORRENTE (S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA POLÍTICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001



 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



p. 226

BIBLIOGRAFIA - TÓP. ESP. FIL. POLÍTICA

- ADORNO, Theodor et al. *Um mapa da ideologia*. Trad. Vera Ribeiro. São Paulo: Contraponto, 1996.
- ANDERSON, Perry. *As origens da pós modernidade*. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- ARENDT, Hanna. *A Condição humana*. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- ARENDT, Hanna. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- ARENDT, Hanna. *As origens do totalitarismo*. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- BOBBIO, Norberto. *O Futuro da democracia*. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2000 (pensamento crítico).
- BOBBIO, Norberto. *As ideologias e o poder em crise*. Trad. João Ferreira. Brasília: UNB, 1995.
- BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade: uma teoria geral da política*. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (pensamento crítico).
- BOBBIO, Norberto. *O Conceito de sociedade civil*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Graal, 1982.
- CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*. Trad. Guy Reynaud. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CRESPIGNY, Anthony ; MINOGUE, Kenneth R. *Filosofia política contemporânea*. Trad. Yvonne Jean. Brasília: UNB, 1982.
- GIDDENS, Anthony. *Para além da esquerda e da direita: o futuro da política radical*. Trad. Alvares Mattner. São Paulo: UNESP, 1996.
- HABERMAS, Jurgen. *A Crise de legitimação no capitalismo tardio*. Trad. Vamir Chacon. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, [s.d.]
- HARVEY, David. *A Condição pós-moderna*. Trad. Adail Ubirajara Sobral; Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.
- IANNI, Octávio. *Enigmas da modernidade-mundo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- KURZ, Robert. *O Colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*. Trad. Karen Elsabe Barbosa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- MORAES, Emanuel de. *A Origem e as transformações do Estado: o fator econômico sistematizado (livro 6); o Estado fascista (livro 7)*. Rio de Janeiro: Imago, 1998. (volume 4)
- MORAES, Emanuel de. *A Origem e as transformações do Estado: Direito e Estado (livro 8); variáveis da sociedade (livro 9)*. Rio de Janeiro: Imago, 1998. (volume 5)
- OLIVEIRA, Francisco de; PAOLI, Maria Célia (orgs). *Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.
- QUIRINO, Célia Galvão; VOUGA, Cláudio; BRANDÃO, Gildo Marçal (orgs). *Clássicos do pensamento político*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- RAWLS, John. *O Liberalismo político*. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática, 2000.
- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia: do romantismo até nossos dias*. São Paulo: Paulinas, 1991. (Coleção filosofia)
- VIGEVANI, Túlio et al. *Liberalismo e socialismo*. São Paulo: UNESP, 1995. (seminários e debates).



18 de fevereiro de 2002 (ANEXO 4), de organização da formação do curso de Licenciatura numa estrutura com identidade própria. Tais mudanças estabelecem um mínimo de 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática esteja garantida no projeto pedagógico com: "400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza; e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais". Assim, mesmo o currículo do Bacharelado permanecendo inalterado, com uma carga horária de 2.220 (duas mil e duzentas) horas, a necessidade de uma reforma curricular do curso de Licenciatura em Filosofia emerge do disposto pelas Resoluções, e se coloca a tarefa de adequar o antigo Projeto Político-Pedagógico nos termos que se seguem.

7.1 Carga horária

Com as modificações empreendidas pela **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002** (ANEXO 5) a carga horária do curso de Licenciatura em Filosofia passa de 2.295 (duas mil duzentas e noventa e cinco) horas para 2820⁵ (duas mil e oitocentas e vinte) horas. A nova carga horária da Licenciatura passa a contar com 2220⁵ (duas mil duzentos e vinte) horas de disciplinas curriculares entre obrigatórias, científicas, complementares e laboratórios; 400 horas de Estágio Supervisionado desenvolvido nos quatro últimos períodos; e 200 horas de atividades acadêmico-científicas-culturais contabilizadas pela Coordenação do Curso. Com isto cumpre-se a exigência de integralização da Licenciatura com uma carga horária mínima de 4 (quatro) anos letivos, prevista nos termos do Art. 1º desta Resolução, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB.

O Bacharelado com



BIBLIOGRAFIA

PORTA, M.A.G., 1999: Uma aula sobre Kant Integração V(19):245-51.

BARATA, J.C.A. (1999): O Princípio de Incerteza e as Desigualdades de Bell, IFUSP, Notas de Aula.

MESQUITA FILHO, A. (1996): Teoria sobre o método científico, Integração II(7):255-62, 1996



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 971	TOP. ESP. DE FIL. DA CIÊNCIA II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 971	TOP. ESP. DE FIL. DA CIÊNCIA II

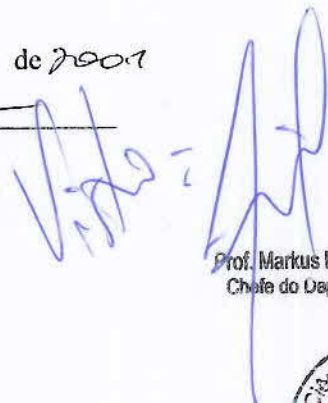
EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 29 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2



Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P.230

BIBLIOGRAFIA

MESQUITA FILHO, A., 1993: Eletromagnetismo e Relatividade capítulo V do Livro *A Equação do Elétron e o Eletromagnetismo*, Editora Ateniense, São Paulo.

MESQUITA FILHO, A., 1996: Teoria sobre o método científico, *Integração* II(7):255-62, 1996. Regra da repetitividade: "Se em dadas condições um determinado fenômeno, sempre que pesquisado, se repetiu, é de se admitir que em futuras verificações o mesmo suceda."

The Physical Sciences, em *The New Encyclopaedia Britannica*, Vol 25, Chicago, 1993, p.829.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 972	TOP. ESP. FIL. CIENCIA III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 972	TOP. ESP. FILOSOFIA DA CIENCIA III

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

Glenn Walter Erickson

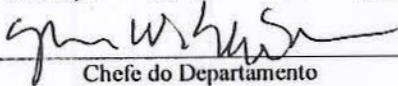
 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Visto

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



Natal, 24 de abril de 2001



Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

fl. 201
(reapaginado)


Bibliografia:

B. Skirns: *Escolha e Acaso*, N. Goodman: *Fact, Fiction and Forecast*, J. S. Mill: "The Ground of Induction", H. Reichenbach: "The Logical Foundations of the Theory of Probability", P. Strawson: *Introduction to Logical Theory*, N. Goodman: *Fact, Fiction and Forecast*.



p-233

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

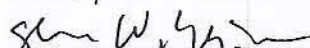
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 973	TOP. ESP. FILOSOFIA DA CIENCIA IV	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 973	TOP. ESP. DE FILOSOFIA DA CIENCIA I V.

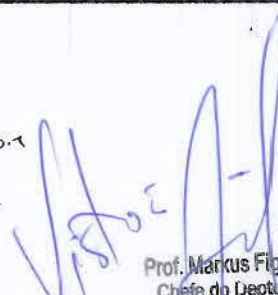
EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA CIENCIA.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 29 de abril de 2001



 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2


 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

LACEY, H.M.: *A Linguagem do Espaço e do Tempo*, Ed. Perspectiva S.A., 1972.

NEWTON, I.: *Book Three of the Optiks*, em *Opticks*, Dover Publ.Inc., New York, 1979

MESQUITA FILHO, A (1999): O Espaço Curvo Euclidiano e a Relatividade Galileana, artigo apresentado no V Simpósio Multidisciplinar da USJT e a ser publicado na revista *Integração*

CHALMERS, A.F. (1976): *O que é ciência afinal?*, Ed.Brasiliense, São Paulo, (1993 - tradução), São Paulo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 974	TÓP. ESP. DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA V	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 974	TÓP. ESP. DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA V

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMA RELEVANTES NO AMBITO DA FILOSOFIA DA CIENCIA.

BIBLIOGRAFIA
POPPER, K.R - Conjecturas e Refutações. Brasília, UNB, 1972. GUSDORF, G - De l'Histoire des Sciences à l'Histoire de la Pensée, Paris, Payot, 1966. SANTOS, B.S. - Introdução a uma ciência pós-moderna, Porto, Apontamento, 1989.

Natal, 29 de abril de 2004

Glenn Walter Erick
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erick
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



2136

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

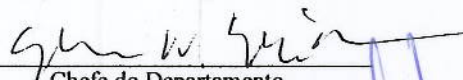
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 975	TOP. ESP. METAFÍSICA I.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 975	TOP. ESP. METAFÍSICA I.

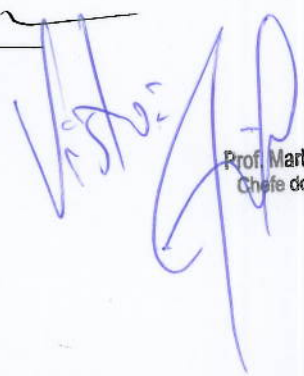
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA METAFÍSICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 2^a de abril de 2001



Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2



Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Dept. de Filosofia



P-237

TÓPICOS DE METAFÍSICA I

- AUBENQUE, P. "Plotin et le dépassement de l'ontologie grecque classique", en *Le Neoplatonism*, Royamunt, 1971, 101-108.
- BACCA, J.G. *Introducción General a la Enéadas*, Losada, Buenos Aires, 1948.
- BOUSQUET, F. *L'Esprit de Plotin*, Sherbrook, Québec, 1976.
- BRÉHIER, E. *La Filosofia de Plotino*, Ed.Sudamericana, Buenos Aires, 1953.
- L'idée de néant et le problème de l'origine radicale dans le néoplatonisme grec, in: *Études de philosophie antique*, Paris, 1955.
- INDILLAC, M. *La Sagesse de Plotin*, Hachette, Paris, 1952.
- IADOT, P.II. *Porphyre et Victorinus*, Paris, 1968.
- PLATAO. *Parmênides*, in: *Obras Completas*, Aguilar, Madrid, 1993.
- PLOTINO. *Enéadas*, Gredos, Madrid, 1998.
- ENNÉADES, *Les Belles Lettres*, Paris, 1924-28.
- Iságoge, Vrin, Paris, 1947.
- Elementatio theologica*, Oxford, 1963 (Ed. Dodds, E.R.)
- In *Platonis thelogiam*, Paris, 1968 (Ed.Saffrey, H.D.)
- The Neoplatonic One and Plato's Parmenides, in: *Transact. American philological Association*, XCIII, 1962, pp.389-401.
- SAFFREY, H.D. *Recherches sur Le Néoplatonisme après Plotin*, J.Vrin, Paris, 1990.
- SAFFREY, H.D. *New Objective links between the Pseudo Dionysius and Proclus*, en *Neoplatonism and Christian Thought*, Suny Press, Albany, 1982.
- STEEL, C. *The changing Self. A Study on the soul in later Neoplatonism: Iamblichus, Damascius and Priscianus*, Paleis der Academiën, Brussels, 1978.
- TROUILLARD, J. "Le Parménide de Platon et son interpretation néoplatonicienne", en *Revue de théologie et de philosophie* 23, 1973, 83-100.
- TROUILLARD, J. *La Mystagogie de Proclus*, Les Belles Lettres, Paris, 1982.
- ROUILLARD, Jean *La moné selon Proclus*, in: *Le Neoplatonism*, Royamunt, 1971.
- AHL, J. *Étude sur le Parménide de Platon*, Paris, 1926.



P. 298

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

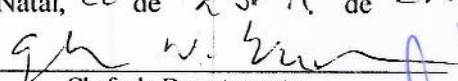
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 976	TOP. ESP. METAFÍSICA II	04	04			60	60		

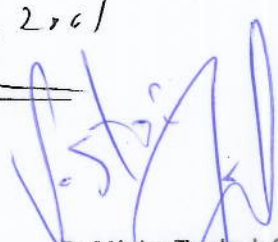
EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 976	TOP. ESP. METAFÍSICA II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA METAFÍSICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento
Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Deplo. de Filosofia



Tóp. Esp. Metafísica II

MACHADO, Roberto. *Zaratustra: Tragédia Nietzscheana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Trad. Eduardo Nunes Fonseca. São Paulo: Hemus, s.d.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Trad. Márcio Pugliesi. São Paulo: Hemus, 1981.

NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. 3ª ed. Trad. Márcio Pugliesi e outros. São Paulo: Ediouro, s.d..



p. 240

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA								
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária		
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.
FIL 977	TOP. ESP. DE METAFÍSICA III	04	04			60	60	

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 977	TOP. ESP. DE METAFÍSICA III

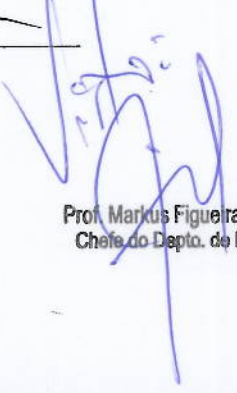
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, OU PROBLEMAS REFERENTES AO PERÍODO MODERNO.

BIBLIOGRAFIA
F. CAPLESTON, HISTÓRIA DE LA FILOSOFIA; BARCELONA, 1976 ss. J. J. ROSSEAU, DO CONTRATO SOCIAL - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983 B. PASCAL, PENSAMENTOS - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983 F. BACON. NOVUM ORGANUM - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983. J. LOCKE. ENSAIO ACERCA DO ENTENDIMENTO HUMANO - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983 T. HOBBS. LEVIATÃ - COL. OS PENSADORES, S.P. ED. ABRIL - 1983

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P. 241

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 978	TOP. ESP. METAFÍSICA IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 978	TOP. ESP. METAFÍSICA IV

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES, CORRENTES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA METAFÍSICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

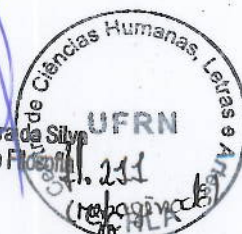
Natal, 24 de abril de 2001

Glenn W. Erickson

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P-242

Bibliografia.

Platão: *Parmênides*. Aristóteles: *Metafísica*. Pedro Abelardo: *Lógica para Principiantes*. D. Hume: *A Treatise of Human Nature*. D. M. Armstrong: *Universals and Scientific Realism*, 2 vols. K. Kampbell: *Abstract Particulars*. C. F. Costa: "As aporias do realismo clássico".



P-243

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 979	TOP. ESP. METAFÍSICA V	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 979	TOP. ESP. METAFÍSICA V

EMENTA
ESTUDO DE TEMA (S), AUTOR(ES), CORRENTE(S) OU PROBLEMAS RELEVANTES NO AMBITO DA METAFÍSICA.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 2 de abril, de 2001

Glenn Walter Erickson

 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia





UNIDADE - VI: ALGUMAS ABORDAGENS SOBRE O PROBLEMA DO SER
6.1 - SARTRE: O Ser e o Nada
6.2 - HEIDEGGER: Ser Existencial (Dasein)

BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES, Metafísica.
HEIDEGGER, El ser y el tiempo, México, 1951.
SARTRE, L'être et le néant, Paris, 1943.
ÁLVAREZ, Tratado de Metafísica, Madrid, 1979.
RAEYMAKER, Filosofía del Ser, Madrid, 1961.
TROTIGNON, Heidegger, Lisboa, 1982.
MORAVIA, Sartre, Lisboa, 1985.



P-245

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 980	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 980	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I

EMENTA
ESTUDOS DE TEMAS DE INTERESSE DA FILOSOFIA E SUAS INTERFACES COM OUTRAS ÁREAS DO PENSAMENTO HUMANO.

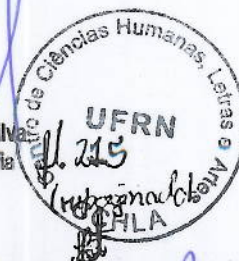
BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 21 de abril de 2001

p/ Stangela Maria Paiva Gurg
 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



P-246

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR

- ANDRADE, O. Crise da Filosofia Messiânica, Civilização Brasileira, RJ, 1978
HEIDEGGER, M. A questão da Técnica, Cadernos d Tradução nº2, SP, 1997
JÜNGER, E. Sobre a Linha, Cadernos d Tradução nº3, SP, 1998
ORTEGA Y GASSET, J. Meditación sobre la Técnica, Madrid, 1989



p. 247

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

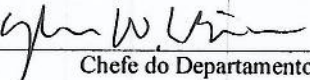
OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 981	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II	04	04			60	60		

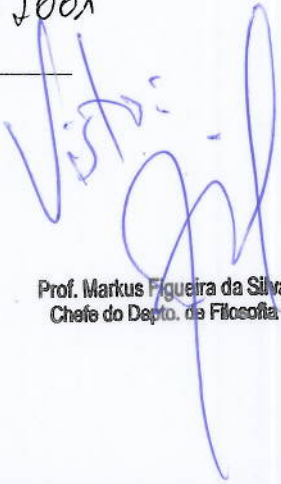
EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 981	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III

EMENTA
ABORDAGEM DE TEMAS DE INTERESSE DA FILOSOFIA E SUAS INTERFACES COM OUTRAS ÁREAS DO PENSAMENTO HUMANO.

BIBLIOGRAFIA
LACAN; Jacques - "Seminário 8: A Transferência (1960-1961)". Rio de Janeiro: Zahar, 1992. ROBIN; Léon - "La Théorie Platonicienne de L'Amour". Paris: PUF, 1964 ROUGEMONT, Denis de - "O Amor e o Ocidente". RJ:Ed.Guanabara, 1988.

Natal, 24 de abril de 2001

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA								
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária		
FIL 982	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.
		04	04			60	60	

EQUIVALENCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 982	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III

EMENTA
ABORDAGEM DE TEMAS DE INTERESSE DA FILOSOFIA E SUAS INTERFACES COM OUTRAS ÁREAS DO PENSAMENTO HUMANO.

BIBLIOGRAFIA
FOUCAUT, M. HISTÓRIA DA LOUCURA, S.P. PENFUTIVA, 1989.
_____. VIGIAR E PUNIR, PETRÓPOLIS, VOZES, 1988.
_____. AS PALAVRAS E AS COISAS, S.P. MARTIS FONTES, 1981.

Natal, 24 de abril de 2001

Glenn Erickson

 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva
 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



P-249

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

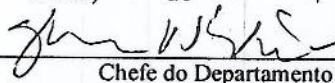
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 983	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 983	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR IV

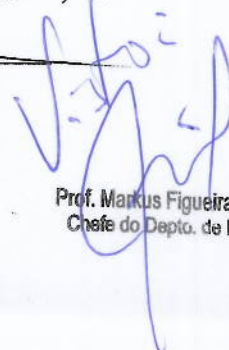
EMENTA
ABORDAGEM DE TEMAS DE INTERESSES DA FILOSOFIA E INTERFACES COM ÁREAS DO PENSAMENTO HUMANO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 20 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



p. 250

BIBLIOGRAFIA

- BLOOM, Harold. Cabala e Crítica. Trad. Monique Balbuena. Rio de Janeiro. Imago, 1991.
- BLOOM, Harold. Um Mapa de Desleitura. Trad. Thelma Médice Nóbrega. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- BLOOM, Harold. Poesia e Desleitura. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro. Imago, 1995.
- RORTY, Richard. Contigência, Ironia e Solidariedade. Trad. Nuno Ferreira Fonseca: Lisboa: Presença, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE -
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 984	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR V	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 984	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR V

EMENTA
ABORDAGEM DE TEMAS DE INTERESSE DA FILOSOFIA E SUAS INTERFACES COM OUTRAS ÁREAS DO PENSAMENTO HUMANO.

BIBLIOGRAFIA
ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

p/ Angela Maria Riva Cruz
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA: FOCALT;MICHEL _ HISTÓRIA DA LOUCURA,São Paulo;Perspectiva;
1987.

_ O NASCIMENTO DA CLÍNICA.RIO DE Janeiro;
FORENSE UNIVERSITÁRIA;1998

_ HISTÓRIA DA SEXUALIDADE(3 volumes);
RIO DE JANEIRO;GRAAL;1997.



P. 253

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 985	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM I	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 985	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM I

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P-254

BIBLIOGRAFIA

RUSSELL, Bertrand

On denoting. In: *Logic and knowledge*. London: Unwin-Hyman, 1956. p.39-56. (1905)

The philosophy of logical atomism. In: *Logic and knowledge*. p.175-282. (1918)

RUSSELL, Bertrand & WHITEHEAD, Alfred N.

Principia mathematica. Cambridge: Cambridge University Press, 1910. (1910)

WITTGENSTEIN, Ludwig

Tractatus logico-philosophicus. Frankfurt: Suhrkamp, 1990. (1921)

Philosophische Untersuchungen. Frankfurt: Suhrkamp, 1990. (1953)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
<i>FIL 986</i>	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM II	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	<i>FIL 986</i>	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

Glenn W. Erickson

 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Vitor

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



p.256

BIBLIOGRAFIA

CARNAP, Rudolf

Der logische Aufbau der Welt. Hamburg: Felix Meiner, 1966. (1928)

The logical syntax of language. London: Routledge & Paul Kegan, 1971. (1934)

Meaning and necessity: a study in semantics and modal logic. 2.ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1988. 258p. (1.ed.: 1947 e 1956, edição aumentada). (1988)

DUMMETT, Michael

Frege. Philosophy of language. London: Duckworth, 1973. (1973)

FREGE, Gottlob

Begriffsschrift, eine der arithmetischen nachgebildete Formelsprache des reinen Denkens. Darmstadt: WBG, 1964.(1879)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

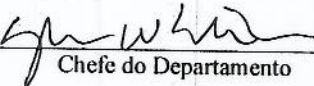
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 987	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 987	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM III

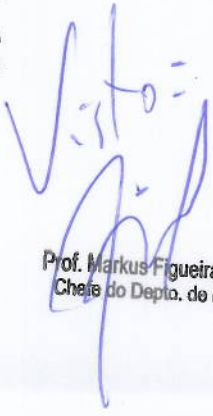
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2



Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

- Die Grundlagen der Arithmetik*. Stuttgart: Reclam, 1987. (1884)
Funktion und Begriff. In: G. Patzig (Org.). *Funktion, Begriff, Bedeutung*. (6. ed.) Göttingen:
Vandenhoeck & Ruprecht, 1986. p.18-39. (1891)
Über Sinn und Bedeutung. In: idem. p.3-107. (1892a)



p. 259

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

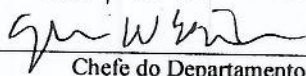
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 988	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 988	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM IV

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM.

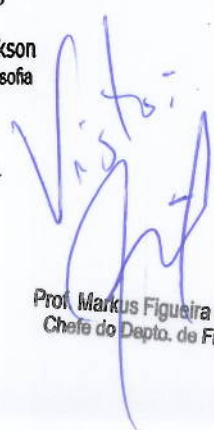
BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001



Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



p. 260

BIBLIOGRAFIA

- Über Begriff und Gegenstand. In: idem. p.66-80. (1892b)
Grundgesetze der Arithmetik. Darmstadt: WBG, 1962. (1903)
Nachgelassene Schriften. Hamburg: Felix Meiner, 1969. (1969)
Lógica e filosofia da linguagem. P. Alcoforado (org. e trad.). São Paulo: Cultrix, 1978.
(1978)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

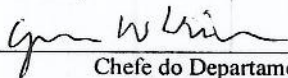
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 989	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM V	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 989	TOP. ESP. DE FIL. DA LINGUAGEM V

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA FILOSOFIA DA LINGUAGEM.

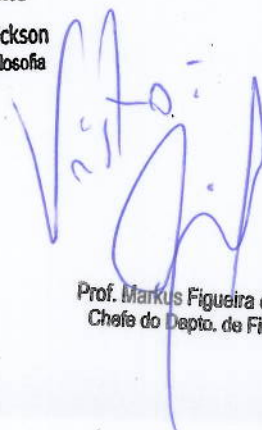
BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001



Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



BIBLIOGRAFIA

KRIPKE, Saul A.

Naming and necessity. (2. ed.) Cambridge (Massachusetts): Harvard University Press, 1980. (1972)

QUINE, Willard Van Orman

From a logical point of view: nine logico-philosophical essays. 2.ed. Cambridge: Massachusetts: Harvard University Press, 1961. (1961)

Word and object. Cambridge: Massachusetts: The M.I.T. Press, 1960. (1960)

The ways of paradox and other essays: revised and enlarged edition. Cambridge: Massachusetts: Harvard University Press, 1975. (1966)

RORTY, Richard

The linguistic turn. Chicago/Londres, 1970. (1970)



p. 263

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
FIL 990	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO I	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04			60	60		

EQUIVALENCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 990	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO I

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA EPISTEMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

Glenn Erickson
Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto
Markus Figueira da Silva
Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



P. 264

CCHLA / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento I

EMENTA: Estudo de tema(s), autor(es) ou problema(s) relevantes no âmbito da epistemologia.

BIBLIOGRAFIA

CHISHOLM, Roderick M. *Teoria do Conhecimento*.

HESSEN, Johannes. *Teoria do Conhecimento*. Coimbra: Arménio Amado, 1987

REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

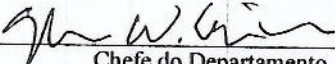
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 991	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO II	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 991	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO II

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA EPISTEMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2007


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



CCHLA / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento II

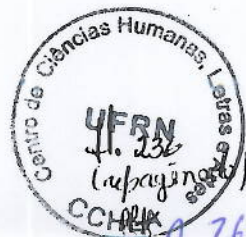
EMENTA: Estudo de tema(s), autor(es) ou problema(s) relevantes no âmbito da epistemologia.

BIBLIOGRAFIA

AYER, A J. *El Problema del Conocimiento*. Buenos Aires: Editora universitária. 1962

DESCARES, René. *Discurso do Método*. In – Os Pensadores, 1987.

HESSEN, Johannes. *Teoria do Conhecimento*. Coimbra: Arménio Amado. 1987



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 992	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO III	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 992	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO III

EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA EPISTEMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001

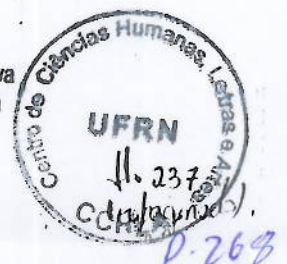
Glenn W. Erickson

 Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
 Chefe do Departamento de Filosofia
 Mat. 11383-2

Markus Figueira da Silva

 Prof. Markus Figueira da Silva
 Chefe do Depto. de Filosofia



CCHLA / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento III

EMENTA: Estudo de tema(s), autor(es) ou problema(s) relevantes no âmbito da epistemologia.

BIBLIOGRAFIA

AYER, A J. *El Problema del Conocimiento*. Buenos Aires: Editora universitária. 1962

CHISHOLM, Roderick M. *Teoria do Conhecimento*.

KANT, I. A crítica da Razão Pura. In – Os Pensadores



p. 269

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

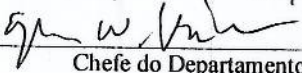
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 993	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO IV	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 993	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO IV

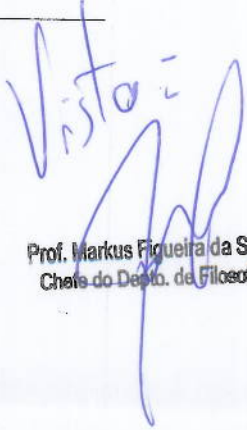
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA EPISTEMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2

Visto: 

Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia



CCHLA / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV

EMENTA: Estudo de tema(s), autor(es) ou problema(s) relevantes no âmbito da epistemologia.

BIBLIOGRAFIA

AYER, A J. *El Problema del Conocimiento*. Buenos Aires: Editora universitária. 1962

CHISHOLM, Roderick M. *Teoria do Conhecimento*.

HUME, David. *Investigações acerca do Entendimento Humano*. In – Os Pensadores, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CCHLA
	Departamento: FILOSOFIA

OK

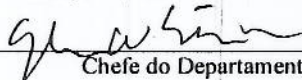
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL 994	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO V	04	04			60	60		

EQUIVALÊNCIA GERAL		
P/C	Código	Denominação
	FIL 994	TOP. ESP. DE TEOR. DO CONHECIMENTO V

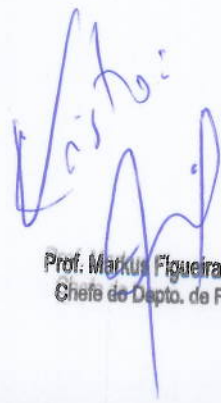
EMENTA
ESTUDO DE TEMAS, AUTORES OU PROBLEMAS RELEVANTES NO ÂMBITO DA EPISTEMOLOGIA.

BIBLIOGRAFIA
EM ANEXO.

Natal, 24 de abril de 2001


Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glenn Walter Erickson
Chefe do Departamento de Filosofia
Mat. 11383-2


Prof. Markus Figueira da Silva
Chefe do Depto. de Filosofia


UFRN
CCHLA
p. 272

CCHLA / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento V

EMENTA: Estudo de tema(s), autor(es) ou problema(s) relevantes no âmbito da epistemologia.

BIBLIOGRAFIA

AYER, A J. *El Problema del Conocimiento*. Buenos Aires: Editora universitária. 1962

HUME, David. *Investigações acerca do Entendimento Humano*. In – Os Pensadores, 1987.

LOCKE, John. *Ensaio acerca do Entendimento Humano*. In – Os Pensadores



P.273

ANEXOS



p. 274



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 054/2001-CONSEPE, de 16 de outubro de 2001.

Aprova reformulação curricular do
Curso de Filosofia e cria Bacharelado.

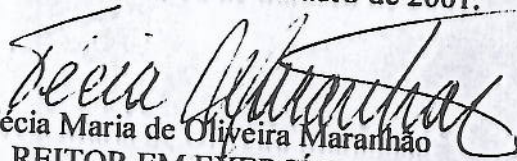
O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso VI do
Estatuto, considerando o que consta do processo n.º 23077.002809/2001,

RESOLVE:

I – Aprovar a reformulação curricular do Curso de Filosofia – Licenciatura - e a
criação do Bacharelado no mesmo Curso, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

II - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as
disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 16 de outubro de 2001.


Técia Maria de Oliveira Maranhão
REITOR EM EXERCÍCIO



Avaliação cód.: 10267

Processo nº:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Pessoal técnico e administrativo		☐	☐	☐	☐	☒
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos		☐	☐	☐	☐	☒
3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos						
3.3.1 - Núcleo de apoio à produção docente e à iniciação científica						
Espaço físico		☐	☐	☒	☐	☐
Equipamentos		☐	☐	☐	☒	☐
Serviços		☐	☐	☐	☒	☐

Parecer Final

A comissão de avaliação, para fins de renovação de reconhecimento do curso de licenciatura em Filosofia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, constituída pelos professores Francisco Antonio de Andrade Filho e Marcos Antonio de Souza Barrozo (coordenador da Comissão Multidisciplinar de Avaliação) para avaliar as condições de funcionamento do referido curso nos dias 29, 30 de junho e 1 de julho de 2005, é de parecer favorável ao reconhecimento deste curso de graduação, conforme as especificações que constam no projeto pedagógico do Curso:

- Curso: Filosofia-licenciatura
 - IES: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
 - Carga horária mínima: 2295 horas
 - Intregalização: mínimo de 8 semestres
 - Número de vagas: 55 vagas
 - Regime de Matrícula: seriado semestral
 - Turno: noturno
 - Coordenador: Prof. Antonio Basílio T. de Menezes.
- Os conceitos finais obtidos na avaliação foram os seguintes:
- Organização Didático-Pedagógica - CMB
- Corpo Docente - CMB
- Instalações - CB

Relatório validado por Francisco Antônio de Andrade Filho em 01/07/2005 às 21:53:43.
Relatório validado por Marcos Antonio de Souza Barrozo em 01/07/2005 às 22:25:47.

14 de julho de 2005. 16:14:57

Página 15 de 16





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação		UF: DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia		
RELATOR(A): Eunice Ribeiro Durham, Silke Weber e Vilma de Mendonça Figueiredo		
PROCESSO(S) N.º(S): 23001.000126/2001-69		
PARECER N.º: CNE/CES 492/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 03/04/2001

I – RELATÓRIO

Trata o presente de diversos processos acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia remetidas pela SESu/MEC para apreciação da CES/CNE.

A Comissão constituída pelas Conselheiras Eunice Ribeiro Durham, Vilma de Mendonça Figueiredo e Silke Weber analisou as propostas provindas da SESu referentes aos cursos mencionados e procedeu a algumas alterações com o objetivo de adequá-las ao Parecer 776/97 da Câmara de Educação Superior, respeitando, no entanto, o formato adotado pelas respectivas Comissões de Especialistas que as elaboraram. A Comissão retirou, apenas de cada uma das propostas, o item relativo à duração do curso, considerando o entendimento de que o mesmo não constitui propriamente uma diretriz e será objeto de uma Resolução específica da Câmara de Educação Superior, o que foi objeto do Parecer CNE/CES 583/2001.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

A Comissão recomenda a aprovação das propostas de diretrizes dos cursos mencionados na forma ora apresentada.

Brasília(DF), 03 de abril de 2001.

Conselheiro(a) Silke Weber – Relator(a)

Conselheiro(a) Eunice Ribeiro Durham

Conselheiro(a) Vilma de Mendonça Figueiredo

Silke Weber DCN eds



III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 03 de abril de 2001.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente

Conselheiro Jose Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente



DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Diretrizes Curriculares

1. *Perfil dos Formandos*

Sólida formação de história da filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere.

O licenciado deverá estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente.

O bacharel deverá estar credenciado para a pesquisa acadêmica e eventualmente para a reflexão trans-disciplinar

Os egressos podem contribuir profissionalmente também em outras áreas, no debate interdisciplinar, nas assessorias culturais etc.

2. *Competências e Habilidades*

- Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;

- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;

- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;

- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;

- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;

.Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.

.Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira

Competência na utilização da informática.

3. *Conteúdos Curriculares*

O elenco tradicional das cinco disciplinas básicas (História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral: Problemas Metafísicos, - além de duas matérias científicas), tem se comprovado como uma sábia diretriz. Tal elenco vem permitindo aos melhores cursos do País um ensino flexível e adequado da Filosofia.



Entretanto, tendo em vista o desenvolvimento da Filosofia nas últimas décadas, algumas áreas merecem ser consideradas, como: Filosofia Política, Filosofia da Ciência (ou Epistemologia), Estética, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente.

No caso da licenciatura, deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.

4. Organização do Curso

Os cursos deverão formar bacharéis ou licenciados em Filosofia. O bacharelado deve caracterizar-se principalmente pela pesquisa, em geral direcionada aos programas de pós-graduação em Filosofia, bem como ao magistério superior. A licenciatura, a ser orientada também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior, volta-se sobretudo para o ensino de Filosofia no nível médio. Ambos os cursos devem oferecer substancialmente a mesma formação, em termos de conteúdo e de qualidade, organizada em conteúdo básicos e núcleos temáticos.

5. Estruturação do Curso

Os cursos devem incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas, das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, e a sua forma de organização: modular, por crédito ou seriado.

6. Estágios e Atividades Complementares

Devem integralizar a estrutura curricular, com computação de carga horária, atividades acadêmicas autorizadas pelo Colegiado tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extra-classe, projetos de extensão.

7. Conexão com a Avaliação Institucional

Os cursos deverão criar seus próprios critérios para avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela IES à qual pertencem.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002.^(*)

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Art. 9º, § 2º, alínea “c” da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento nos Pareceres CNE/CP 9/2001 e 27/2001, peças indispensáveis do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologados pelo Senhor Ministro da Educação em 17 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica.

Art. 2º A organização curricular de cada instituição observará, além do disposto nos artigos 12 e 13 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

^(*) CNE. Resolução CNE/CP 1/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31. Republicada por ter saído com incorreção do original no D.O.U. de 4 de março de 2002. Seção 1, p. 8.



Art. 3º A formação de professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;

II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:

a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;

b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais;

c) os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Art. 4º Na concepção, no desenvolvimento e na abrangência dos cursos de formação é fundamental que se busque:

I - considerar o conjunto das competências necessárias à atuação profissional;

II - adotar essas competências como norteadoras, tanto da proposta pedagógica, em especial do currículo e da avaliação, quanto da organização institucional e da gestão da escola de formação.

Art. 5º O projeto pedagógico de cada curso, considerado o artigo anterior, levará em conta que:

I - a formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na educação básica;

II - o desenvolvimento das competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor;

III - a seleção dos conteúdos das áreas de ensino da educação básica deve orientar-se por ir além daquilo que os professores irão ensinar nas diferentes etapas da escolaridade;

IV - os conteúdos a serem ensinados na escolaridade básica devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas;



V - a avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação dos profissionais com condições de iniciar a carreira.

Parágrafo único. A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

§ 1º O conjunto das competências enumeradas neste artigo não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.

§ 2º As referidas competências deverão ser contextualizadas e complementadas pelas competências específicas próprias de cada etapa e modalidade da educação básica e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação.

§ 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;

III - conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;



IV - conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;

V - conhecimento pedagógico;

VI - conhecimento advindo da experiência.

Art. 7º A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que:

I - a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria;

II - será mantida, quando couber, estreita articulação com institutos, departamentos e cursos de áreas específicas;

III - as instituições constituirão direção e colegiados próprios, que formulem seus próprios projetos pedagógicos, articulem as unidades acadêmicas envolvidas e, a partir do projeto, tomem as decisões sobre organização institucional e sobre as questões administrativas no âmbito de suas competências;

IV - as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados;

V - a organização institucional preverá a formação dos formadores, incluindo na sua jornada de trabalho tempo e espaço para as atividades coletivas dos docentes do curso, estudos e investigações sobre as questões referentes ao aprendizado dos professores em formação;

VI - as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias da informação e da comunicação;

VII - serão adotadas iniciativas que garantam parcerias para a promoção de atividades culturais destinadas aos formadores e futuros professores;

VIII - nas instituições de ensino superior não detentoras de autonomia universitária serão criados Institutos Superiores de Educação, para congregar os cursos de formação de professores que ofereçam licenciaturas em curso Normal Superior para docência multidisciplinar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ou licenciaturas para docência nas etapas subsequentes da educação básica.

Art. 8º As competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação, de acordo com as presentes Diretrizes, devem ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

I - periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;



II - feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;

III - incidentes sobre processos e resultados.

Art. 9º A autorização de funcionamento e o reconhecimento de cursos de formação e o credenciamento da instituição decorrerão de avaliação externa realizada no *locus* institucional, por corpo de especialistas direta ou indiretamente ligados à formação ou ao exercício profissional de professores para a educação básica, tomando como referência as competências profissionais de que trata esta Resolução e as normas aplicáveis à matéria.

Art. 10. A seleção e o ordenamento dos conteúdos dos diferentes âmbitos de conhecimento que comporão a matriz curricular para a formação de professores, de que trata esta Resolução, serão de competência da instituição de ensino, sendo o seu planejamento o primeiro passo para a transposição didática, que visa a transformar os conteúdos selecionados em objeto de ensino dos futuros professores.

Art. 11. Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas, na forma a seguir indicada:

I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Parágrafo único. Nas licenciaturas em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total.

Art. 12. Os cursos de formação de professores em nível superior terão a sua duração definida pelo Conselho Pleno, em parecer e resolução específica sobre sua carga horária.

§ 1º A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso.

§ 2º A prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor.



§ 3º No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática.

Art. 13. Em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar.

§ 1º A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema.

§ 2º A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos.

§ 3º O estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio.

Art. 14. Nestas Diretrizes, é enfatizada a flexibilidade necessária, de modo que cada instituição formadora construa projetos inovadores e próprios, integrando os eixos articuladores nelas mencionados.

§ 1º A flexibilidade abrangerá as dimensões teóricas e práticas, de interdisciplinaridade, dos conhecimentos a serem ensinados, dos que fundamentam a ação pedagógica, da formação comum e específica, bem como dos diferentes âmbitos do conhecimento e da autonomia intelectual e profissional.

§ 2º Na definição da estrutura institucional e curricular do curso, caberá a concepção de um sistema de oferta de formação continuada, que propicie oportunidade de retorno planejado e sistemático dos professores às agências formadoras.

Art. 15. Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução, no prazo de dois anos.

§ 1º Nenhum novo curso será autorizado, a partir da vigência destas normas, sem que o seu projeto seja organizado nos termos das mesmas.

§ 2º Os projetos em tramitação deverão ser restituídos aos requerentes para a devida adequação.

Art. 16. O Ministério da Educação, em conformidade com § 1º Art. 8º da Lei 9.394, coordenará e articulará em regime de colaboração com o Conselho Nacional de Educação, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, o Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e representantes de Conselhos Municipais de Educação



e das associações profissionais e científicas, a formulação de proposta de diretrizes para a organização de um sistema federativo de certificação de competência dos professores de educação básica.

Art. 17. As dúvidas eventualmente surgidas, quanto a estas disposições, serão dirimidas pelo Conselho Nacional de Educação, nos termos do Art. 90 da Lei 9.394.

Art. 18. O parecer e a resolução referentes à carga horária, previstos no Artigo 12 desta resolução, serão elaborados por comissão bicameral, a qual terá cinquenta dias de prazo para submeter suas propostas ao Conselho Pleno.

Art. 19. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET

Presidente do Conselho Nacional de Educação



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.^(*)

Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto no Art. 7º § 1º, alínea “f”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, com fundamento no Art. 12 da Resolução CNE/CP 1/2002, e no Parecer CNE/CP 28/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 17 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Parágrafo único. Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

Art. 2º A duração da carga horária prevista no Art. 1º desta Resolução, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB, será integralizada em, no mínimo, 3 (três) anos letivos.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se o § 2º e o § 5º do Art. 6º, o § 2º do Art. 7º e o § 2º do Art. 9º da Resolução CNE/CP 1/99.

ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET
Presidente do Conselho Nacional de Educação

^(*) CNE. Resolução CNE/CP 2/2002. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO N.º 110/75-CONSEPE, de 19 de setembro de 1975.

Institui o Sistema de Orientação Acadêmica Perma-
nente da UFRN e dá outras providências

O Conselho de Ensino e Pesquisa, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO a necessidade de acompanhar os alunos matriculados nos diversos Cursos da Universidade, com objetivo de promover a sua integração na vida universitária e de melhor orientá-los quanto à integralização curricular e ao futuro exercício profissional,

R E S O L V E :

Art. 1º - Fica instituído na Universidade Federal do Rio Grande do Norte o SISTEMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA PERMANENTE com o objetivo de facilitar a integração dos estudantes na vida universitária, orientando-os quanto à integralização curricular e outras atividades acadêmicas.

Art. 2º - As atividades de orientação acadêmica permanente serão executadas pelos Professores Orientadores Acadêmicos, designados pelo Magnífico Reitor, mediante indicação dos Coordenadores de Curso, ouvidos os Departamentos.

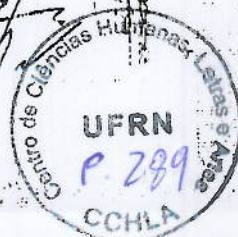
Art. 3º - Cada Colegiado de Curso deverá definir a relação quantitativa Professor-Orientador/Aluno compatível com as características dos Cursos e disponibilidade docente, guardada sempre que possível a proporção mínima de 20 e máxima de 60 alunos para cada professor.

Art. 4º - Para efeito de registro do esforço acadêmico desenvolvido pelo docente no desempenho de suas funções de Professor-Orientador, cada grupo de 20 alunos corresponderá a duas (2) horas semanais de atividade docente.

Art. 5º - São atribuições do Professor-Orientador:

- a) examinar a vida escolar dos estudantes, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos e seu aproveitamento;
- b) estabelecer, através de entrevistas, contatos com os alunos, para fins de acompanhamento de suas possibilidades em termos de atividade acadêmica;

LEITORIA.02.10.01.75



Resolução nº 110/75-CONSEPE, de 19/09/75.

c) esboçar, juntamente com os alunos, e de acordo com a programação acadêmica do Curso, um fluxo curricular compatível com seus interesses e possibilidades de desempenho acadêmico;

d) orientar a inscrição em disciplinas, organizando com os estudantes a lista das disciplinas que eles pretendem cursar em cada semestre, tendo em vista as instruções da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e da Coordenação do Curso;

e) analisar, em conjunto com os alunos, face a seu nível de aproveitamento, as alternativas de mudança admissíveis na programação de seus estudos;

f) orientar os estudantes quanto à compreensão da estrutura da Universidade, de modo a que venham a obter o maior aproveitamento possível do que ela oferece;

g) estimular a capacidade de iniciativa dos alunos, de forma a permitir que os mesmos possam, progressivamente, dispensar a sua ajuda;

h) manter articulações com os diversos órgãos da Universidade, com o objetivo de colher subsídios necessários à sua atuação como Orientador;

i) apresentar ao Coordenador do Curso respectivo, ao final de cada semestre letivo, ou quando for solicitado, relatório das atividades;

j) participar dos seminários semestrais de avaliação e programação das atividades acadêmicas, referentes a cada período, sob a Coordenação da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.

Art. 6º - As atividades dos Orientadores Acadêmicos serão supervisionadas pelo Coordenador do respectivo curso, que as consignará em seu relatório semestral.

Art. 7º - O Professor-Orientador acompanhará o grupo de alunos durante todo o curso de graduação.

Art. 8º - A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos expedirá instruções complementares para regulamentação do assunto da presente resolução.

Sala das Sessões, em Natal, 19 de setembro de 1975.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA

Resolução Nº 01/2005 – Colegiado do Curso de Filosofia, de 29 de setembro de 2005.

Dispõe sobre normas para aferição das 200 (duzentas) horas obrigatórias de atividades acadêmico-científico-culturais para os alunos do Curso de Filosofia.

O Coordenador do Curso de Graduação em Filosofia no exercício das suas atribuições regimentais, faz saber que o Colegiado do Curso de Filosofia,

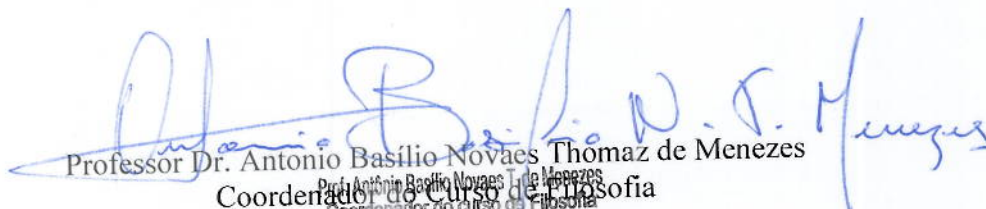
CONSIDERANDO a implementação das novas diretrizes curriculares do Ministério da Educação para os cursos de Graduação (Parecer CNE/CES Nº492 / 2001), e as exigências do cumprimento por parte dos discentes de 200 horas de atividades acadêmico-científica-culturais (Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002); e

CONSIDERANDO a necessidade de padronização das regras de contabilização dessas atividades, bem como a sua divulgação para professores e alunos do curso de Filosofia;

RESOLVE:

- I. Aprovar os critérios para aferição das 200 (duzentas) horas obrigatórias de atividades acadêmico-científico-culturais para os alunos do curso de Filosofia que ingressarem no Curso a partir do 1º semestre de 2006.
- II. A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Coordenação do Curso de Filosofia, em Natal, 29 de setembro de 2005.


Professor Dr. Antonio Basílio Novaes Thomaz de Menezes
Coordenador do Curso de Filosofia



RESOLUÇÃO Nº 01/2005 – CRITÉRIOS PARA AFERIÇÃO DAS ATIVIDADES
ACADÊMICO-CIENTÍFICO CULTURAIS

Capítulo 1
Disposições preliminares

Art. 1º - Esta Resolução estabelece os critérios para aferição das 200 (duzentas) horas obrigatórias de atividades acadêmico-científico-culturais para os alunos do curso de Licenciatura em Filosofia.

Capítulo 2
Aferição das horas de atividades acadêmico-científico-culturais

Art. 2º - o aluno poderá cumprir sua carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades que serão computadas, bem como suas respectivas pontuações, são as seguintes:

I. ATIVIDADES DE ENSINO

Atividade	Pontuação (valor expresso em horas)
1. Projeto de bolsa de monitoria em disciplina ligada ao Departamento de Filosofia da UFRN	80 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre
2. Projeto de monitoria em outros departamentos	30 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre
3. Projeto de monitoria voluntária no Departamento de Filosofia	30 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre
4. participação como docente em projetos de natureza educacional, tais como: redução do analfabetismo, educação de adultos, educação inclusiva, nas seguintes modalidades: 4.1. curso de aperfeiçoamento (a partir de 180 h/a) 4.3. curso de atualização (a partir de 40 h/a) 4.4. divulgação (a partir de 20 h/a) 4.5. Oficinas e mini-cursos (a partir de 3 h/a)	180 horas 40 horas 20 horas 3 horas
5. Participação como auxiliar, assistente ou monitor em projetos de natureza educacional: 5.1. curso de aperfeiçoamento (a partir de 180 h/a) 5.2. curso de atualização (a partir de 40 h/a) 5.3. divulgação (a partir de 20 h/a)	90 horas 20 horas 10 horas
6. Produção de material didático-pedagógico, resultante de projeto ligado a uma instituição educacional pública ou privada: 6.1. livro, vídeo ou disco 6.2. texto ou artigo.	60 horas 30 horas

Observação: as atividades de monitoria podem totalizar no máximo 100 (cem) horas de atividades acadêmico-científico-culturais.



II. ATIVIDADES DE PESQUISA:

Atividade	Pontuação (valor expresso em horas)
1. Bolsista de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UFRN.	80 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre
2. Voluntário em projeto de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UFRN.	30 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre
3. Participante em projeto de pesquisa, credenciado por órgão de fomento, vinculado a outras instituições.	10 horas pela atividade e mais 4 horas por cada semestre
4. Trabalhos acadêmicos na área de Filosofia ou em área correlata, inéditos, publicados em	
4.1. periódico indexado internacionalmente	40 horas
4.2. periódico indexado nacionalmente	30 horas
4.3. periódico de circulação regional ou local	20 horas
4.4. livro (co-autoria) que tenha sido aprovado por comissão editorial	40 horas
5. Produção de livro técnico, publicado na área de Filosofia ou em área correlata (autoria), que tenha sido aprovado por comissão editorial.	60 horas
6. Apresentação de trabalho em congressos ou atividades semelhantes	
6.1. de âmbito internacional	20 horas
6.2. de âmbito nacional	15 horas
6.3. de âmbito regional ou local	10 horas
7. Trabalhos completos publicados em Anais de congressos	20 horas
8. Monografia premiada em concurso público	
8.1. de âmbito internacional	60 horas
8.2. de âmbito nacional	40 horas
8.3. de âmbito regional ou local	20 horas

III. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Atividade	Pontuação (valor expresso em horas)
1. Participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia ou em área correlata, tais como cursos, congressos, seminários, conferências	
1.1. de âmbito internacional ou nacional	10 horas
1.2. de âmbito regional ou local	5 horas
2. Atividades na área de Filosofia ou correlata, realizada em instituição pública ou privada	
2.1. de 60 a 120 horas	40 horas
2.2. acima de 120 horas	20 horas
3. Representação estudantil	
3.1. nos colegiados superiores da UFRN	4 horas por plenária
3.2. na Plenária Departamental e no Colegiado do Curso de Filosofia	2 horas por plenária
3.3. membro eleito para o DCE da UFRN	4 horas por semestre
3.4. membro eleito para o CA de Filosofia.	4 horas por semestre



4. Participação em apresentações artísticas em instituições públicas ou privadas, tais como espetáculo de teatro, música, poesia, dança, exposição de pinturas e fotografias. As apresentações devem estar vinculadas a projetos acadêmicos ou sociais	20 horas por montagem
5. Promoção e/ou participação em atividades culturais e/ou Grupos de Estudo regulares em instituições públicas e privadas	10 horas por semestre

Capítulo 3

Computação das horas de atividades acadêmico-científico-culturais nos registros individuais dos alunos

Art. 1º - Para obterem o registro das horas de atividades acadêmico-científico-culturais, os alunos da Licenciatura deverão entregar à Coordenação do Curso, no prazo legalmente fixado a cada semestre, um relatório das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Ressalta-se que cada documento só poderá ser contabilizado uma única vez, ainda que possa ser abrigado em mais de um critério.

Art. 2º - A cada semestre letivo o coordenador do Curso de Filosofia determinará, em consonância com o Colegiado do Curso, o período para entrega dos relatórios de atividades acadêmico-científico-culturais e a data da divulgação dos resultados.

Art. 3º - O Coordenador do Curso nomeará comissões para análise dos relatórios e os pareceres dos trabalhos das comissões serão votados no Colegiado do Curso.

Art. 4º - Após aprovada a computação das horas de atividades acadêmico-científico-culturais, o Coordenador do Curso fará as devidas anotações na Ficha Individual do Aluno e, em seguida, enviará os dados à Pró-Reitoria de Graduação para fins de registro no histórico escolar.

Art. 5º - O Colegiado do Curso de Filosofia poderá definir normas complementares para cada tipo de atividade, bem como exigir documentos que julgar necessários para computar horas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Art. 6º - Só serão contabilizadas as atividades realizadas durante o período em que o aluno estiver vinculado ao curso de Filosofia.

Art. 7º - Os casos omissos desta resolução serão objeto de decisão do Colegiado do Curso de Filosofia.



**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO**

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 27 DE AGOSTO DE 2004.

Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 9º, § 2º, alínea "c" da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CNE/CP 4/2004, homologado pelo Senhor Ministro da Educação em 12 de agosto de 2004, resolve:

Art. 1º O artigo 15 da Resolução CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 15. Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução até a data de 15 de outubro de 2005."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ROBERTO CLAUDIO FROTA BEZERRA
Presidente do Conselho Nacional de Educação

(*) CNE/CP Resolução 2/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 1º de setembro de 2004, Seção 1, p. 17.



PARECER

Tendo em vista que o processo está perfeitamente instruído e atende as exigências das Resoluções CNE/CP1 e CNE/CP2 do Ministério da Educação, somos de parecer favorável.

Natal, 07/10/05.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CERTIDÃO

Certificamos, para os devidos fins, que na quarta Sessão Extraordinária do Colegiado do Curso de Filosofia, realizada às nove horas do dia sete de outubro de dois mil e cinco, foi aprovado, por unanimidade de votos, o projeto relatado pelo Prof. Dr. Markus Figueira da Silva, sobre a Reforma Curricular da Licenciatura em Filosofia em atendimento as Resoluções CNE/CP1 e CNE/CP2 do Ministério da Educação.

Natal, 07 de outubro de 2005


Prof. Dr. Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes
COORDENADOR DO CURSO





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Natal, 18 de outubro de 2005.

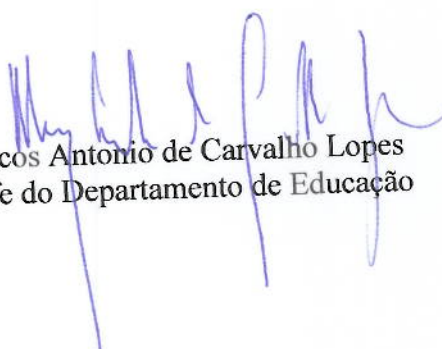
Ofício Circular nº55/005-DEPED

Senhor(a) Coordenador(a),

Estamos encaminhando a V.Sa. o cadastro das disciplinas do Departamento de Educação. No entanto, deixamos de enviar os programas dos Estágios Supervisionados, uma vez que estamos ainda em negociação com a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria de Educação para definirmos as escolas em que os estágios serão realizados.

Informamos, também, que estamos discutindo com a Pró-Reitoria de Graduação uma política institucional de formação de professores e que isso pode vir a modificar, sensivelmente, as grades curriculares das licenciaturas.

Atenciosamente,


Marcos Antonio de Carvalho Lopes
Chefe do Departamento de Educação



R E M E S S A

Nesta data faço remessa do presente
processo ao ADMINISTRAÇÃO DO CCHLA

Seção de Expediente do Departamento
de Filosofia. Em, 07 / 10 / 2005.


Eriksson Thales C. Martins
Assistente em Administração
Mat. 1455975

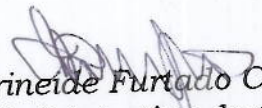
C. C. H. L. A. - Fl. nº. 299
Arquivado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

D E S P A C H O

De ordem da Direção, encaminhe-se o presente processo a(o) Conselheiro(a) **Roberto Airon Silva**, membro do CONSEC/CCHLA, para analisar e relatar na próxima reunião do Conselho de Centro, marcada para o dia 27/10/2005.

Natal, 24 de outubro de 2005.


Marineide Furtado Campos
Secretária Administrativa do CCHLA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CONSELHO DE CENTRO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

- Processo nº: 23077. **040792/2005-80**
- Interessado (a): Departamento de Filosofia
- Assunto: Reforma Curricular Licenciatura
- Relator: Cons. Roberto Airon Silva (DEH)

2 - RELATO E PARECER DO RELATOR:

O processo se encontra devidamente instruído e devidamente documentado, de acordo com as normatizações previstas pelo Conselho Nacional de Educação em suas resoluções.

Somos de parecer FAVORÁVEL a aprovação do processo de Reforma Curricular da Licenciatura em Filosofia.

Condicionamos, no entanto, a algumas modificações de ordem técnica nas páginas 08 e 09, e nas páginas 104 e 105 do referido processo.

(Obs.: Correções já realizadas)

Natal/RN, 25/10/2005

Roberto Airon Silva.
Relator



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
GABINETE DO DIRETOR

CERTIDÃO

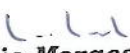
CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que na NONA SESSÃO ORDINÁRIA do Conselho de Centro do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, o referido Conselho, APROVOU, POR UNANIMIDADE, O PARECER DO(A) RELATOR(A), FAVORÁVEL AO PROJETO DE REFORMA CURRICULAR DA LICENCIATURA EM FILOSOFIA EM ATENDIMENTO ÀS RESOLUÇÕES CNE/CP1 E CNE/CP2 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, emitido pelo Conselheiro ROBERTO AIRON SILVA

Secretaria Administrativa do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, em Natal(RN), 10 de novembro de 2005.


Marineide Furtado Campos

Secretária Administrativa do CCHLA

VISTO:


Prof. Dr. Márcio Moraes Valença

Diretor do CCHLA

REMESSA

Nesta data faço encaminhamento do presente documento ao Dr. Rethora
de Anápolis
Data: 11 / 11 / 05.


Marineide Furtado Campos
Secretária Administrativa do CCHLA
Mat. 1149208

PROCESSO: Nº 23077.040792/2005-80

INTERESSADO: Curso de Filosofia

Assunto: Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia

PARECER

DO FATO

Este documento apresenta a reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia, aprovado em 2001. Para se adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino das Licenciaturas, Resoluções do CNE/CP, nºs 1 e 2 de fevereiro de 2002, foram realizadas modificações em sua estrutura curricular, tanto na organização dos conhecimentos e distribuição dos conteúdos como na carga horária, destinada ao cumprimento de disciplinas e atividades.

Foi introduzida a prática como componente curricular desde o início do curso, permeando toda a formação do professor com uma carga horária de 400 horas. A disciplina Prática de Ensino, que anteriormente contava com uma carga horária de 335 horas, foi substituída por Estágio Supervisionado, agora denominado atividade, e não mais disciplina, com um total de 400 horas a serem integralizadas pelo aluno.

Apesar da reformulação do Projeto Político-Pedagógico ter sido apenas na licenciatura, o documento contém também o bacharelado, apesar de não lhe fazer qualquer alteração. A definição dos conteúdos comuns e específicos às duas modalidades obedece às finalidades que lhe são estabelecidas.

Para a formação profissional do licenciado, está previsto o funcionamento de laboratórios em que os alunos desenvolverão práticas pedagógicas relacionadas às especificidades do conhecimento filosófico.

O estágio supervisionado, sob a responsabilidade do Departamento de Educação, deverá desenvolver suas atividades de acordo com o planejamento, por ele estabelecido, para as licenciaturas. Em virtude da ementa ainda não ter sido elaborada, o projeto apresenta uma única ementa para os estágios, em caráter provisório.

A Orientação Acadêmica é um dos componentes do projeto, tendo entre seus objetivos, *a integração dos alunos matriculados na vida universitária, orientando-os quanto ao cumprimento das exigências curriculares, bem como das demais atividades acadêmicas pertinentes à formação e ao exercício do futuro profissional.* P.13

O Projeto dá um destaque para a avaliação do projeto e do processo de ensino e de aprendizagem, considerando a sua importância para a gestão e o aperfeiçoamento das ações pedagógicas previstas.

Em reunião realizada no dia 07 de outubro de 2005, a reformulação do projeto foi aprovada, por unanimidade, pelo colegiado de curso. Em 10 de novembro de 2005, foi submetida

ao Conselho do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes e recebeu também, por unanimidade, a aprovação dos seus integrantes.

DO MÉRITO

Após analisar o Projeto Político Pedagógico, apresentamos as seguintes considerações:

- a reformulação do Projeto Político-Pedagógico cumpre com as prerrogativas contidas nas Resoluções do CNE/CP, nºs 1 e 2 de fevereiro de 2002, que regulamenta o ensino dos cursos de licenciatura;

- o projeto prioriza a formação do aluno para o exercício da prática docente em sala de aula. Como componente curricular, a prática insere-se no contexto programático das disciplinas do curso, adequando-se às necessidades específicas da licenciatura em Filosofia. Nesse sentido, foram criados 14 laboratórios atrelados às disciplinas do curso, cada um com uma carga 30 de horas, totalizando 420 horas;

- é importante ressaltar a prioridade dada à Orientação Acadêmica, em que alunos e professores buscam, coletivamente, atingir os objetivos e o perfil previstos para o formando. Nesse sentido são previstas reuniões e orientações individuais sob a supervisão do coordenador de curso. À luz do princípio da flexibilidade, a orientação acadêmica considera que *o discente deve poder realizar escolhas conscientes para a construção/reconstrução do conhecimento e, cabe ao docente, propiciar a orientação acadêmica necessária para que o discente realize escolhas produtivas no sentido da construção/reconstrução da sua vida acadêmica.*

- com a compreensão de que o projeto é algo inacabado, susceptível à modificações e aperfeiçoamento, está previsto no documento um sistema de acompanhamento sistemático do projeto, em que professores e alunos participarão de reuniões e seminários tendo em vista a realização de ajustes e atualizações;

- o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem tem como referência o desenvolvimento de competências e habilidades e sua realização deverá obedecer a seguinte sistemática: *a) de forma contínua;*

- b) privilegiando a multiplicidade de critérios e formas;*

- c) enfatizando a auto-avaliação;*

- d) estimulando a produção livre de idéias através das variadas formas de trabalho acadêmico e ensino.*

PARECER

Considerando que o Projeto Político Pedagógico de Filosofia está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado.

Considerando que a equipe pedagógica da PROGRAD prestou assessoramento ao processo de reelaboração do projeto.

Considerando que o Colegiado de Curso reconheceu a pertinência da reforma curricular, aprovando o Projeto Político-Pedagógico, por unanimidade.

Considerando que o Conselho do Centro Acadêmico de Ciências Humanas Letras e Artes, aprovou por unanimidade o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia.

Somos de parecer favorável à aprovação da reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação de Filosofia.

Este é o parecer.

Natal, 30 de novembro de 2005

Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva
Coordenadora Didático-Pedagógica

DESPACHO

À Câmara de Graduação para apreciação.

Natal, 02 / 12 / 2005


Maria Getete de L. Araújo
Diretora Substituta / DAE
Mat: 06303-7

RELATO

Trata o presente processo do Projeto Político-pedagógico do Curso de Filosofia, o qual foi criado na UFRN em 1979, tendo sido reconhecido pelo MEC sete depois, ou seja, em 1986. A última reforma curricular desse curso ocorreu em 2001, quando foi reorganizada a estrutura curricular da licenciatura e criado o bacharelado. No ano seguinte, o Conselho Nacional de Educação publicou a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelecia para os Cursos de Licenciatura em Filosofia carga horária mínima 2.825 (duas mil oitocentas e vinte e cinco) horas. Considerando-se que a estrutura curricular em vigor se constitui de 2.295 (duas mil duzentas e noventa e cinco) horas, ou seja, uma carga horária inferior ao mínimo exigido pelo Conselho Nacional de Educação, o projeto político-pedagógico em questão vem atualizar o currículo da licenciatura nos termos da Resolução supracitada.

A nova estrutura curricular tem sua carga horária distribuída, conforme transcrição "ipsis litteris" da fl. 03 deste processo, a saber: "400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; 1.800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividade acadêmico-científico-culturais". Para o cumprimento da estrutura curricular em tela, o Departamento de Filosofia contará com os Departamentos de Educação, Letras e Psicologia.

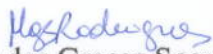
A reforma curricular, ora, proposta, resgata o "professor-orientador", instituído pela Resolução No. 110/75-CONSEPE, de 19 de setembro de 1975.

No que concerne à tramitação, este processo foi apreciado pelo Colegiado do Curso de Filosofia, pelo Plenário do Departamento, pelo CONSEC do CCHLA e pela Coordenadora Didático-pedagógica da PROGRAD. e pela Comissão de Graduação
em 06/12/05

PARECER

Em suma, considerando que o Projeto do Político-Pedagógico do Curso de Filosofia além de atualizar a carga horária da estrutura curricular da licenciatura em Filosofia, implantará a figura do professor orientador na graduação, entre outras inovações que fará, somos favoráveis à aprovação.

Natal, 06 de dezembro de 2005.


Profa. Maria das Graças Soares Rodrigues

Relatora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROCESSO Nº: 23077.040792/2005-80	DATA: 30/11/2005
ASSUNTO: Projeto Político Pedagógico – Curso de Filosofia	
INTERESSADO(A): COORDENAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA	
RELATOR(A): Cons. Maria das Graças Soares Rodrigues	
DECISÃO Nº: 1343/2005	DATA: 06/12/2005

A Câmara de Graduação aprovou por unanimidade o Parecer da relatora, **deferindo** o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia, considerando que:

1. atende a legislação em vigor,
2. foi elaborado de forma coletiva, tendo sido submetido a um processo de discussão e análise com a participação de docentes, assessorado pela Coordenação Didático-Pedagógica da PROGRAD,
3. foi aprovado pelo Colegiado do Curso de Filosofia e CONSEC do CCHLA.


Mirza Medeiros dos Santos
Vice-Presidente

Vsc.

Câmara de Graduação

REMESSA

Nesta data faço remessa do presente

Processo a(o).....CDP.....

Natal, 14 / 12 / 2005

.....Valéria de Souza Chaves.....

p/ Sônia Regina Pereira dos Santos
Secretária / CG
Mat 00350450-6

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RELATOR...CONS. MARIA DAS GRAÇAS SOARES RODRIGUES.....

INTERESSADO...DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.....

ASSUNTO...REFORMA CURRICULAR DA LICENCIATURA EM FILOSOFIA
EM ATENDIMENTO AS RESOLUÇÕES CNE/CP1 E CNE/CP2 DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 040732/2005.....

Natal, 16 / 12 / 2005.



Secretária

PARECER E VOTO DO RELATOR

Vide Relato e Parecer emitidos quando
da submissão deste processo à Câmara
de graduação em 06 de dezembro de 2005.

MgsRodrigues

Rel. 8599-5

DECISÃO DO CONSEPE

Aprovado pela resolução nº 083/2005
CONSEPE. de 20 / 12 / 2005

A PROGRAD

Natal, 23 / 12 / 2005.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 083/2005-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2005.

Aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de
Filosofia – Licenciatura.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz
saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão usando da atribuição que lhe confere o
artigo 17, inciso XII, do Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.040792/2005,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia – Licenciatura, do
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, desta Universidade.

Reitoria, em Natal, 20 de dezembro de 2005.


José Ivónildo do Rêgo
REITOR

1. Importância da aquisição da vaga para o Departamento Acadêmico ou Unidade Acadêmica Especializada, nominando a área de conhecimento objeto do concurso.

2. Grupos de pesquisa.

3. Programas de Pós-graduação.

4. Bolsistas CNPq de produtividade em pesquisa.

5. Existência de professores do Departamento Acadêmico ou Unidade Acadêmica Especializada que satisfaçam os requisitos constantes da norma de concurso para professor titular com base na apresentação de currículos.

6. Participação em convênios ou projetos de pesquisa interinstitucionais, existência de projetos de pesquisa financiados, ou outros dados que mostrem a atratividade do Departamento Acadêmico ou Unidade Acadêmica Especializada para potenciais candidatos externos.

Resolução nº 081/05-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2005.

Aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão usando da atribuição que lhe confere o artigo 17, inciso XII, do Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.042793/2005,

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado, do Centro de Biociências, desta Universidade.

(a) José Ivonildo do Rêgo - Reitor

Resolução nº 082/05-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2005.

Aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de História – Licenciatura.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão usando da atribuição que lhe confere o artigo 17, inciso XII, do Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.013181/2005,

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de História – Licenciatura, do Centro de Ensino Superior do Seridó – Campus de Caicó, desta Universidade.

(a) José Ivonildo do Rêgo - Reitor

Resolução nº 083/05-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2005.

Aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia – Licenciatura.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão usando da atribuição que lhe confere o artigo 17, inciso XII, do Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.040792/2005,

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia – Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, desta Universidade.

(a) José Ivonildo do Rêgo - Reitor

Resolução nº 084/05-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2005.

Aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão usando da atribuição que lhe confere o artigo 17, inciso XII, do Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.044753/2005,

R E S O L V E

Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, desta Universidade.

(a) José Ivonildo do Rêgo - Reitor

Resolução nº 085/05-CONSEPE, de 20 de dezembro de 2005.

Aprova Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão usando da atribuição que lhe confere o artigo 17, inciso XII, do Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.045316/2005,

R E S O L V E